Entrada 2 - 3 - 44

A 1º de maio de 1935. O sr. Nerêu Ramos assina o têrmo de compromisso do cargo de governador do Estado, perante os srs. Altamiro Guimarães, presidente da Assembléia e desembargador Tavares Sobrinho, pre-sidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral

O SR. NEREU RAMOS, QUE VE PASSAR HOJE MAIS UM ANIVER-SARIO DA SUA ADMINISTRAÇÃO EM SANTA CATARINA, DEVE ESTAR SATISFEITO COM O QUE TEM REALIZADO EM PROL DO ENGRANDECIMENTO DA SUA TERRA E DO BRASIL.

GRANDECIMENTO DA SUA TERRA E DO BRASIL.

ENCONTRANDO, AO ASSUMIR O PODER, UMA RENDA QUE A CUSTO BEIRAVA A CASA DOS DEZOITO MILHOES DE CRUZEIROS, LEVANTOU-A — MERCE DE CUIDADOSA ARRECADAÇÃO E DE ACERTADAS PROVIDÊNCIAS NO SENTIDO DE FOMENTAR, POR TODOS OS MEIOS, O PROGRESSO ECONÔMICO DO ESTADO — ATÉ QUASE SESSENTA E SETÉ MILHOES, QUE A TANTO CHEGOU A RECEITA NO ANO PASSADO. TODOS OS EXERCÍCIOS FINANCEIROS FORAM ENCERRADOS COM SALDOS EFETIVOS E REAIS. O GOVERNO PAGA AS SUAS CONTAS RIGOROSAMENTE EM DIA E O COMÉRCIO O CONSIDERA. COM JUSTICA, UM DOS SEUS MELHORES FREGUESES.

A REDE DE VIAÇÃO DE RODAGEM É DAS MAIORES DO PAÍS. AS ESTRADAS TEEM CONSERVAÇÃO PERMANENTE E PODEM SER USADAS EM QUALQUER TEMPO. SOMENTE AS PONTES DE IMPORTANCIA, CONSTRUIDAS PELA ATUAL ADMINISTRAÇÃO, SOMAM MAIS DE TRINTA. QUASE SEISCENTOS QUILOMETROS DE NOVAS RODO-

DE TRINTA. QUASE SEISCENTOS QUILOMETROS DE NOVAS RODO-VIAS ESTÃO ENTREGUES AO TRANSITO PÚBLICO. CERCA DE NO-VECENTAS ESCOLAS FORAM CRIADAS; MAIS DE TRINTA GRUPOS ES-COLARES CONSTRUIDOS. A INSTRUÇÃO PRIMARIA EM SANTA CATA-RINA É MOTIVO DE ORGULHO PARA O NOSSO POVO. NO SETOR DA SACDE PÚBLICA, É DE CAUSAR ADMIRAÇÃO O QUE SE TEM CONSE-GUIDO REALIZAR.

POR TUDO ISSO, QUE CONSTITUE O RESULTADO MAGNÍFICO DO ESFORÇO DISPENDIDO NESTES NOVE ANOS DE EXAUSTIVO. LABOR, PODE O HONRADO PATRICIO OLHAR DE FRONTE ERGUIDA LABOR, PODE O HONRADO PATRICIO OLHAR DE FRONTE ERGUIDA O POVO DA SUA TERRA. NO GOVERNO, NEM UM SÓ DIA, NEM UM SÓ INSTANTE, DEIXOU DE VIVER COM A SUA GENTE E DE OLHAR, COM PERMANENTE CUIDADO, O SEU PROGRESSO E BEM ESTAR. COM UMA CAPACIDADE DE TRABALHO QUE É, REALMENTE, EXTRAORDINÁRIA, A TUDO ATENDEU. TODOS OS PROBLEMAS LHE MERECERAM ACURADO ESTUDO. NADA LHE PASSOU DESPERCEBIDO À RARA VISÃO ADMINISTRATIVA. PODE TER, ASSIM, A CERTEZA DE QUE FEZ JÚS, PELO SEU TRABALHO, PELO SEU ESFORÇO E DESINTERÊSSE, PELA SERENIDADE COM QUE SE TEM SABIDO SEMPRE CONDUZIR, À CONFIANÇA E À GRATIDAO DOS SEUS CONTERRÂNEOS, À ADMIRAÇÃO E AO RESPEITO DO BRASIL.

ADMIRAÇÃO E AO RESPEITO DO BRASIL.

SERÃO, POR ISSO, DE INTEIRA JUSTIÇA AS HOMENAGENS QUE
RECEBERÁ HOJE. NÃO SE DIRIGIRÃO, APÉNAS, AO DETENTOR DO
PODER AS MANIFESTAÇÕES DE APREÇO, MAS AO BRASILEIRO, POR
TODOS OS TÍTULOS IL ESTRE AO RATROJOTA AO BRASILEIRO, POR TODOS OS TÍTULOS, ILUSTRE, AO PATRIOTA SINCERO E DEVOTA-DO, AO ESTADISTA NOTAVEL, QUE TÃO ALTO TEM LEVADO O NOME

DA SUA TERRA,

Rua Conselheiro Mafra, 51 Número avulso: Cr\$ 0,30 Telefone: 1656



Diretor da Redação: PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ESTADO DE SAN

ANO X

FLORIANÓPOLIS, Segunda-feira, 1º de Maio de 1944

NUMERO 2411

ACONTECIMENTO REPERCUTE EM TODO O PAÍS -- MINISTROS DE ESTADO, REPRE-SENTANTES CLASSISTAS, ALTOS FUNCIONÁRIOS E LEADERS DO PROLETARIADO, EX-PRESSAM SEU ENTUSIASMO PELAS REALIZAÇÕES

Vindo de lutas políticas, nas quais se houve sempre com honra e ponto de partida; daí o seu primeiro cuidado em promover fiscalização com o alevantado propósito de servir a coletividade, o sr. Nerêu Ramos, ao ascender à governança do Estado, a 1º de maio de 1935, estava decidido a plasmar em realizações grandiosas os postulados doutrinários que até então lhe haviam norteado a atividade pública. Cophecedor, como poucos, dos reais anseios da gente catarinense, dominava-o o desejo de atendê-los em maneira objetiva e completa. Daí ter-se caracterizado, desde logo, a sua administração por um conjunto de iniciativas que transformaram o nosso Estado numa das unidades federativas de maior expressão no momento atual brasileiro.

Tiveram quinhão equitativo da sua atenção os mais sérios problemas; foram, todos, trazidos para o terreno das discussões práticas. cada um recebendo impulso que lhe asseguraria andamento imediato. embora compatível com as possibilidades do erário.

Assim, o saneamento das finanças estaduais se impunha come

A OPINIÃO DO SR. MINISTRO DA GUERRA SÔBRE O GOVÊRNO NERÊU RAMOS

Atendendo à solicitação deste jornal, por intermedio da Agência Parga, sua excelência o general Eurico Gaspar Du-tra, ministro da Guerra, destinguiu "A Gazeta" com o seguin-

"Sempre tive do atual Interventor do próspero Estado de Santa Catarina as mais inequivocas provas de colaboração desinteressada e patriótica, em tudo que diz respeito à defesa nacional, nos seus mais variados aspectos. É me grato, atendendo a um pedido da "A Gazeta", manifestar o meu aplauso sincero ao ilustre e dinâmico dr. Nerêu Ramos, na magna efemeride do trabalho. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1944. (ass.) Eurico Gaspar Dutra".

DE SUA EXCIA. O MINISTRO SALGADO FILHO

Sua excia. o sr. Ministro da Aeronáutica destinguiu "A

Gazeta" com o seguinte autografo:

"Na passagem do nono aniversário do govêrno Nerêu Ramos, devo assinalar que s. excia. tem sido um colaborador eficiente da aviação brasileira, não só incentivando a construção de campos de pouso nos municípios de Santa Catarina. como pelo auxílio prestado à aviação militar, nos seus primordios, no sentido da criação da infra-estrutura da então base naval de Florianópolis. Já de uma feita, em público; manifestei agradecimentos que aqui renovo, na oportunidade da data que se comemora. (ass.) J. P. Salgado Filho, ministro da Ae- govêrno do dr. Nerêu Ramos, sinceros votos pelo prosegui-

severa, para uma arrecadação mais escrupulosa, embora sem maiores exigências ao contribuinte.

Enquanto isso se fazia, novas estradas eram construidas, pontes (Continúa na 2ª. página)

HONROSOS CONCEITOS DO SR. MINISTRO DA VIAÇÃO

Sua excia. o sr. general Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, solicitado pela "A Gazeta", por in- sões: ermédio da "Press Parga", escreveu o seguinte sôbre o nono universário do govêrno Nerêu Ramos:

"Nas minhas viagens pelo Estado de Santa Catarina, bem como nas relações dos serviços do meu ministério com os dessa prospera unidade nacional, pude sempre apreciar o virilante espírito cívico, solicito entusiásmo pela difusão da insrução pública, o desejo de cooperação com os organs adminisrativos federais, e outras belas qualidades de govêrno, que aracterizam a gestão do dr. Nerêu Ramos, a frente da coisa pública catarinense. Particularmente me satisfaz notar a percentagem relativamente diminuta dos orçamentos de Santa Catarina, destinada aos serviços de burocracia, o que demonstra estar aquele Estado no fecundo caminho de aplicar as suas verbas noutros serviços de melhores frutos para a coletividade. (ass.) General Mendonça Lima, ministro da Viação".

DO SR. JOÃO CARLOS VITAL, PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RESECUROS

- "É com o maior prazer que me sirvo da oportunidade oferecida pela "A Gazeta", para prestar público testemunho de profunda admiração pela brilhante obra governamntal que realiza em Santa Catarina o Interventor Nerêu Ramos. Por varias vezes, e em diferentes epocas, tenho visitado o interior do Estado, verificando pessoalmante os vários aspectos da administração fecunda do eminente chefe do executivo catarinense. Em todos os setores sente-se uma direção segura e uma execução perfeita.

A mim, dentre tôdas as iniciativas de s. excia., as de assistência social causam maior emoção pela amplitude do campo abrangido e o detalhe técnico das realizações.

Formulo, pois, na comemoração do nono aniversário do Acervo: Biblioteca Publica SC 1 Hemeroteca Digital Catarinense ass.) João Carlos Vital.

COMO PENSA O POVO

FALA-NOS GUSTAVO PAMA PLONA, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS ESTIVA-DORES

Procurado pela "A Gazeta", o sr. Gustavo Pamplona, prestigioso presidente do Sindicato dos Estivadores de Florianópolis, teve as seguintes expres-

- "O esfôrço de guerra dos nossos companheiros tem decorrido num ambiente de calma e patriotismo. Sempre encontramos no govêrno do dr. Nerêu Ramos, apoio e colaboração, à qual correspondemos com trabalho incessante e arduo. Penso traduzir o pensamento de todos os companheiros, emitindo hoje nossa moção de confiança no futuro e no procedimento das nossas autoridades".

O sr. Nestor Vieira da Costa, presidente da União Beneficente dos Carroceiros de Florianópolis, disse à "A Gazeta" o seguinte: "Na classe dos carroceiros ha entendimento e harmonia. Posso traduzir o pensamento dos meus companheiros. afirmando que muitos aplansos nossos merece a obra social do atual govêrno catarinense, visando o bem estar da grande massa á qual pertencemos.

O carroceiro, apesar da sua luta constante, permanece indefinidamente entre aqueles. que necessitam da assistência, social dos governos

(Continua na 2ª panina)

SENHORA BEATRIZ PEDERNEIRAS RAMOS

Santa Catarina, à cultura e ao co-ração catarinense de Nerêu Ramos. O seu

historia da vida barriga-verde, elevando-se, dêste modo, ainda dos que dignificam os postos em mas página, viva e palpitante, da mais — se possível no conceito que se acham; esta é a caminhada valis sa e pura democracia: o po-vo, soberano e senhor da sua von-tade, pela ação dos seus represen-às mínimas demonstrações dos que, tantes, entregava os destinos de no alto, não o desconhecem, e o

O seu esfôrço, o seu civismo, a

que se acham; esta é a caminhada dos que sabem só o Bem constrói: esta é a ação em que se reflete sabedoria dos que entendem que a perfeita estabilidade do poder re

side na felicidade dos dirigidos. Por tudo isto, quando se festeja



A solnidade da entrega do diploma de enfermeira, à primeira dama do Estado

re marido, na luta democrática de que saiu vitorioso, a Senhora da vida. Nereu Ramos pôde auscultar o valor do povo de nossa terra, e ver até onde a admiração, que a coragem cívica impõe, pode levá-lo.

E, por lhe ter sentido a intensidade das vibrações patrióticas, e conhecê-lo, assim, intensamente, a nobre Senhora, desde aquele pri-meiro de maio memorável, pôs o prestigio da sua posição social e a grandeza da sua alma peregrina a favor dos que precisam.

E o enfêrmo, o velho, a criança, o desgraçado, todos quantos necessitam de auxilio, esta Mulher extraordinária, que tem nalma excelsas virtudes das grandes Brasileiras, acolhe-os, para ajudar com a sua bondade feminina, dando a atenção fidalga que conquista o coração humilde; dando a palavra amável que cativa o que lhe bate à porta; e vestindo, e enfermeirando, e providenciando.

Como Presidente da Legião Brasileira de Assistência, no Estado, a mlargar-se as possibilidades para o

de uma maneira humana e ca-

ma. (ass.) Gustavo Zimmer.

OS ESTIVADORES TERRES-

TRES E A DATA

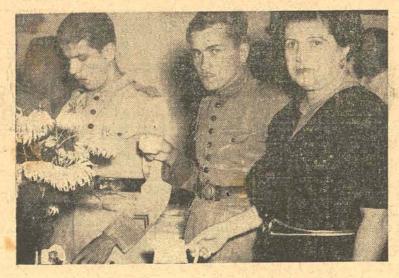
veira, presidente do Sindicato

O sr. Manoel Isidro de Oli-

Desde então, é a Senhora Bea-sua dedicação incansável ligam-se o nono aniversário do fecundo go-triz Pederneiras Ramos a Primei-a a obras, a gestos, que dizem da ver-dade destas linhas, sinteses ligei-injustiça impar deixar de render ra da larga sementeira de Bonda-pectativa da nossa gente.

Tendo acompanhado, passo a passo, minuto a minuto, seu iluscom alta e humana compreensão

vêrno Nerêu Ramos, constituiria injustica impar deixar de render à virtuosa Senhora Beatriz P. Ramos, muito nobre Presidente Legião Brasileira de Assistência. neste Estado, as respeitosas homenagens de admiração e aprêco de A GAZETA.



ilustre Legionária número Um viu Na séde da Legião, a senhora Beatriz Ramos distribui café aos soldados

Como presidente do Sindica- dos Trabalhadores no Comér-to dos Empregados no Comér- cio Armazenador de Florianócio desta Capital, sinto-me hon- | polis, disse à "A Gazeta" o serado em declarar que, reconhe- guinte: A coincidência do "Dia co a grandiosidade da obra de

do Trabalho", com a comemoassistência social desenvolviração do 9º aniversário do goda pelo govêrno do exmo. sr. vêrno Nerêu Ramos, significa dr. Nerêu Ramos. Tem s. excia. para nós motivo de grande alecom aplausos gerais, resolvido gria. Nossos companheiros trarinhosa esse tão magno problebalham com fé inabalavel nos destinos do Brasil e confiança no Govêrno".

DO PRESIDENTE DA UNIÃO B. DOS CHAUFFEURS

"Orgulhemo-nos do condutor

tarinense com tanta clarividência e honestidade desde Pereira, presidente da U. B. C.

ilustre que traça e realiza os

destinos da valorosa Terra Ca-

A PALAVRA DE UM AZ DO VOLANTE

Clemente Rovere, o vitorioso volante catarinense, procere da digna classe dos chaufeurs, emitiu, para a nossa reportagem, referindo-se ao govêrno Nerêu Ramos, os seguintes

conceitos: - "A guerra trouxe dificuldades à nossa classe, como todos sabem. Mas, cabe-nos admitir e proclamar que o sr. Interventor Nerêu Ramos sempre se mostrou um conselheiro amigo e jamais esqueceu as nossas contingencias e dificuldades, procurando sana-las na medida das possibilidades".

DO PRESIDENTE DA ASSO CIAÇÃO DOS VAREJISTAS

 "O comércio varejista sente-se bem felicitando, na data de hoje, s. excia. o sr. Interventor Nerêu Ramos, e agradecendo-lhe o amparo e a assistência que sempre lhe deu, na emergência criada pelo conflito mundial". (ass.) Manoel

DR. ALTAMIRO GUIMARÃES

ilustre conterrâneo se batia trições limitadores. por um ideal sincero e elevado, Retirando-se, por fôrça de imgrandeza de Santa Catarina.

terra, arrostando ameaças, enfrentando os escusos processos sonalidade. da conturbada época, sem outra arma que o seu entusiasmo de moço, a sua lealdade partidária e o seu devotado amor a Santa Catarina. Os dissabores daí oriundos, não lhe enfraqueceriam o ânimo resistente, e, ao revés, mais lhe fortaleceriam as disposições de lutador desassombrado, imprimindo, em consequência, maior e mais viva significação moral à vitória final alcançada.

Nos postos administrativos de imediata confianca, em que o investiu o sr. dr. Nerêu Ramos, o sr. dr. Altamiro Guimarães transformou o seu tempepregado pela palavra vigorosa, nos compromissos de praça pública. De tal sorte foi a sua atuação, tão leal a sua conduta, dista, partilhando-lhe as vicis- impar.

No repoiso a que merecida- situdes e as pugnas árduas, que mente se entregou, deve ser de se lhe impôs, como, não apenas emoções gratas ao espírito do o companheiro fraternizado sr. dr. Altamiro Guimarães, a nos mesmos e lúcidos ideais. data que hoje transcorre. Por- mas ainda o perfeito símboloque, voltado o olhar para as de amizade, para a qual não cruzadas transcorridas, delas existem, na sua pureza, e na surge a evidência de que o sua dedicação, interêsses e res-

inspirando-se, perenemente, na perativo de saúde, a um passagrande fé com que encarava o geiro repouso, ainda assim, o futuro de prosperidade e de sr. dr. Altamiro Guimarães vem prestando ao atual govêrno Companheiro de primeira as luzes da sua inteligência e hora do sr. dr. Nerêu Ramos, a eficiência do seu concurso dedando à causa que êste enca- votado. E, fato digno de nota beçava, nas lides políticas, a pelas suas invulgares caractesua inteira colaboração, poude, rísticas, afastado de função lado a lado com o chefe, com- administrativa, o distinto conpreender-lhe os anseios e iden- terrâneo mais aumentou em tificar-se com êle nos mesmos prestígio, em todos os meios sonhos e nas mesmas ambições do Estado, graças, evidentede engrandecimento de sua mente, à límpidez de sua vida e ao valor legítimo de sua per-.

Ao entrar a atual administração para o seu décimo ano de atividade, não é possível esquecer-se o nome do ilustre catarinense, ligado intimamente ao surto de progresso que empolga todo o Estado, e que tão culminantemente contribuiu, em trabalho e sacrifício, para que atingíssemos situação compatível com as nossas possibilidades, com as nossas riquezas e com a nossa inteligência.

Tocam, assim, também ao sr. dr. Altamiro Guimarães as mais vivas homenagens de estima e gratidão, no dia que hoje deflue. E, interpretando ramento combativo em fôrça fielmente os sentimentos coleconstrutiva, realizando, por tivos, "A Gazeta" quer aqui eloquentes atos, o que havia consigná-las, com os votos muito sinceros para que o digno conterrâneo, restabelecido por completo, retorne, dentro em breve, ao posto de direção, tão intransigentes a sua afei- que tão elevadamente dignifição e a sua admiração ao esta- cou, através do seu esfôrço

NONO ANIVERSARIO DO GOVÊRNO DO INTERVENTOR NEREU RAMOS

(Continuação da 1ª pág.)

o obras de arte se levantavam; atendia-se ao problema da saúde pública - que não fôra olhado até então - criavam-se escolas e construiam-se grupos por todo o território catarinense. A agricultura recebia incentivo valioso; da pecuária se cuidava atentamente.

Do ponto de vista financeiro, a administração Nerêu Ramos é verdadeiramente notável. Já em 1940, o seu Secretário da Fazenda afirmava: "O deficit é expressão desconhecida na nossa contabilidade. Ossaldos orçamentários são efetivos e reais". E acrescentava que a arrecadação catarinense havia dobrado nos últimos cinco anos.

A saúde pública encontrou no atual govêrno catarinense não apenas a compreensão humana do problema, mas a inteligência esclarecida e vigilante que não admite viabilidade de progresso dentro de 1935, pedindo para êle longa uma sociedade obstruida, em sua marcha evolutiva, por elementos existência, para a felicidade do organicamente incapazes. Eis porque tão palpavelmente se fez sentir Estado e grandeza do nosso a sua preocupação nesse setor, a começar pela remodelação dos pomamado Brasil. (ass.) José Valle cos serviços existentes, que foram dotados de técnicos especialistas, de aparelhagem moderníssima, de instalações amplas e adequadas. E surgiu, então, essa prodigiosa série de realizações gigantescas: a Colônia Santa Teresa para os lázaros, a Colônia Sant'Ana, para os doentes mentais, e, últimamente, o Hospital "Nerêu Ramos", para os portadores de enfermidades infecto-contagiosas; isso sem levar em conta o auxílio material constantemente prestado a todos os estabelecimentos hospitalares, entre os quais cumpre destacar o da capital do Estado.

A educação popular recebeu impulso extraordinário. Completamente reorganizada, melhorada a remuneração dos professores, ainda assim encontrou o govêrno meios de criar quase novecentas escolas novas e mais de trinta grupos escolares, todos funcionando em esplêndidos edifícios, para êsse fim caprichosamente construidos. E, além de tudo isso, o Abrigo de Menores, instituição modelar destinada à rehabilitação das pequenas vítimas do meio, ou das circunstâncias, e a assegurar-lhes lugar honroso no seio da coletividade.

É de salientar, porém, o que foi conseguido no que se refere à viação de rodagem. Já empregou a atual administração mais de setenta e cinco milhões de cruzeiros no plano rodoviário, que prèviamente fizera estudar. Mais de dois tercos dêsse plano, que prevê quase sete mil quilômetros de estradas, estão concluidos. E, até dezembro títimo, quinhentos e sessenta e três quilômetros de novas rodovias, dos quais 224 de primeira classe, haviam sido entregues ao trânsito público. Foi melhorada e macadamizada a antiga rêde, cujo total em conserva permanente e em tráfego atinge a 3.495 quilômetros, não computados 157 que passaram agora para o Território do Iguaçú. Trinta novas pontes de importância foram concluidas.

A tantos empreendimentos é preciso ainda juntar inúmeros edifícios públicos — e entre êstes se destaca, pelo vulto das obras realizadas, a Penitenciária da Pedra Grande — postos de puericultura, maternidades, todos de recente construção. A sopa escolar foi instituida nos grupos; bolsas escolares foram concedidas. A todos os movimentos de interêsse social se deu proteção e amparo.

Tal, em brevíssima síntese, a atividade desenvolvida pelo notável De regresso do Rio de Janeiro, comunica a seus amigos e Donato da Luz, presidente da patriota que, com serenidade, justica e honradez, vem engrandecendo

COMO PENSA O POVO

(Continuação da 1ª pág.)

NÃO É COM VOCÊ...

Homem que reconhecida e inegavelmente viveu sempre do trabalho, pelo trabalho e para o trabalho, o Interventor catarinense deverá ter percebido no fato de assumir o govêrno da sua terra precisamente no DIA DO TRABALHO, menos coincidência descolorida ou mero e inexpressivo acaso do que ratificado aviso da sua desti-

nação. Para os seus colaboradores essa circunstancia, teve, todavia, consequências menos fatalistas.

É que S. Excia. lhes impôs, cataliticamente, os hábitos que tanto lhe marcam a personalidade.

Daí, neste dia, a saudosa evocação dos grandes, dos verdadeiros, dos integrais feriados que descansávamos antes de 1º de maio de 1935.

X. P.

NEWTON D'AVILA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ensino primario em S. Catarina

A EDUCAÇÃO POPULAR RECEBEU IMPULSO EXTRAORDINÁRIO. COMPLETAMENTE REORGANIZADA, MELHORADA, A REMUNERAÇÃO DOS PROFESSORES, AINDA ASSIM ENCONTROU O GOVÊRNO MEIOS DE CRIAR QUASE NOVECEN-TAS ESCOLAS NOVAS E MAIS DE TRINTA GRUPOS ESCOLARES, TODOS FUNCIONANDO EM ESPLÊNDIDOS EDIFÍCIOS. PARA ESSE FIM CAPRICHOSAMENTE CONSTRUIDOS.

O sr. Interventor Nerêu Ramos falando com escolares

No importante setor do ensine primário, o Estado de Santa Catari- brassem, produzissem ma ocupa, não apenas uma posição de vanguarda, pois que a poderosa linguagem da estatística já há tempos lhe vem conferindo o primeiro lugar, num cotejo com as demais unidades federativas brasileiras, E o Estado em que a educação popu-lar se derrama com um êxitomais claro e mais alto.

Naturalmente que o primeiro motivo desses resultados estupendos stá no fato de ser o Estado de Santa Catarina aquele que, propor-cinalmente a sua receita global, consagra uma quota maior à difusão do ensino primário. Diga-se, no entanto, de passagem que, para a solução dos problemas da educação e da cultura em sua generalidade, ja o Estado de Santa Catarina figura entre os que mais despendem. em relação com os seus orçamen-

Estudando o caso, no Boletim do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o professor Lourenço Filho descobre um detalhe de su-premo valor: "Não é, porém, o que mais tem despendido por habitantes, nem o que mais tenha despen-dido por aluno-ano". E acrescenta: "Segue-se que normas e métodos de administração deverão estar decisivamente influindo para os excelentes resultados que apresenta como se poderá presumir tambem pelo intenso reajustamento de sua legislação escolar, realizado nos

ultimos tempos".

Na atual legislação escolar catarinense corre, em verdade, sangue novo. Em 1938, ficou concretizada, solidificada a reforma, que é algo de perfeito, por isso que dignificou de modo inexcedivel o proble-ma do ensino e da criança, de acordo com os reclamos da nossa

democracia social. O reajustamento que se processou exigiu a criação de novos orgãos ,bem como que outros se car-

Assim, surgiu, no Departamento de Educação, que é subordinado à Secretaria de Estado dos Negocios de Intigo Educação da Justiça, Educação e Saúde, uma assistência técnica, encarregada do amplo setor do planejamento e da supervisão de todo o serviço de inspeção escolar. A outros orgãos cabe incrementar o grande serviço das bibliotecas, museus e radio-difusão. Possue, ainda, inspetorias de sua execução. especializadas, uma das quais cul Nada custa o

sista unidade federativa, ótimos curso complementares. Cursos que são, por assim dizer, um exor dio intenso do curso de humanidades, adaptados às nuanças e às particularidades de cada cidade barriga-verde.

Outros frutos desse pujante es-pírito renovador são os aumerosos cursos noturnos que possue a terra catarinense, abertos para os adultos, quase semprpe trabalhado-res exaustos e ávidos de saber, que assim recebem o salário luminoso dos primeiros conhecimentos in-telectuais. São as novas escolas isoladas, rurais, que viram alargado o seu âmbito com a adição a aprendizagem das disciplinas escolares do conhecimento dos problemas apaixonantes e oportunos da terra; ei-las, pois, hoje trans-formadas em produtivas granjas-escolares. É o ensino particular regulamentado, fiscalizado com indormido zelo. É, principalmente, a obrigatoriedade do ensino executado de acordo com plano vi-goroso e inédito no país. Bascado no decreto-lei n. 301, de

24 de fevereiro de 1939, o plano em apreço denuncia logo una compreensão rara e objetiva do

É verdade que a obrigatoriedade do ensino primário é matéria que todos os Estados brasileiro; cogitam, Em todos se encontram leis e regulamentos, tornando obrigatória a matrícula de todas as crianças que se acham em idade escolar e impondo mesmo sanções aos pais e responsáveis rebeldes: multas, prisão e até a perda do pátrio poder. Mas, só de raro em raro o severo preceito é executado, em virtude de várias falhas e impossibilidads que o reduzem qua-se sempre a uma existência teo-

Era, tambem, êsse o sistema vigente em Santa Catarina, até o rasgo genial da lei de quitação escolar, que nele pôs um bafejo no-vo, tornando-o praticavel e pro-ficuo. E na cola nela cousa alguna de obscuro; é justa, clara, acessi-vel, o que mais uma vez revela a alta inteligencia do interventor Nereu Ramos. A lei de quitação escolar a ninguem excetua de seu cumprimento, todos foram atingidos pelo processo surpreendente

Nada custa o atestado da quita-de 11,8. É certo que êsse desen-



Educação física de escolares

o, como vimos, sem a menor, a despesa. No mais insignificante despesa. atestado em questão se declaram o nome, a nacionalidade, a profissãe, o estado civil e a residência do cidadão que vai possui-lo. Segue-se, então, a relação completa de todas as crianças que estão sob a sua guarda, acompanhando os nomes a declaração da idade de cada uma e a indicação do estabelecimento de ensino em que estão matriculadas. Caso estejam em idade escolar e não figurem no quadro de nee nao figurem no quadro de ne-nhuma escola, deve ser declarado o motivo. A fiscalização torna-se, pois, isenta de falhas e a medida cria um movimento estatistico es-colar permanente, do qual resulta não perderem de vista os poderes públicos a localização das escolas e, assim, a criação de novas classes.

As provas da clarividência e da eficácia da medida ai estão nos elevados indices da matricula e da frequência, bastando dizer que, em Santa Catarina, a percenta-gem referente a crianças em idade escolar que não estão matricula-das, é a mais baixa que até hoje se observou no movimento censita-

rio do pals.
"No triênio anterior ao da aplicação da cuitação escolar, o incre-mento médio anual de matrícula geral foi o de 5,5%; no triênio 1939-1941, o aumento médio anual foi

das crianças em idade de matricula. Mas, como se verifica tambem que as classes existentes no Estajá no ensino público, já no particular, tiveram maior número de alunos frequentes, cada ano, forço-so é concluir pelo benéfico efeito de melhor aproveitamento da ca-pacidade das escolas já existentes, ou daquelas instaladas depois da aplicação do decreto relativo a

quitação escolar. Mais consideraveis ainda pare-cem ter sido os seus efeitos sôbre a regularidade da frequência à escola, e, como consequência natural, sôbre o rendimento geral do ensino. No triênio anterior ao da aplicação da lei, de cada 100 alunos matriculados, em todas as escolas primárias de Santa Catarina, apenas 70 frequentayam regularmente a escola, taxa apenas sensivelmente superior à da média de frequência obtida em todo o país. Em 1939, primeiro ano de aplicação da lei, êsse indice subia para 74; em 1940, já era igual a 775; e, no ano de 1941, ascendia a 78. Nos cinco anos anteriores não se revelou esse progressivo incremento de taxa de frequência, tendo ela oscilado, para baixo e para cima, ao sabor de circunstancias fortuitas. De 1932 a 1938, a matricula geral apresentou o incremento médio anual de 10%, e a frequência média de aluno sapenas o incremento de 5%; ao passo que, de 1939 a 1941, o in-cremento médio anual de matricu-la foi o de 6%, e o de frequência

Como consequência, o rendimeno escolar, apreciado pela taxa de aprovações, melhorou tambem consideravelmente. Em todo o triênio anterior ao da aplicação da quitação escolar, a taxa de aprovações, sôbre a matrícula efetiva, foi, em média, inferior a 50%. Em 1939, representou-se ainda como 50%, para passar a 58% em 1940 e a 63% em 1941. A taxa de conclusões de curso, calculada sôbre a matricula efetiva, tambem apre-sentou aumento constante e progressivo, pois que, de menos de 9%, em 1939, passou a 10% em

1940, e a 11% em 1941".

Eis por que os que visitam essa terra de fúlgidas tradições e curo govêrno e povo executam com amor os postulados do Estado Nacional; os que defrontam todas as cousas novas com que Santa Catàrina está brindando o Brasil Novo - têm, forçosamente, que deter-se no extraordinário mecanis-mo do seu ensino primário e, sobretudo, meditar no alcance, na excelência de sua lei de quitação escolar. Medida, de rasgada visão, não poderia ela, contudo — frise-mo-lo bem — ser uma rais tão fir-me de cultura e progresso nos



Sopa escolar no Grupo "Getúlio Vargas"

mina em sua árdua e vigilante faina nesta hora profunda da Pátria Brasileira, incumbida que é de fazer cumprir as sábias leis da nacionalização do ensino.

importância e redobra ção escolar, valioso e indispensavel como uma prova de identidade. Expedem-no os diretores dos grupos escolares ou os professores das escolas isoladas, no caso de não haver na localidade grupo escolar, e sem ele, esse atestado que con-fere ao cidadão uma responsabili-dade nova em face do Estado e da Municipio, nem com qualquer denhuma repartição estadual ou mu-

> circulo dos pais e no seio dos lares. Como é conseguido o atestado imprescindivel ? O interessado re-Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

volvimento teria resultado da aber tura de maior número de escolas e de outras medidas complementares de organização, pois a lei de quitação isenta o pai, ou responsa-vel, desde que não existam esco-





Na biblioteca de um grupo escolar

BANCO NACIONAL DO COMERCIO

Pela leitura procedida no relatório do Banco Nacional do Comércio, S/A. que vai publicado em outro local desta folha, concluimos ser de interêsse dos nossos leitores o conhecimento desse importante documento. Está ele vasado em termos precisos, claros, ilustrados com algarismos que por si exaltam o atlo gráu de prosperidade a que atingiu aquele tradicional instituto de crédito.

Com irradiação tanto em nosso Estado como nos de Rio Grande do Sul e Paraná, através desenvolvida rede de filiais e agências, vai o Banco Nacional do Comércio, S/A. cooperando eficazmente para o desenvolvimento e prosperidade do comércio, indústria e outros ramos de atividade, nas praças de sua atuação. Estão a atestar essa assertiva, as importantes cifras acusadas pelas carteiras de descontos e emprestimos: a primeira pela importancia de Cr\$ 345.290.836,75 e a segunda pela de Cr\$ 64.201.529,79, somando ambas Cr\$ 409.492.366,54. Foi isso possibilitado pelos avultados recursos de que o banco dispõe, entre os quais salienta-se o volume de seus depósitos que atingiram a Cr\$ 416.061.923,13, tendo essa verba acusado o considerável aumento de Cr\$ 71.160.338,46, em 1943, em confronto com o exercicio anterior. Dispõe ainda o banco em reservas, sob várias modalidades, da importância global de Cr\$ 20.826.000,00. O seu patrimonio consistindo em imoveis, títulos de renda e outros, como se vê do relatório em referência, alcançam a eleyada soma de Cr\$ 38.193.114,21.

As cobranças de títulos confiadas ao banco, encontramse representadas pela cifra de-Cr\$ 207.519.968,90. São esses, em sintese, os dados que mais chamaram nossa atenção e aquí os destacamos, não obstante encerrar o relatório a que nos referimos, vários outros assuntos de real interêsse e dig-

nos de acurada leitura.

Há, ainda, a acrescentar que, em janeiro do ano entrante, completará o banco meio século de existência; será, sem dúvida, essa efemeride muito grata aos que laboram naquele destacado estabelecimento de crédito, como de resto constitue motivo de orgulho para todos nós, porisso que foi o Banco Nacional do Comércio, S/A. fundado em 2 de janeiro de 1895, por uma pleiade de pessoas de relevo no meio social e comercial, com a visão de que, como sucedeu, seria ele mais um importante fator do progresso e prosperidade das fôrças vivas do nosso Estado, como finalmente, de todos os meios em que seu raio de ação se fizesse sentir.

O Conselho Fiscal do Banco, em seu parecer, também estampado na presente edição, não se limitou a recomendar à próxima Assembléia Geral a aprovação dos atos, contas e relatório da Diretoria, correspondentes ao ano p.p., pois fazendo alusão aos resultados obtidos, exaltou o zêlo, dedicação, e proficiencia com que foram dirigidos os negócios desse impor-

tante estabelecimento bancário.

ASSISTE COLA A MENORES

22 de agosto de 1935, vem o sional e ocupam-se na lavoura. Juizo Privativo de Menores, preenchendo inteiramente as está a cargo da Congregação finalidades que lhe foram atridos Maristas e sua capacidade buidas e que são, dentre ou está sendo aumentada para tras, as seguintes:

dono de menores, nos termos sim melhor atender ao interior do Código de Menores e os cri- do Estado. mes e contravenções por êles

perpretados.

sáveis por sua guarda.

nados ou delinquentes.

mear tutores.

tros logadouros publicos.

tre nós estava ainda para ser enfrentado e as medidas postas importante, porque resguarda em prática, aliás com êxito, pe- o prestígio da Justiça que, em la atual administração, foram todos os autos julgados proceas primeiras que se tomaram dentes, e êles o foram em sua em Santa Catarina.

nou-se a imediata construção cobradas e recolhidas ao Tede amplo e confortável edifi- souro do Estado. cio, onde se instalaram o Juizo e o Abrigo de Menores.

sença do sr. Presidente da República e que se destina ao internamento de menores aban- S. Vicente de Paulo. donados e delinquentes, entre os quais se não faz distinção, minhados todos anos, regular 140 menores. Dentre êstes, muitos procedem do interior armadas, às escolas agrícolas do Estado. Em sua maioria po- e aos estabelecimentos indusrém foram internados, pelo triais. Juizo de Menores da Capital e, Agir apreciados, em processo regu- do Trabalho, o Juizo de Menolar, o estado de abandono ou a res está cuidando de reorganiresponsabilidade penal de cada um.

distribuidos em turmas, segundo o critério da idade, e rece-direito de acôrdo com a legis-

Criado pelo decreto 78, de moral, física, escolar e profis-

A administração do Abrigo comportar no correr deste a) Processar e julgar o aban- ano cêrca de 300 menores e as-

A vigilância sôbre os menores, que constitue talvez a atrib) Inquirir e examinar o es- buição delicada do Juizo de tado físico, mental e moral dos Menores, porisso que, no seu menores, que comparecerem a exercício, são contrariados hájuizo, e, ao mesmo tempo, a si- bitos arraigados e interêsses de tuação social, moral e econô- toda ordem, mas que se justifimica dos pais, tutores e respon- ca pela elevada finalidade que a determina — o saneamento c) Ordenar as medidas con- moral da juventude e consecernentes ao tratamento, colo-quente prevenção do vício, do educação dos menores abando- abandono moral e até mesmo cação, guarda, vigilância e do crime — se estende, de acôrdo com os dispositivos legais d) Decretar a suspensão ou que disciplinam o assunto, às a perda do pátrio poder ou a casa de jogo, bailes públicos, destituição da tutela e no-acesso aos espetáculos em qualquer casa de diversão, ene) Autorizar o trabalho do tradas em casa de tolerância, menores nas ruas, praças e ou- bars noturnos e em qualquer loutro lugar público, venda de O problema da infância en-|bebidas alcoólicas, etc.

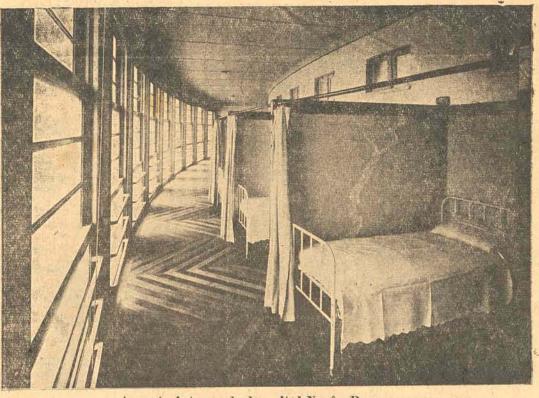
Cumpre assinalar, o que é quasi totalidade, as multas im-Criado o Instituto, determi- postas teem sido efetivamente

O Juizo dos Menores além do inteiro apoio que lhe dá o Ha atualmente, no Abrigo, interventor Nerêu Ramos, vem inaugurado solenemente a 11 recebendo a colaboração de de março de 1940, com a pre- instituições particulares, como sejam a Legião Brasileira de Assistência e o Asilo de Orfãs

Por seu intermédio são encanúmero de menores às classes

Agindo em perfeita união de todos, depois de prèviamente vista com a Delegacia Regional zar a sua seccão trabalhista afim de que sejam assegurados No Abrigo, os menores são ao pequeno trabalhador o amparo e as garantias a que têm direito de acôrdo com a legis-

HOSPITAL "NEREU RAMOS"



Aspecto interno do hospital Nerêu Ramos

Destinado a atender doentes afe-tados de moléstias infecto-contagio-sas-agudas, preferiu-se para o Hos-pital o tipo pavilhonar formado de 5 pavilhos ligados entre si por am-pavilhão descrito como as dos de-pavilhão descrito como as dos de-pavilhão descrito como as dos de-

tos.
O pavilhão principal, em forma Hospital e no segundo pavimento, acomodação para enfermei-

tura a um leito, permitindo essa disposição fácil transporte das camas ao solário. Internamente, dantrapeso, correspondendo cada aber-

enfermarias.

de cada leito uma lâmpada tranqui-Nzadora, que permanecerá acesa, enquanto o doente não fôr atendicom separação completa de sexos, cada conjunto de enfermarias corpara receberem doentes atacados responde, ainda uma estação para de turbeculose pulmonar, com um os enfermeiros de serviço, dotada quantia de Cr\$ 1.300.00,oo, achandototal de 60 leitos, ou seja 60% da das necessárias instalações. Há um se ai incluidas, além do custo de capacidade do Hospital.

Escapacidade configuração condução para logo de capacidade construção propriamente dita, asserviços configuração configuração construção propriamente dita, asserviços configuração confi capacidade inicial do Hospital.

Essas enfermarias conduzem ao solário adjacente por meio de porta-janelas, tipo guilhotina com contacto de despesas com a c to diretamente ligado a un compartimento higiênico.

O auxilio do Govêrno da União

plas passagens cobertas, e um sexto, mais, apresentam subdivisões, com próxima, a rua Rui Barbosa, à qual para necrotério, separado do corpo semi-paredes, para cada leito, além se acha ligado por via privativa de do edificio.

A construção abrange uma área nitários, diretamente a elas ligados, dentro do perímetro urbano, e, portotal desenvolvida de 3.310m2 para de maneira a oferecerem o maior tanto, em parte de facil acésso, em uma capacidade inicial de 100 leipletamente ao abrigo de poeiras e desagradáveis consequênoutras de ferradura apresenta em seu vértice e na parte térrea os compartinais luminosos, ao invés de ruidomentos necessários à administração, sas campainhas, achando-se ao lado ar puro e com magnifica vista para 6 mar.

Obedecendo o conjunto das edifi-Em ambas as alas da ferradura do, conjuntamente com a lâmpada cações à orientação Norte-Sul, as acham-se localizadas 6 enfermarias, de chamada, situada fora da enfer-diversas dependências puderam ser 1 para adultos e 2 para crianças, maria e à vista do enfermeiro. A dispostas de tal maneira que todos recebem conveniente isolação...

PSICOPATAS ASSISTE

decreto-lei n. 416, de 30 de janeiro de 1940, o Serviço de Assistência a Psicopatas, com os seguintes fins:

a) proporcionar, nos estabelecimentos que o integram, assistência e tratamento às pessoas que apre-sentarem perturbações mentais;

médico-social b) dar amparo aos predispostos às doenças mene aos egressos dos estabelecimentos psiquiátricos.

c) zelar na proteção legal dos psicopatas;

d) assistir e tratar a infância anormal;

e) promover a realização da hi-

José — Angelina.

Consta de 5 grandes pavilhões, os quais, com as instalações complementares anexas, cobrem uma área las de operações. Quartos de

de 6.399,44m2. O edificio pode ser assim descri-

to: Características: Piso de xilolite ladrilho São Caetano, ladrilhos hidráulicos e marmorite. Fôrro compensado, concreto e estuque. Alicere de granito. Paredes de alvenaria. Vidros aramados. Revestimento das paredes, rebôco e, até 1,50 m., azule-

1º Pavilhão: ocupa uma área co-berta de 254,51m2. Dividido em duas alas pelo saguão de entrada é servido por um amplo corredor que dá acesso para: ala direita. Sala de Raios X tendo anexa uma sala de revelações de chapas; um ambulatório, uma sala do oto-rino-laringologia, portaria e instalações sanitárias. Ala esquerda: sala de informações, gabinete dentário, gabinete de identíficação, dois ambulatórios, labora-tório e instalações sanitárias.

2º Pavilhão: Parte inferior: ocupa uma área coberta de 1.105,97m2. legis- duas amplas secções idênticas: à idêntica à ala esquerda.

Acervo: Biblioteca Pública SC - idemeroteca Digital Catarinense avilhão: Ocupa uma área coverde.

Griou a atual administração, pelo destinada às mulheres. A esquerda berta de 1.125,48m2. Na parte cenereto-lei n. 416, de 30 de janeiro a "Secção Odilon Galoti", destina- tral: Lavanderia com 8 tanques peda aos homens. Estas alas são divitro. Servidas ambas por um extense corredor dando acesso à: ala direita: sala de espera mobiliada, Secretaria, Gabinete do Diretor com banho. Entre as duas enfermarias instalações sanitárias, Farmácia, uma copa. Ala direita idêntica consultório médico da secção femi- ala esquerda. Pavilh nina. Duas enfemarias com 16 lei- agitados e sórdidos. tos cada uma, _ separadas por um quarto de instalações sanitárias de um lado e sala do vigilante, contendo um armário onde são guardadas as roupas dos doentes e um telefone automático para comunicação com e) promover a realização de giene e profilaxia mentais em todos o vigilante-chefe. Todas as saias de vigilantes de outras enfermarias tração por parte de seus colegas de vigilantes de outras enfermarias tração por parte de seus colegas de vigilantes de outras enfermarias tração por parte de seus colegas de vigilantes de outras enfermarias diretoria, srs. Alfredo Eicke Junior, foi inaugurado o Hospital-Colônia Ala esquerda: sala de espera modiretor-sub-gerente, e Abdon David. Schmidt, que têm sido incansáveis, por parte de seus colegas de diretoria, srs. Alfredo Eicke Junior, diretoria, srs. Alfr o vigilante-chefe. Todas as salas de quer, no que diz respeito a adminisfuncionamento do ambulatório e do com roupas dos doentes, roupas de hospital aberto para pequenos psi- camas e outros objetos de uso dos mesmos. Consultório do médico en Está edificado em terreno com carregado da secção masculina. área de quase um milhão e meio de Duas enfermarias com 16 leitos caquilômetros quadrados, situado no da uma separadas pela sala do vidistrito de São Pedro de Alcântara, no município de São José, a 22 quillômetros da Capital, na rodovia São lhão, pavimentos superior: área collegio de São José, a 12 quillo de São José, a 22 quillo de São José de Capital de São José de José de São José de São José de José lhão, pavimento superior: área co-berta de 798,66m2. Contém: bloco cirúrgico com: sala de esterilização e aparelhagem completa. Duas saclasse para um e dois doentes. Instalações sanitárias. Quartos de nho. Duas enfermarias com 8 leitos cada uma, contendo instalações sanitárias, quarto de banho e quarto de vigilantes. Serve para doentes calmos. Duas enfermarias com 8 leitos cada, para casos de intercorrência, para homens e mulheres. 3º Pavilhão: Ocupa uma área co-

berta de 1.105,97m². Na ala esquer-da: sala de repouso completamente mobiliada. Três enfermarias com 16 leitos cada uma, separadas cada enfermaria por uma sala de vigilância e instalações sanitárias. ela direita é idêntica à ala esquer-

4º Pavilhão: Área coberta de 1.314,64m2. Na parte central: Refeitório dos funcionários, copa e cozinha com câmara frigorífica. Na ala esquerda: Refeitório dos doentes masculinos com 28 mesas e 112 cadeiras. Duas enfermarias com 16 leitos cada, separadas por sala de vigilância e instalações sanitárias. Quarto de banho. Ala direita:

quenos e cinco grandes, roupariadidas por um corredor amplo, neu- Na ala esquerda: 6 quartos de isolamento, duas enfermarias com leitos cada uma, sala de vigilância, instalações sanitárias e quartos de ala esquerda. Pavilhão destinado a

do de instalações adequadas para lefone centralizador. Almoxarifado multiplos problemas que lhes estão afetos, já apresentando sugestões tendentes ao maior desenvolvimento da firma, quer no que se relaciona à mão-de-obra, a fábrica conseguiu apresentar a apreciavel produção diária, em média, de 12.00% quilos, representados, em 1943, na assás invejável soma de Cr\$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros). No ano em curso, entretanto, se tudo correr bem, alias, esperamos, — contamos superar, em produção e arrecadação, ascifra sdo ano anterior. Se for possivel realizarmos o programa elaborado para a nova gestão, visto que os srs. acionistas, uma vez mais nos honraram com sua confiança reelegendo-nos para um segundo poriodo, esperamos, dentro em breve, com as suas novas instalações, admitir um elevado número de novos operários, o que, sem dúvida, cooperará para alcançarmos nossas pre-VISITA ÀS DEPENDENCIAS DA FABRICA

Acedendo ao segundo pedido de nosso redator, o sr. Victor Deek pôs à sua disposição o sr. Bruns-Paulo Reiser, mestre-geral da fabrica.

Máquinas, as mais perfeitas es complicadas, lhe foram mostradas; aqui, a secção de possantes transformadores; ali, uma enorme caldeira, dotada de um vastissimo "salão"; acolá o almoxarifado; mais além, as secções de carpintaria, mecânica, fundição, quimica industrial etc., numa sequência que bem demonstram a grandiosidade dessa notável indústria barriga-

Timbó vibrou de entusiásmo visita do Interventor dr. Nerêu Ramos

O govêrno Nerêu Ramos vem se caracterizando, desde seus primordios, pelo constante e decidido apolo, moral e material, a todos os seus delegados de confiança e, sempre que lhe é possível, apresenta de público e solenemente, o seu reconhecimento, a todos aqueles que se tornaram dignos dessa deferência. Assim, pois, muito embora o máu tempo reinante, o povo de Timbó aguardava, anciosamente e de coração aberto, a chegada do carro presidencial à sede do município. E, à hora apragada, o horrado chefe catarimen, acompanhado da comissão que o fôra recepcional mos limites do município, constituída pelos srs. Theodolándo Pereira, prefeito municipal; dr. Tupi Barreto, delegado regional de Polícia; Hugo Roepcke, escrivão da coletoria federal; Fritz Lorenz, Edgard Jacobsen e Henrique Schroeder, intustriais, transpunha o magestoso arcoerigido às portas da cidade. Cumprira, mais uma vez, a sua promessa! O Interventor afi estava para demonstrar a sua gratidão a todos aqueles que, não poupando sacrificios e numa franca e decidida colaboração, vêm cooperando para que seu, benemerito governo atimás o deal colamado.

Ao deixar o carro que o conduzia às portas da cidade, foi recepcionado por uma comissão constituída de Legionárias do C. M. da L. B. A. e pelos srs: dr. Clovis Ayres Gama, padre Marcílio Lobo, Leandro Longo, dr. Altamiro da Silva Dias, Júlio Jacobsen, Arno Wulf, Valter

pletamente esclarecidas. Importante, principalmente porque é na criança, na trase feliz de Melo Matos, "em que repousam a grandeza dos povos, a prosperidade das nações e o progresso da humanidade".

"E na educação, processada na harmonia dos seus aspectos intelectual, moral e físico, que garantiremos ao Brasil gerações capazes, altivas, fortes e felizes", como bem disse o ilustre governante que nos honra com sua presença.

Campreendendo a magnitude desse problema, educadores e sociólogos têm dedicado ao assunto os seus melhores esforços. Os legisladores, por seu turno, em todos os países civilizados, procuram estabelecer as normas que mais eonsultam à boa e uso ção e a protecto dos menores. No Brasil, a Constituição de 10 de Novembro constitue exemplo frizante do que acabamos de dizer, pois uma de suas mais belas páginas, sem dúvida alguma, é a em que o ensino primário foi tornado obrigatório e gratuito. Os governantes, não ficando atraz daqueles, tudo diligenciam no sentido de serem reeducadas as crianças mal orientadas, amparando as menos protegidas pela boa sorte, procurando por todos os meios dar-lhes as possibilidades de uma boa educação.

Por leso que foi creado um juizado especial para os menores na Capital do astado, e um abrigo para agazalho e ducação das crianças pouco protegidas pela fortuna. Esta, a razão de dedicar a alual administração um especial carinho

magnificamente interpretada pelo coro orteônico do Grupo Escolar "Gustavo Capanema", de Getúlio Vargas, munici-pio de Ibirama que, acedendo gentilmen-te ao convite que lhe fora feito pelo di-nâmico edil de Timbó, se fizera repre-sentar.

te ao convite que lhe fora feito pelo dinâmico edil de Timbó, se fizera representar.

Encerrando as solenidades, ouviram-se as vozes vibrantes de todos os presentes, alunos e povo, entoando, entusiásticamente o Hino Nacional.

Acompanhado dos srs. Prefeito Municipal, Delegado Regional de Policia, professores drs. Elpídio Barbosa, Luiz Trindade, João Rodrigues de Araújo, drs. Mance Barbosa de Lacerda, Clovis Ayres Gama, Altamiro da Silva Dias, prefeito João María de Araujo, de Indaial, e demais autoridades, s. excia. passa a visitar as dependências daquele modelar estabelecimento de ensino, mostrando-se vivamente impressionado com o que lhe fora dado observar. O mesmo aconteceu a todos os presentes, visto que, sem favor, o G. E. "Polidoro Santiago" é motivo de orgulho não só para o povo timboense como também para todos os catarinenses, em geral. E essa satisfação, para s. excia, era tanto maior, pois, que mareava, com a inauguração desse Grupo, o trigéssimo elaborado e tornado realidade durante sua brilhante gestão. Visitadas tódas as dependências daquele estabelecimento, s. excia. sempre acompanhado de perto pelas autoridades e povo, dirigiu-se para o edificio onde se acha instalada de maneira a mais condigna a Delegacia Regional de Policia, a-fim-de inaugurar os retratos dos drs. Presidente da República e Interventor Federal.

Aguardayam a chegada do inclito Cheferal

a-im-de maugurar os retratos dos drs. Presidente da República e Interventor Federal.

Aguardavam a chegada do inclito Chefe os dr. Tupi Barreto, delegado Regional de Policia, todos os funcionários da quela repartição e o sr. Nelson Coimbra, coletor estadual em Timbó, que, manifestando, de maneira a mais convincente, a gratidão da comunidade timboense, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. ŝr. Interventor federal.
Dignas autoridades.

Meus senhores e minhas senhoras.
Quis esta Delegacia Regional de Policia compartilhar de uma maneira mais expressiva, das grandes homenagens que Timbó heje presta a ss. excles. o sr. Presidente da República e ao sr. Interventor federal noste Estado, em inaugurando nesta sala os seus retratos. Trata-se de mais uma justa e merecida homenagem que vimos prestar aos dois vultos inconfundíveis de grandes brasileiros, mas certos estamos, de que tudo que fizermos como prova de gratidão e recompensa aos grandes estadistas, seria ainda nada comparado com o muito que têm feito em prol do engrandecimento do nosso Brasil querido. Hoje, 19 de abril, data natalícia do Presidente Vargas, deixou de constituir no lar do nosso querido Presidente um grato acontecimento de família, para representar uma data de júblio nacional, de vez que a grande figura de brasileiro que nos acostumamos a ver em Getúlio Vargas,

O sr. Interventor desfazendo o laço ao inaugurar o G. E. "Polidoro

sileiro vive feliz e orgulhoso do nosso Presidente da República, cabe no momento presente, aos catarimenese e aqueles que aqui vivem, uma cupla alegría e um duplo motivo de orgulho. Refirome ao orgulho que devemos ter, por termos à frente dos destinos de Santa Catarina, a figura marcante de Nerêu Ramos, nosso muito querido Interventor federal, que colaborando na grandiosa obra governamental de Getúlio Vargas, tem feito êste Estado contribuir de uma maneira notável para o engrandecimento do País, de vez que, nos diversos setures de atividade, s. excia. o Interventor Nerêu Ramos apareceu sempre dando sua assistência, ora prestigiando, ora incentivando e ora realizando. S. excia. Estado com pressoal. Possuidor de um grande caráter, de uma vontade ferrea, de urra homestidade invejável, de um tino administrativo excepcional, aliando-se ainda a essas qualidades uma cultura rara e privilegiada, tudo tem feito por Santa Catarina, e pelo Brasil. Sim, pelo Brasil, pois v. excia., já muito antes de 1930, foi o grande e incansável trabalhador e batalhador pelo regime da Liberal Democracia, que tantos beneficios tem nos trazido. Nereu Ramos, já naquele tempo nos dava como exemplo, sua cora-

Câmaras de Deputados; s. excia. combateu de armas na mão, dando-nos mais essa prova do seu grande valor e mostrando-nos ainda a fibra heróica e combativa do homem brasileiro.

A revolução, uma vêz triunfada, coube com o tempo o que de mais justo e o que mais s. excia. merecia. O Govêrno dos destinos de Santa Catarina. E é precisamente nesta hora grave que o mundo atravessa, não obstante dificul-

no dos destinos de Santa Catarina. É é precisamente nesta hora grave que o mundo atravessa, não obstante dificuldades nem obstáculos conseqüentes desta conflagração mundial, que continua o Interventor Nerêu Ramos na sua rota inalterável, traçada pelo seu govêrno, evitando desta forma aos Catarinenses, muito das misérias resultantes desta guerra.

evitando desta forma aos Catarmeises, muito das misérias resultantes desta guerra.

E. Timbó, sr. Interventor, também está capacitado do seu dever e das suas obrigações. Autoridades, povo, comércio, indústria e lavoura, num congraçamento de ideal, cônscios de suas responsabilidades, trabalham vigorosamente, para que seja acelerado cada vez mais, o ritmo harmonioso do progresso do municipio, de Santa Catarina, do Brasil, e, consequentemente, para a ajuda valiosa que vimos prestando à Vitória Aliada.

Mas isso tudo nada mais é do que o exemplo edificante que sempre nos deu v. excia, porque como para engrinaidar tódas as suas belas qualidades, v. excia, é ainda possuidor dos expoentes máximos das virtudes, pois que v. excia, sr. dr. Nerêu Ramos, possue mais os nobres sentimentos, que são: BRASILIDADE E JUSTICA".

Terminada a oração, foi o ilustrado o responsação de rando o come de a incomento de come de come

sentimentos, que são: BRASILIDADE E JUSTIÇA".

Terminada a oração, foi o ilustrado orador vivamente ovacionado, tendo o sr. Interventor agradecido a homenagem de que acabara de ser alvo, abraçando o. O sr. dr. Nerêu Ramos, acompanhado das autoridades locais e de outros municípios, dirigiu-se, então, para a residência do grande indusorial Fritz Lorenz, onde almoçou.

Muito embora com caráter de íntimo, foi-lhe servido aprimorado cardápio, numa demonstração de aprêço em que sevoia é tido no seio da familia Lorenz. niãos tu de ESCOLA & INAUGURADA As 15 horas, a comitiva interventorial seguiu para Muida Central, onde mais um belissimo espetáculo lhe fora dado apreciar all estava reunida tôda a população do lugarejo, bem como tôda uma nova geração, esperança de amanha, aguardando a chegada de s. excia.

Os presentes, acompanhando entusias-

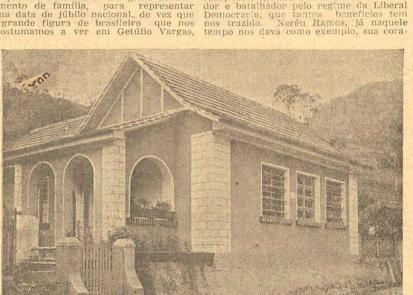
Vargas", de Mulda Central

Vargas", de Mulda Central

gem, a sua bravura, quando combatia um regime falho e carcomido, professado por brasileiros indignos, sem pudor e sem alma, os quais nos seus desatinos sem par, levaram o hosso Brasil à ruina.

Mas êste País glorioso precisava sobreviver à catástrofe, para a redenção dos seus destinos, surgiram vultos eminentes— qual seja o de s. excia, o sr. Interventor.

E foi nesse combate, quando Neréu Ramos chefiava neste Estado a campanha Liberal, que destacou-se de seus pares de uma forma deslumbrante, fazendo pasmar a todos quantos o ouviam, pela sua palavra eloqüente de fé patriótica, transbordante de sentimento nacional, convencendo os brasileiros pela sua rara qualidade de grande tribuno e unota, nando-os e encaminhando-os a um futuro sadio e meihor. Mais tarde s. excia, combateu ainda, isto em outubro de 1930,



Escola Municipal "Getúlio Vargas", de Mulda Central

gue fora alvo, afagando mente.

Uma prolongada salva de palmas coroou essa primeira e expontânea manizestação do povo timboense ao seu que-

A seguir, o sr. Interventor dirigiu-se, acompanhado de todos os presentes, para o modelar Grupo Escolar "Polidoro Santiago", a-fim-de inaugurá-lo.

Dizendo da alegria que dominava to-

Müller, José Cunha, Nelson Colmbra, Otto Hennings Jor, prof. Luiz Trindade, Gr. Elpidio Barbosa, Jorge Cavaleanti, Fritz Lorenz Júnior, prof. João Rodina es au major esta de Araujo e Carlos Scheidemantel, e saudado pelo menino Jaison Barreto que, de maneira a mais vibrante, del compatente da a alegria reinante em todos os corações, pequeninos e grandes, acompanhando com vivo interesse e carinho, todos os movimentos do diustre chefe em profi do bem-estar do seu povo.

Encerrando sua tão vibrante, quão sincera alocução, o menino Jaison declarou abertas as portas da cidade a seu ilustre visitante. Foi, então, entregue a sexcia, pela galante garotinha Jaira Barreto, a chave simbólica da cidade, depositada em mimosa arca de vidro for ada de sem profica de seus garotos as homenagens de que fora alvo, afagando-lhes carinhosamente.

Uma prolongada salva de palmas coconsegulu as maiores realizações. A ninguém é dada ignorar o muito que se tem feito para ser melhorado o ensino no Estado. As realizações administrativas foram tais que, atualmente, estamos colocados ao lado dos Estados que mais se estacam no cenário eduracional do país. Assim, no septênio 1935-1942, foram instaladas 774 novas unidades escolares, número bastante significativo ao lado do dos 2000 existentes anteriormente. Os professores tiveram seus vencimentos consideravelmente aumentados. e lhes foram proporcionadas possibilidades de melhoratem seus conhecimentos técnicos em cursos especiais nos centros mais adiantados do Brasil, maneira sumamente racional de ser conseguida maior eficiência de seus serviços. Caixas e cooperativas escolares foram criadas. Paorgoniza am-se as bibliotecas escolares. Para fortalecimento da raça houve por bem a Administração instituir o ensino da educação física ministrada nas escolas dentro das mais modernas normas pedagógicas. Em complemento a essa medida, foram criadas as chamadas cozinhas escolares, instituição essa de finalidades profundamente sociais.

Enumerar tódas as vitórias administrativas na esfera da instrução pública, não nos permite o tempo. O que se pode dizer, em resumo, é que a passos agigantados caminhamôs para a méta final vi-

encarna perfeitamente os nobres e patrióticos sentimentos do Brasil. — deste Brasil novo, valente, rico e forte, que o sr. dr. Getúblo Vargas, com a sua sábia administração e mão firme, soube devolver aos brasileiros, mais enriquecido e já saneado dos seus usurpadores. O Brasil, meus senhores, sem dúvida e sem favor algum deve a Getúilo Vargas servicos sil, meus senhores, sem dúvida e sem fa-vor algum deve a Getúlio Vargas serviços inestimáveis e obras grandiosas, desta-cando-se dentre elas a nossa Carta Mag-na de 10 de Novembro de 1937, que den ao povo brasileiro uma Constituição que ausculta perfeitamente as nossas neces-sidades, interêsses e anseios de cidadãos livres.

livres.
O Presidente Vargas não descurou de

sindes.

O Presidente Vargas não descurou de nenhum dos nossos problemas mais prementes, e foi com a sua larga visão de governante, que há muito vinha dando uma assistência tôda especial às nossas classes armadas, melhorando e ampliando o nosso material bélico, dotando o nosso valoroso Exército Nacional de aparelhamento moderníssimo e, acelerando as construções navais nos Arsenais de Marinha, de vasos de Guerra que aumentarão o poderio valioso da nossa gloriosa Marinha Brasileira, à qual tem cabido, no momento presente, um papel destacado na defesa e patrulhamento do nosso extenso litoral.

O Presidente Getálio Vargas, no entanto, deve hoje já sentir-se feliz, porque como recompensa dos grandes feltos e beneficios que realizou, o povo brasileiro dentro do sentimento de gratidão que nos é inato, como prova de reconhecimento, já consagrou a s. excla.

o grande Presidente Getálio Vargas, como sendo o maior dos brasileiros da atualidade. O povo dêste Pais, espontaneamente, presta-the sempre que a oportunidade se depara, manifestações grandosas de carinho e estima, acontecimentos esses, que por si só, bem e fielmente atestam o quanto é querido por nossa gente o ilustre brasileiro, que tudo tem feito pelo progresso, pela honra e pela integridade do Brasil.

Si até aqui sempre soube, com a sua sábia visão, resolver diplomaticamente.

integridade do Brasil.

Si até aqui sempre soube, com a sua sábla visão, resolver diplomaticamente questões de ordens sociais e política, também soube no momento decisivo, quando a Pátria querida era ultrajada e vilipendiada nos seus direitos e na sua dignidade, — Getúllo Vargas encarnando como já disse, todo o valor do brasileiro, sereno mas enérgico, chelo de bravura e destemor, rompeu com as nações do eixo, disposto a guerreá-las onde quer que se ache o inimigo, vingando assim de uma maneira leal, o sangue dos nossos irmãos, que traigoeiramente foram por aquela gente tão barbaramente massacrados. Destazendo o laço verde-amarelo que ligava os dois pilares frontais do Grupo se excia, encamionhou seus passos para o pateo interior.

Vários alunos fizeram-se ouvir, já interpretando poesias, já entoando canções patrióticas e regionais. Um dos numeros que muito agradou a todos os presentes foi, sem dúvida, a "Canção da VACETVO: Biblioleca Pública SC - Hemeroteca Digital Cataminense" in la disse, todo o valor do brasileiro, sereno mas energico, cheio de bravura e destemor, rompeu com as nações do eixo, disposto a guerrea-las onde quer que se ache o inimigo, vingando assim de uma maneira leal, o sangue dos nossos irmãos, que traiçoeiramente foram por aquela gente tão barbaramente mas sacrados.

E essa frutuosa ação educativa, que movimento cívico, que culminou com a nações do eixo, disposto a guerrea-las onde quer que se ache o inimigo, vingando assim de uma maneira leal, o sangue dos nossos irmãos, que traiçoeiramente foram por aquela gente tão barbaramente mas sacrados.

E essa frutuosa ação educativa, que movimento cívico, que culminou com a vitória da Aliança Liberal. Mas desta vez, vitória da Aliança Liberal.





O dr. Nerêu Ramos, quando proferia sua magnifica oração

Grupo Escolar "Polidoro Santiago", de Timbó

dos os timboenses, pela concretização de mais essa notável e imperecivel realização de seu fecundo govêrno, usou da palavra o dr. Clovis Ayres da Gama, M. M. Juiz de Direito daquela comarca, que lêu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Interventor federal.
Demais autoridades.
Meus senhores. Minhas senhoras. Jovens timboenses.

Atendendo à grentileza de homeoso con-

Meus senhores. Minhas senhoras. Jovens timboenses.

Atendenco à gentileza de honroso convite, aqui estou para pronunciar algumas palavras a respeito da solenidade que ora é levada a efeito. Si, por um lado, me faltam os dôtes necessários para conduzir-me à altura neste momento, por outro, o entusiasmo que vai no meu intimo, ao assistir à inauguração dêste estabelecimento em que milhares de jovens brasileiros receberão os ensinamentos necessários a melhor servirem à sua Pária, me anima sobremodo.

Educar devidamente as crianças, encaminhá-las na trilha da honra e da prosperidade, incontestàvelmente constitue problema assáz complexo e de transcedental importância. Complexo, porque envolve o estudo de ciências essencialmente metafísicas ainda não com-

sando a completa alfabetização de todos os filhos de nosso rincão, a integração conciente e perfeita de todos os que nas-ceram na terra catarinense, nos altos des-tinos da Pátria.

Sr. interventor:
Pela inauguração: das novas instalações do Grupo Escolar "Polidoro Santiaço", nesta data festiva e grata a todos os be seleiros, por ser a do aniversário natalicio do inclito chefe Getúlio Vargas, novas s'inceras felicitações".
Suas ultimas palavras foram fartamente aplautidas

Suas utumes panyras toran tarte e aplaudidas.

S. excia, dirige-se, logo após, para o mastro colocado à frente do grupo, hasteando, ao som do Hino Nacional, cantado pelos alunos, o pavilhão auri-verde. Ouviu-se, então, entusiástica salva de nalmas.

Realizações do Govêrno Nerêu

ARARANGUA: — Delegacia e Cadeia, um edificio, custo Cr\$....
140.000,00; BIGUASSÚ: — Grupo Escolar José Brasilicio, um edificio custo Cr\$ 198,764,20; BLUMENAU: custo Cr\$ 198,764,20; BLUMENAU:

— Grupo Escolar Santos Dumont,
um edificio, custo Cr\$ 314.277,70;
Escola Elementar Agricola, um edificio, custo Cr\$ 15.000,00; Grupo
Escolar José Bonifacio, um edificio, custo Cr\$ 207.578,40; Centro
de Saŭde, um edificio; BOM RETIRO:

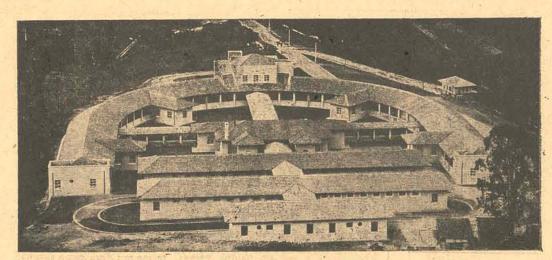
— Grupo Escolar Alexan-lre
de Gusmão, um edificio, custo Cr\$
280.910,80; BRUSQUE:

— Delegacia e Cadeia, um edificio, custo,
Cr\$ 97.044,40; CACADOR:
— Grupo Escolar Prof. Paulo Schiefler,
um edificio, custo Cr\$ 154.168,60;
Estação Experimental de Vitivinicultura, um edificio, custo Cr\$...
257.641,70; CAMPOS NOVOS:

—



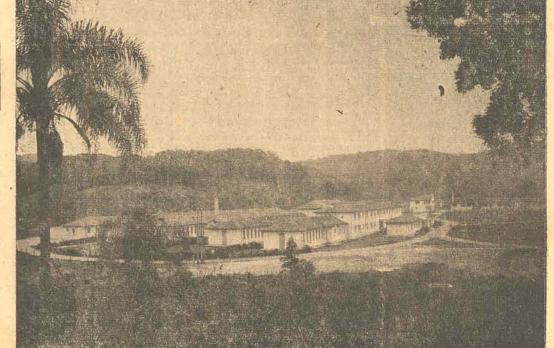
Grupo Escoler SANTOS DUMONT



Vista geral do Hospital NEREU RAMOS

Centro de Saúde de Canoinhas

Grupo Escolar Gustavo um edificio, custo Cr\$ 197.188,60; CANOINHAS: — Escola Elemen-CANOINHAS: — Escola Elemen-tar Agricola, três edificios, custo cr\$ 496.868,10; Grupo Escolar General Osório, um edificio, custo Cr\$ 174.054,70; centro de Saúde, um edificio, custo Cr\$ 174.054,70; centro de Saúde, um edificio, custo Cr\$ 127.428,30; CONCÓRDIA: — Grupo 'Escolar Marechal Deodoro, um edificio, custo Cr\$ 171.774,10; CRESCIUMA. Grupo Escolar Prof. Lapagesse, am edificio, custo Cr\$ 164.168.60; Posto de Puericultura, um edificio, eusto, Cr\$ 60.000,00; JUCABA:
Grupo Escolar Robert Trompowsky, um edificio custo Crs..... 319.691,20; GASPAR: — Grupo Es-319.691.20; GASPAR: — Grupo Escolar Honorio Miranda, um edificio, custo Cr\$ 107.677,40: — HA-MONIA: — Grupo Escolar Eliseu Guilherme, um edificio, custo Cr\$ 144.452,20; Grupo Escolar Gustavo Capanema, um edificio, custo Cr\$ 271.422,00; IMARUI: — Grupo Escolar Carlos Gomes, um edificio, custo Cr\$ 200.215,00; INDAIAL: — Grupo Escolar Baulino Horn, um Grupo Escolar Raulino Horn, um edificio, custo Cr\$ 114,917.60; ITAJAI: — Grupo Escolar Floriano Peixoto, um edificio, custo Cr\$... 305.361,00; JARAGUA: — Grupo Escolar Tereza Ramos, um edificio, custo Cr\$ 183.722,20; JOINVILE: — Grupo Escolar Rui Barbosa, um edificio entre Cr\$ 232.261,00; Grupo Escolar Rui Barbosa, um edificio entre Cr\$ 232.261,00; Grupo Escolar Rui Garbosa, um edificio entre Cr\$ 232.261,00; Grupo Escolar Rui Garbosa, um edificio entre Cr\$ 232.261,00; Grupo Escolar Rui Garbosa, um edificio entre Cr\$ 232.261,00; Grupo Escolar Rui Garbosa entre Cr\$ 232.261,00; Grupo Escolar Escolar Rui Garbosa entre Cr\$ 232.261,00; Grupo Escolar E edificio, custo Cr\$ 232.261,00; Gru-



Vista geral da Colônia Santana

cio da Guarda, um edificio, custo Cr\$ 7.000,00; PORTO UNIÃO: — Grupo Escolar Balduino Cardoso, um edificio, custo Cr\$ 231.737,20; Estação de Rádio, um edificio, custo Cr\$ 4.429,00; RIO DO SUL: — Delegacia e Cadeia, um edificio custo Cr\$ 120.000,00; RODEIO: — Grupo Escolar Osvaldo Cruz, um edificio, custo Cr\$ 351.912,00; SÃO BENTO: — Grupo Escolar Orestes Guimarães, um edificio, custo Cr\$ 50.000,00; Posto Fiscal, um edificio, custo Cr\$ 4.700,00; SÃO JOSE: — Posto de Defesa Sanitaria Ani-

Crupo Escolar Barão de Rio Bran-co, um edificio Cr\$ 328.532,20.

ministração Nerêu Ramos,

FLORIANÓPOLIS: - Abrigo de

tel da Fôrça Policial, novo pavi-

ARARANGUA: — Delegacia 🐡

BLUMENAU: - Centro de Sati-

de (em construção).
CAÇADOR: — Grupo Escolar
Paulo Schiefler.
CONCÓRDIA: — Grupo Escolar Marechal Deodoro.

CRESCIUMA: - Posto de Pueri-

JOACABA: - Grupo Escolar Robento Trompowsky; Residência da Diretoria de Estrada de Rodagem

(em construção).

ITAJAí: — Delegacia e cadeia
(em construção).

JOINVILE: — Maternidade Darcy Vargas (em construção); Reside Directoria de Estrada de dência da Diretoria de Estrada de Rodagem (em construção).

MAFRA: - Delegacia e cadeia (em construção). LAJES: — Maternidade Tereza

Ramos.

SERRA ALTA: — Grupo Escalar Onestes Guimarães.

TIJUCAS: — Delegacia e cadeia;
Posto de Puericultura.

RIO DO SUL: — Grupo Escolar

de Lontras (em construção). TIMBÓ: — Grupo Escolar Poñ-

doro Santiago.

TUBARÃO: — Grupo Escolar Arquidiocesano D. Joaquim Domin-

CANOINHAS: — Residência de

rêu autorisou a D retoria de Estradas de Rodage n a realizar es seguintes construções: uma ponte s bre o rio dos Macacos, on Km 31, de estrala »Lajes-Bom Retiro : seis pontilhões na estrada «X xim Ponte Serrada»; melhor mentos da estrada Garcia-Angelina ; oito quilomentros da estrada «Por o União Caçador»; uma ponte em concreto armado sobre o rio do Testo: uma ponte sobre o rio de Porteiro; reconstrução de 14 kms. de cetrada Parati Km. 28% u na ponte sobre o rio Lavatudo ne estrada «Urubici-São Josquims; estrada Porto Belo-Ponts do Arsçá»; uma ponte sobre o Legeado do Inferciaho, na estrada de » Campos Novos-Curit binos: estrada Imarua-Mrm; prétio da Residencia da Diretoria em Joinvie; obras complementares no prédio da Residencia de Joinvile; obras complementares a prédio da Residencia de Josçabe; prédio da Residencia de Canoinhes For m atribuitos á DER em

1942 Cr\$ 9.126 430 60 e gastos 8.837 819 20, cuj saldo é represertado por 288 611,40.

Em 1943 a receita foi de 11 33 918 40. e a despesa de 10 669 776 90, com um ealde p tento, de 663 141 50.

po Escolar Olavo Bilac, um edificio, custo Cr\$ 80.085,10; Grupo Escolar Almirante Tamandare, um Cr\$ 20.000,00; PALHOÇA: — Gru- ricio, custo Cr\$ 312.415,90; Edifi- de Caridade, novo pavilhão; Quar-Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ANONIMA SOCIEDADE

PARA SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉIA GERAL DOS SRS. ACIONISTAS NA SESSÃO ORDINARIA DO ANO DE 1944, CORRESPONDENTE AO ANO DE 1943

Srs. Acionistas.

Através as cifras e dados que se seguem, para vosso esclarecido estudo e julgamento das contas e atos desta Administração durante o exercício financeiro de 1943, verificareis que os nossos trabalhos não se afastaram do ritmo ascensional que tem caracterizado a atividade do nosso Banco, no âmbito econômico compreendido pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Em que pesem, nos diversos aspectos comerciais, as dificuldades próprias da excepcional situação econômica criada pelo conflito internacional, a que o nosso País também foi arrastado por brutal e insólita agressão, as nossas operações se processaram de forma bem satisfatória.

Vem isto pôr em relêvo não só o acêrto das oportunas medidas de previsão adotadas pela Direção do Banco, como também o período de intensificação de atividades econômicas em que vivemos, com um acentuado florescimento da nossa produção, quer no campo agropecuário e mineral, quer no indus-

Concretiza-se, assim, o esfôrço brasileiro nesta hora sombria em que se debate o mundo, numa mobilização de todas as fôrças vivas do País, para a batalha da liberdade, e que abrirá, sem dúvida uma nova fase de dilatadas perspectivas de progresso e enriquecimento para o Brasil.

Como índice bem expressivo da marcha ascensional a que aludimos linhas acima, das nossas operações no exercício findo, temos, quanto à nossa principal carteira de aplicações — LETRAS DESCONTA-DAS — a significativa diferença a maior sôbre o exercício anterior de Cr\$ 74.795.682,60, pois, enquanto somavam, em 1942, a Cr\$ 270.495.154,15, elevou-se o seu saldo, em 1943, para Cr\$ 345.290,836,75.

Conservando a devida relatividade, os empréstimos em «CON-TAS CORRENTES » subiram de Cr\$ 48.851.356,67, para Cr\$. . 64.201.529,79. Não significa êsse aumento, porém, qualquer descontinuidade da medida salutar que de há muito nos impusemos, como tem sido assinalado em relatórios anteriores, da maior parcimônia na concessão de créditos em contas correntes a descoberto e habitual restrição das garantidas por hipotéca.

Trata-se, sim, de empréstimos concedidos em contas a serem movimentadas, em sua maior parte, sob a caução de títulos de crédito comerciais, modalidades que mais condiz com os nossos interêsses.

Concomitantemente, pois, com aquêle acréscimo, temos o dos «VALORES» CAUCIONA-DOS, cuja soma atingiu, em 1943, a Cr\$ 98.260.241,70 contra Cr\$ 79.197.562,95, em 1942.

Na rubrica * «EFEITOS PER-TENCENTES AO BANCO», estão compreendidos, como sabeis os imóveis e utensilios e títulos de renda, êstes, na sua maioria, representados por apólices do «reajustamento econômico». Aliando a grande procura de capitais e consequente possibilidade de aplicações bancárias a taxas mais compensadoras, ao interêsse que se tem verificado na aquisição dessas apólices, aproveitámos as melhores opor-Tunidades para aliená-las gradativamente, à medida do desenvolvimento dos negócios, para evitar tanto quanto possível qualquer es-Magnação de recursos.

Sempre atentos às oscilações de sua cotação, alcançámos os preços mais favoráveis do mercado, obtendo mesmo, para uma grande parte, a cotação máxima a que essas apólices atingiram. Daí a razão principal do decréscimo verificado na referida rubrica, que, no balanço de 1942, era representada pela somal BALANÇO GERAL

Da Matriz e Filiais nos Estados do Rio Grande do Sul. Santa Catarina e Paraná

	ATIVO		PASSIVO	
Children of the Control of the Contr	e Efeitos a receber:	316.551.103,20	Capital	25.000.00 18.500.00
De co	onta própria do interior 41.469.500,09 obrança do exterior 23.006.471,30 obrança do interior 144.174.837.05	208,650,808,44	Fundo Espec al para Depreciação dos edificios ocupados pelo Banco	1.560.00 151.0 177.87
Filiais e	mos em Conta Corrente	56.589,765.72 239.835,489,06	Com juros 321.875.273,48 Sem juros 32.119.302,38 Limitados 13.569.415,86	401.621,50
No	exterior	23.541 935,54	Prazo fixo	401.021.50
Imóv Móve	pertencentes ao Banco: eis		De conta própria do inferior 41.469.500,09 De conta de terceiros do exterior	208.650.80
Outr	es de Sociedades Anônimas 1.992.111,00 os Titulos de Renda 17,352.101,50	41.795.982,21	Filiais e Agências no interior	
Cancão	Caucionados	253.724.888,85	Correspondentes :	27.705.46
Hipotéce Caixa:	s	11.023.120,57	Títulos em Caução e em Depósito Valores Hipotecários Diversas Contas	253.724.88 11.025.12 30.29
Àdi	noeda corrente35.433.345,21 isposição no Banco o Brasil23.696.281,40		Dividendos: 95° a pagar	1.063.77
1 3 S S S S S S S S S S S S S S S S S S	em outros Bancos 1.203.552,50	60.352,979,11	Lucros e Derdas: Juros e Desconfos a vencer que passam para o semestre seguinte	- 2,755.20

Abí io Chaves de Souza Salathiel Soares de Barros Jorge Bento J. J. Brito

Pôrto Alegre, 30 de Junho de 1943.

M. Costa Sobr.º Chefe da Confabilidade

Cr\$ 1.211.844,072,70

BALANCO GERAL

Cr\$ 1.211.844 072.70

	Da Matriz e Filiais nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná				
S	ATIVO		PASSIVO		
à	Letras descontadas	5.290.836,75	Capital Fundo de Reserva Fundo Especial para Depreciação dos Edificios	25.000.000,00 19.000.000,00	
e	De conta própria do interior 47.557,792,22 Em cobrança do exterior 10.397.619,20 Em cobrança do interior 149.564.557,48 207.	7.519.968,90	Ocupados pelo Banco	1.650.000,00 176.000,00 115.338,90	
	Empréstimos em Conta Corrente	4.201,529,79 5.880.352,74	Depósitos em conta Corrente: Com juros		
	No exterior	.657.142.20	Prazo Fixo 54.907,104.90 Títulos a Cobrar de Conta Própria de	416 061,923,13	
	Efeitos pertencentes ao Banco:		Terceiros: De conta propria do interior		
0) 1 0)	Imóveis	0.004 (0.3)	exterior	207.519.968,90	
n -	Outros Titulos de Renda 12.450.209.20 38. Valores Caucionados 98.260.241,70	3.193,114,21	Filiais e Agências no inferior	271.445.667,85	
-	Caução da Diretoria e do Pessoal		No exterior 53.935,90 No interior 52.812.518,70	32.866.462,60	
S	Valores Depositudos 111111	3.990.350,37	Título em Caução e em Depósito	281,122,353,80 8.990,350,37 60,361,30	
,	Caixa: Em moeda corrente 35.113.610,77		Dividendos: 97.º a Pagar 937.500,00 Não reclamados 149.495,90	1,086,995,90	
2	À disposição no Banco do Brasil 21.040.702,40	wurge	Lucros e Perdas:	1,000,993,90	

Abílio Chaves de Souza Salathiel Soares de Barros Jorge Bento

Idem em outros Bancos...

Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1943.

Juros e Descontos a ven-

cer que passam para

o semestre seguinte...

M. Costa Sobr.º Chefe da Contabilidade

Cr\$ 1,268,090,849,23

J. J. Brito DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS

57,235,200,47

Cr\$ 1.268.090.849,23

1 080 887 30

Diretores

DEBITO		CREDITO		
Juros Despesas diversas, Honorá- rios, Gratificações, De-	5.598.344,87	5.634,000,84	Ágio de Saques e Cambiais, Descontos e Comissões 14.169.641.71 15.464.7	76,40
preciações e Amortizações	7.121.207,31	8,299,179,25		
Contribuição do Banco para o Instituto de Aposenta-			Juros de Apólices e Dividendos 430.334,50 344.7	82,00
doria e Pensões dos Ban- cários	203,203,80	205.618.30	Diversas Confas, 216.045,27 246.0	88,43
Dividendos 96° e 97°	937.500,00	937.500.00		00,10
Auxilio aos Empregados Fundo Especial para Depre-	35.000,00	45.000,00		
ciação de Móveis Fundo Especial para Depre- ciação dos edificios ocu-	40.100,00	44.990,00		
pados pelo Banco	60.000,00	90.000,00		
Fundo de Reserva	500.000,00	500.000,00	A THE RESIDENCE OF THE PARTY OF	10
Diversas Confas	320.665,50	299.358,44		
Cr\$	14.816.021,48	16.055,646,83	Cr\$ 14.816.021,48 16,055.6	46.83

Abílio Chaves de Souza Salathiel Soares de Barros Jorge Bento J. J. Brito Diretores Pôrto Alegre, 31 de Dezembro de 1943.

M. Costa Sobr.º Chefe da Contabilidade Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

de Cr\$ 42.507.025,88, passando a sê-lo, no exercício findo, pela de Cr\$ 38.193.114,21.

Prosseguindo no sadio propósito de reduzir os créditos garantidos por hipotéca, por serem mais consentâneos com a finalidade dos institutos de crédito hipotecário, e corroborando, destarte, a afirmativa linhas acima, de que o aumento das aplicações em contas correntes não implicava em transigência naquele principio, cujo escopo principal é dar maior mobilidade ao nosso ativo, verificou-se, na conta «HIPOTECAS», a baixa do saldo de Cr\$ 11.324.943,77, em 1942, para Cr\$ 8.990.350,37, no exercício último, ou seja uma diferença para menos, de Cr\$ 2.334.593,40.

A nossa carteira de cobranças «LETRAS E EFEITOS a RE-CEBER > continuou merecendo a preferência com inúmeros cedentes, havendo mesmo, nos encargos de cobrança de títulos de dentro do País, um sensivel aumento. E' verdade que no cômputo global, o saldo de Cr\$ 207.519.968,90, um ligeiro declinio, mas, releva notar que isso foi devido ao fato de terem sido baixadas, durante o exercício em exame, letras do exterior no total de Cr\$ 24.851.702,90. Vê-se, pois, que esta última cifra foi quase superada pelo acréscimo verificado nas referidas cobranças do País. E, como é natural, enquanto persistir o atual estado de emergência que envolve o mundo, tais encargos procedentes do exterior tendem a diminuir cada vez mais, em razão não só da quase que absoluta contração de negócios com países do continente europeu, como também da prática que em geral tem prevalecido, em tal situação, com os Estados Americanos, de serem as importações liquidadas mediante a abertura de créditos comerciais nos respectivos países, desaparecendo, destarte, aquêles encargos.

Não temos duvida, entretanto, de que, após guerra, com o franco desenvolvimento do intercâmbio comercial do Brasil com o exterior, terá o nosso comércio importador condições de pagamento mais liberais, e, assim, voltaremos a ostentar em nossos registos as elevadas cifras que revelaram a lisonjeira e destacada preferencia dos Correspondentes, Bancos e firmas do estrangeiro, para essa espécie de operações na região sul do País.

Na rubrica DEPÓSITOS» em

conclusão lógica das maiores aplicações realizadas no exercício findo, constatareis que o seu saldo atingiu a elevada soma de Cr\$ 416.061.923,13, contra. . . . Cr\$ 344.901.584,67, no ano de 1942, evidenciando-se, portanto, o 2.995.436,48 aumento apreciável de Cr\$ 71.160.538,46, muito embora nos tenhamos conservado intransigentes quanto ao abono de taxas superiores às normas e em desproporção com as de aplicação, atualmente baixas em face da fluência de capitais e da consequente concorrência.

Os «ENCAIXES», como vos antecipáramos em relatório anterior, foram regredindo gradativamente até os limites convenientes, acusando essa rubrica, em Dezembro último, o soldo de Cr\$ 57.254.200,47.

Procedidas as depreciações e amortizações de praxe, foram ainda feitas dotações aos fundos especiais para «Depreciação dos Edifícios ocupados pelo Banco» e Depre-ciação de Móveis», que se elevam agora a Cr\$ 1.650.000.00 e. . . . Cr\$ 176.000,00 respectivamente, como creditada a parcela de Cr\$ 1.000,000,00 a «Fundos de Reserva> que ficaram, assim, aumentados para Cr\$ 19.000.000,00.

Os dividendos distribuidos somaram Cr\$ 1.875.000,00.

As atividades tanto comerciais

Colonia Sta. Tereza

Destinada ao recolhimento e

Trata-se de um conjunto de tratamento de leprosos, a Co- edificações com capacidade palônia Santa Tereza foi cons- ra 400 doentes, que dão à colotruida a 28 quilômetros da Ca- nia um aspécto urbanístico pital, no lugar denominado bem agradavel. Compreende, a "Fazenda", do distrito de São colônia, três zonas: uma, sa-



PAH DE FITA . Co onia . Santa T rez : Pedro de Alcântara, município día, onde se encontram: resi-

dências do diretor e do admi-

nistrador, seis casa para funcionários, a usina termo-elétrica, o posto de captação de água e o reservatório de distribuição, a portaria. Segue-se a zona intermediária, com o pavilhão de administração, casa das Irmãs de Caridade, cozinha, câmara frigorífica, lavanderia mecânica, estrada para o ambulatório, pavilhão de observação e, em construção, o parlatório, o pavilhão de recepção e a residência do cape-lão. Na 3ª zona reservada aos doentes, estão os seguintes edifícios: refeitório, pavilhão Er-nani Agrícola (enfermarias, ambulatório e gabinete dentá-rio), 7 pavilhões "Carville" pa-ra homens, 3 pavilhões "Carville" para mulheres, 1 pavilhão la a barbearia, o serviço de cos-"Carville" para crianças, 9 ca- tura, o armazem de sêcos e mosas geminadas para casais, estação de depuração do esgôto, cemitério, praça de desportos, funcionamento a perfumaria, gruta N. S. de Lourdes, e, em engraxataria, tabacaria, estúconstrução, pavilhão de diver- dio fotográfico, armarinho, 2 sões, escola, fôrno de incinera- fábricas de fumo, tamancaria, ção e pavilhão para loucos e alfaitaria, marcenaria, carpin-



SALA DE REFEICÕES-Na Colonia "Santa Tereza"

praças, (uma das quais em construção), e avenidas.

A Caixa Beneficente, controlhados e as atividades desportivas e sociais. Estão em pleno taria, sapataria, e, dentro em

A colônia possue 10 ruas, 3 breve, a oficina de prótese dentária.

> A prática de desportos, na colônia, é dirigida por um técnico sadio. Há 3 quadros de "foot-ball", 2 de "wolley-ball" e aulas de educação física.

> Na colônia há culturas de fumo, alpí, mandioca, milho, batata doce, laranja, melancia, amendoim, cana de açúcar, hortaliças, e pessêgos. Promissoras criações de porcos, galinhas e patos.

PENHIENCIAR



VASSOURARIA — A produção desta oficina está suprindo todos os municípios do Estado.

quando da primeira constitui- nifestação. ção do Conselho Penitenciário, fora um dos seus membros. A par das observações que, como advogado, fizera em todas as zonas do Estado, as que colhera no cargo de conselheiro, mostraram-lhe a urgente necessidade de reformar o nosso aparelhamento de repressão e prevenção criminal. Assumindo a direção dos negócios públicos, s. excia. atacou decisivamente esse problema, cuja complexidade desafiava a coragem dos nossos governantes.

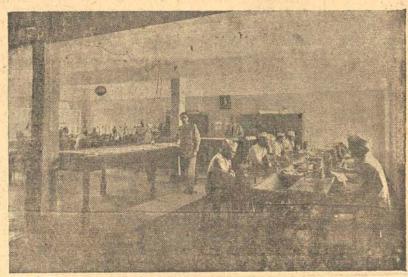
Zonas catarinenses havia em que o crime apresentava uma frequência quasi epidemica. A impunidade, em muitos municípios, emparelhava com o próprio número de delitos. As autoridades judiciárias e policiais, à mingna de recursos e meios eficientes, pouco ou nada podiam fazer para a defesa coletiva. Rasgando estradas e abrindo escolas, criando delegacias regionais e lotando-as com pessoal competente, fiscalizando o porte de armas, construindo presidios técnicamente estudados em diversas zonas, recolhendo os insanos mentais a uma modelar casa de tratamento, assistindo e amparando aos menores abandonados e de caráter preventivo, o atual ciária. Interventor barriga-verde conseguiu estancar muitas das 1935, nesse mesmo ano deter-

É axioma de penais, que o crime pode ser aumento e a restruturação da co às causas de repetição, até material, como na funcional. um mínimo que o obriga a bus- Em 1936 começava a cons-

Santa Catarina.

O Interventor catarinense, car outras modalidades de ma-

Não resta dúvida que em nos-



ALFAIATARIA - Confecionada fardamentos para os detentos, os guardas e os serventes de repartições.

so Estado, as causas comuns de delinguência foram abaladas severamente pelo combate organizado e metódico que lhe deu o govêrno Nerêu Ramos.

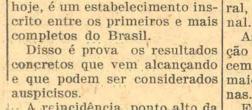
A par das medidas preventivas, já rapidamente esbocadas, ressaltam as repressivas. Entre estas está a completa reforma do estabelecimento penal da Pedra Grande.

De uma "cadeia central, maior e mais confortavel", delinquentes e decretando, en- aquele presidio foi transformafim, uma serie de providências do numa verdadeira peniten-

Assumindo o govêrno em causas que geravam o crime em minava o dr. Nerêu Ramos o estudo, em São Paulo e na Caexperiências pital Federal, das bases para o

trução de um pavilhão e a reforma das antigas dependências. Terminados um e outra, apresentava o presidio catarinense uma organização completa de reformatório penal, dispondo de funcionalismo apto e de instalações adequadas. Compreendia o novo pavilhão: três galerias, com 154 cubiculos, oficinas de marcenaria, de vime, de sapataria, de vassouraria, de alfaiataria, de alcochoaria e de padaria. A reforma instalou: usina elétrica, cozinha, lavandaria, gabinetes médico, dentário e de identificação, farmacia, escolas, capela, praça esportiva e de educação física, residências de funcionários, etc.

Em 1941 foi instalada, no distrito da Trindade, uma secção agrícola, com um pavilhão para trinta reclusos e dependências necessárias.



dêlos recomendados por técni-

A Penitenciária do Estado,

A reincidência, ponto alto da eficiência do regime, compro- anos, foi a seguinte: nas 17, entre 758 condenados 1940 postos em liberdade, terem vol- 1941 tado a delinquir. A percenta- 1942 gem de 2,2% é das menores, senão a menor verificada entre estabelecimentos congeneres.

Entre 295 detentos que obtiveram liberdade antecipada, apenas 5 voltaram à Penitenciária para completar o cum-



SAPATARIA-Desta oficina saem sapatos para a Força Policial, para funcionarios e colegiais.

viamente estudadas, tiveram a deve também ser aceito como · construção de acordo com mo- realmente compensador. Todos os condenados que in-

gressam na Penitenciária, recebem instrução primária, moral, cívica, religiosa e profissio-

As despesas com a manutenção da Penitenciária descresconcretos que vem alcançando cem anualmente, à medida da e que podem ser considerados maior produção das suas ofici-

Essa produção nos últimos

va-se negativa pelo fato de ape- 1939 240.719,21 517.533,00 1943 526.770,10

No corrente ano, dada a falta de transporte, dos centros produtores, a Penitenciária está fornecendo vassouras para todo o Estado.

Na sua oficina de marcenaria são feitos os mobiliários para os grupos escolares que o govêrno têm construido.

ADVOGADOS DRS. Aderbai Ramos da Silva José da L. Fontes

Consultas e pareceres, Ações civis e comerciais

Escritório:

Rua Felipe Schmitd. 34 Florianopolis - Fone 1631

VENDE-SE

Uma motocicleta de 3/4 de HP., em perfeito estado de conservação. Rua Frei Caneca -118 Florilanópolis.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

restrito, pelo combate específi- penitenciária, tanto na parte FUTEBOL-"O Esperança" F. C., cultiva o mais disciplina do futeból da Ilha Todas essas realizações, pre primento da pena. Esse índice,

da produção

O rebanho catarinense, embora mão seja dos maoires do país, sem dúvida é dos de melhor qualidade

A introdução e criação de bovinos e sninos de raças finas datam, no Estado, de mais de 25 anos, e hoje são muitos os criadores que se de-dicam à criação de animais de boa linhagem. O próprio Ministério da Agricultura tem adquirido bovinos catarinenses para suas estações de monta, o que significa excelente julgamento do gado aquí criado. Para os criadores representa esse gesto do Governo da União incentivo ao trabalho que vêm realizan-

Cabe, sobretudo, às estações de monta federais e estaduais a melhoria do plantel pecuário do Estado. Em 1939 existiam em Santa Cata-

rina 976.000 bovinas e 1.401.500 sui nos para um rebanho total de 2.917.800 cabeças.

São a banha, manteiga, queijos e carnes os produtos derivados da pecuária, que asseguram à Santa Catarina saliente lugar no mercado brasileiro.

Estado mantém os seguintes estabelecimentos destinados ao fo-mento da produção animal: Fazen-das Modêlo "Assis Brasil" e "Res sacada", e Estação Sericicola "Fer-nando Costa", todos no município de Florianópolis sendo que os dois de florianópolis sendo que os dois últimos instalados pela atual admi-

A Fazenda Modèlo "Assis Brasil" que é o principal estabelecimento pecuário do Estado, teve seus terrenos ampliados e passou, sob a atual administração, por uma série de re formas que a deixaram em condicões de atender, de modo auspicioso, aos seus encargos. Ela se destina, ao fomento da criação de gado leiteiro, especialmente, Jersey e Holandês.

Com o resultado da vigorosa campanha de fomento que o Serviço de Sericicultura vem realizando, o aumento da produção de casulos no Estado foi o maior registado até agora no Brasil.

Orientando sua ação no sentido da formação duma mentalidade sericicola nos meios rurais, o S. S. fez distribuir, entre 257 clubes agricolas do Estado, 1.285 gramas de

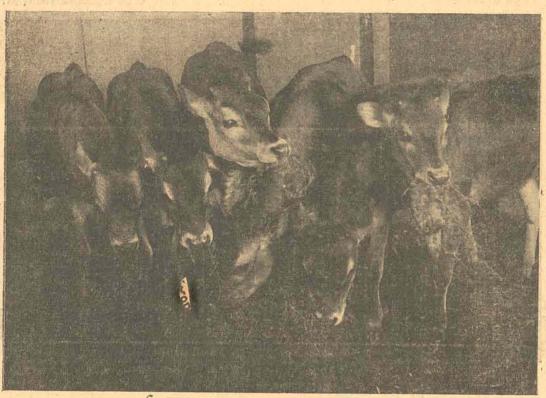
A produção de casulos, em Santa Catarina, atingiu, em 1941, a 4.592 quilos, contra 1.609 em 1939. O fio produzido na Estação "Fernando Costa", está sendo cotado como os

melhores estrangeiros.

O Serviço de Defesa Sanitária
Animal, que opera no Estado em
acôrdo com o Ministério da Agricultura, graças aos recursos que lhe têm sido postos à disposição, poude



Aspectos da Fazenda "ASSIS BRASIL"



Seleção de bovinos Fazenda "ASSIS BRASIL"

apresentar apreciável mento, combatendo sobretudo, a raiva bovina, que há longos anos vem dizimando os rebanhos catarinenses.

Em relação ao ano de 1940, o do 1941 apresentou o aumento de 100% na fabricação de vacinas e de 90% na vacinação de animais. Foram atendidas ou visitadas 4.882 propriedades, número nunca dantes atin-

O Estado concluiu, iniciadas pela anterior administração, instalações adequadas no Bairro "Praia Comprida", da cidade de São José, a 9 quilômetros de Florianopolis, com aparelhamento para pesquizas sôbre raiva, adenite esquina, encéfalo-mielite etc.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor federal recebeu os seguintes telegramas:

Rio — Tenho a honra de comunicar a v. excia: que em data de ontem assumi o cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Proteção aos Índios, para o qual fui nomeado por decreto do exmo. Presidente da República, de doze do corrente mês. Atenciosas saudações. José Maria Paula, diretor S. P. I.

Rio — Ao me ser concedida, a pedido, exoneração do cargo de diretor da Imprensa Nacional, quero trazer ao ilustre amigo os meus agradecimentos pelas honrosas e valiosas atenções que sempre me foram dispensadas bem; como oferecer os meus préstimos na nova atividade particular a que me vou dedicar. Cordialmente, Rubens Pôrto, diretor da Imprensa Nacional.

Araranguá — Agradecendo o notável melhoramento representado pela instalação, hoje realizada, da Estação Rádio Florianópolis, que vem dar novas possibilidades de comunicação deste municipio com essa capital, congratulo-me com v. excia. por mais êsse beneficio proporcionado a Araranguá que por isso se confessa grato e sensibilizado e congratulo-me também pelo desenvolvimento dêsse útil meio de comunicação no Estado, Respeitosas saudações. Tte. Rui, prefeito.

EDITAL

Pelo presente, é chamado & apresentar se com urgencia na sé te da 16° C/R. o sr 2° Ten. da R s Conv AURINO BENTO PEREIRA DA COSTA, Delegado da XI zona Serra Alta-

E para que chegue ao conhecimento do citado oficial, mandei publicar o presente edital na Impiensa desta Capital Flo rianopolis, 19 de Abril de 1944. Cap Helic Mafra de Oliveira, Chefe da 16ª

VENDE-SE

Uma motocicleta de 3/4 de HP., em perfeito estado de conservação

Rua F ei Caneca -118 Floriinópolis

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO



HOIE-A'S 1,30 e 4 horas -2 Gigantescas Vesperais-Em homenagem a data de hoje, o RITZ, fará realizar 2 vesperais a preço popular, para que todos possam assistir este grandios filme:

O Gavião do Mar

com ERROL FLYN - BRENDA MARSHAL e um enorme elenco de grandes artistas.

A aventura maxima da historia revivida na téla com o pirata mais perigoso que jamais sulcou os mares. A gloriosa lenda de um pirata audaz... O Gavião do Msr: Galé convertido em chefe... Os mais terriveis piratas de todos os tempos! NO PROGRAMA:

1—Complemento Nacional

PRECO UNICO Cr\$ 1,50 - Impr. até 10

HOJE-A's 4,30 e 6,30 horas-HOJE PROGRAMA:

1—Complemento Nacional—Noticias do País. 2-Apresentação do grandioso e soberbo filme:

Todo falado em PORTUGUES!

A Marqueza de Santos com George RIGAUD, interpretando D. Pedro I-

Alicia BARRIE, interpretando A MARQUEZA DE SANTOS-Pepita SERRADOR, interpretando a Imperatriz LEOPOLDINA. Todo falado em Português. Um deslumbramento de beleza!

Musicas e dansas da Corte! Preço Unico Cr\$ 2,00-Impr. até 14

Ainda esta semana-Inauguração do



COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO
ECONÔMICA
GABINETE DO COORDENADOR
Portaria n. 218, de 13 de abril de 1944
Determina que nenhum estabelecimento
de ensino poderá cobrar preços superiores aos prevalecentes até a data limite de 10 de novembro de 1943,
O Coordenador da Mobilização Econômica, usando das atribuições que lhe
confere o decreto-lei n. 4.750, de 28 de
setembro de 1942, devidamente autorizado pelo exmo. sr. Presidente da República e,
Considerando que, apesar dos têrmos
claros da Portaria n. 159, de 26 de novembro de 1943, alguns estabelecimentos de ensino tentam, no momento, elevar seus preços;

venino de 1943, aguitis estabelecimentos de ensino tentam, no momento, elevar seus preços;
Considerando que nada justifica a elevação dêsses preços;
Considerando que o Ministério da Educação e Saude, ex-vi do decreto-lei n. 4.244, de 9 de abril de 1942, é o órgão competente para fixar os referidos preços, e que no momento estuda a definitiva solução do assunto;
Considerando que é dever indeclinável do poder público zelar pelos preços do ensino que ocupa um plano importante para o progresso do país, resolve:

I — Nenhum estabelecimento de ensino poderá cobrar preços superiores, seja sob que título for, aos prevalecentes até a data limite de 10 de novembro de 1943, bem como cobrar taxas ou emolumentos.

ate a data fillitte de 10 de novembro de 1943, bem como cobrar taxas ou emolumentos.

II — Todos os estabelecimentos de ensino são obrigados a, dentro do prazo de trinta dias, enviar suas tabelas de preços ao Departamento Nacional de Educação e autoridade policial de sua jurisdição.

III — Qualquer alteração dos preços prevalecentes dependerá de ato expresso do Ministério da Educação e Saude.

IV — Qualquer infração às determinações desta Portaria e apurada pela polícia sujeita o infrator a processo, cuja pena é de reclusão de 1 a 3 anos e multa até Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), aplicável pelo Tribunal de Segurança Nacional, ex-vi do disposto no art. 6º e seu parágrafo único, do decreto-le 100.000,00 (cen mil cruzeiros), aplicável pelo Tribunal de Segurança Nacional, ex-vi do disposto no art. 6º e seu parágrafo único, do decreto-le 100.000,00 (cen mil cruzeiros), aplicável pelo Tribunal de Segurança Nacional, ex-vi do disposto no art. 6º e seu parágrafo único, do decreto-le 100.000 (cen mil cruzeiros).

1. DE MAIO DE 1944 - HOPE Cine ODEON (o Lider dos Cinemas) Fone: 1.587

A's 2 horas-Em comemoração a data-Festiva MATINE'E - Programa especial para as moças:

1-COMPLEMENTO NACIONAL-DFB

2-Lembramese de MISS GENERALA? pois aí está uma per ta moito melhor e mais romantica:

Rainha dos Cadetes

com GEORGE MONTGOMERY e CAROLE LANDIS 3-Um dos melhores filmes cromantico-musical» da presente

Rapsodia da Ribalta

com JOHN PAYNE-BETTY GRABLE e Victor MATURE PREÇOS: Cr.\$ 2.00; 1.50 e 1.00— CENSURA LIVRE

A's 4,30 6,30 e 8,30 HORAS — SESSÕES ELEGANTES: Continuação do ruidoso, espetacular e inegualavel sucesso de entem. A melhor novela de RAFAEL SABATINI:

O Cisne Negro (Técnicolor)

com Tirone POWER, Maureen O'HARA e George SANDERS NO PROGRAMA: 1-COMPLEMENTO NACIONAL-DFB

2-FOX AIRPLAN NEWS-Jornal.

PREÇOS: Cr\$ 3,30-22.0 e 1.00.-(Improprio até 10 anos.

(o sou cinoma) Fone: 1.587

A's 2 horas-VESPERAL CHIC-Progama: 1-COMPLEMENTO NACIONAL-FDB TYRONE POWER

na conquista do ouro e de uma mulher bonita em:

Cisne Negro

com MAUREEN O'HARA-GEORGE SANDERS e milhares de figurantes Amor! Romance! Duelos! Aventuras! Precos: Cr \$ 3.00-2.00 - Improprio até 10 anos

A'S 5 e 7,30 HORAS-PROGRAMA:

1- COMPLEMENTO NACIONAL-D.F.B.

2- A mais aterrorizante drama das selvas! Aventuras! Odio! Lutas! e Tsaíções!

Ao sul de Suez

com GEORGE BRENT e BRENDA MARSHAL PREÇOS: Cr\$ 2 00 e 1,50-Improprio até 10 anos Acervot Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A solução do problema rodoviá- tração ampliar e melhorar a rede aquisição, apenas sofrem pequenas rio do Estado se impunha como im- existente em 1935, de sorte que ao interrupções nas épocas chuvosas.



Ponte "Nerêu Ramos"

perativo primordial ao desenvolvimento de sua economia, por isso que a pobreza de caminhos de ferro e a desarticulação entre eles existentes, sempre embaraçaram a

livre circulação da riqueza.
Embora o Estado já estivesse dotado, em 1935, de milhares de quilômetros de rodovias, cumpria como que sistematiza-las e melhorá-las em suas condições técnicas dentro de um plano racional, visto como haviam sido construidas sem estudo prévio e atendendo mais aos interêsses políticos de cada momento, que a imperativos de ordem econômica ou social. Foi exatamente êsse o programa que a atual administração se traçou.

O plano rodoviário aprovado pela lei 123, de 10 de novembro de 1936, em determinando quais as estradas que interessavam à administração estadual, num total de 6.521,200 km., visou sobretudo atender:

a) à coordenação dos sistemas ro-

doviários das diferentes zonas, de modo a permitir o tráfego normal dos gêneros de produção, sem en-carecê-los por distâncias exagera das aos pontos de embarque ou de consumo;

b) ao prolongamenot das estradas eixos, de maneira a serem entroncadas nelas, as estradas tributárias plano estava executado. existentes, dando-lhes maior rendimento econômico;

c) à construção de estradas rec) a construção de estradas reprodutivas, isto é, que valorizem as terras que atravessam, incrementem a produção e propulsionem o comércio.

Km. de velhas estradas.

A execução do plano, aliás foi definitivamente consagrada pelo VII Congresso Nacional de Estracomércio.

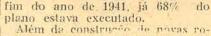
admiinstração não só procurou unanimidade, a seguinte moção: construir novas rodovias, mas também, melhorar as existentes, sorte a deixà-las em excelentes condições de tráfego. As despesas feitas pela atual ad-

ministração com os serviços rodoviários, foram, por exercício, seguintes:

	Exercício	Despesa
	LIACTURE	(Cr 1.000)
1935		4.904
1936		7 920
1937		9.335
1938		8.660
1939		7.671
1940	And a series and a	8.202
* 1941		8.280
TPO	TAT	54.079



Estrada de Rodagem em Imaruí

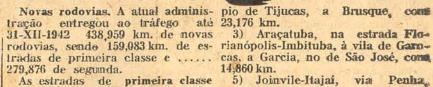


dovias, a atual administração, entre 1937 e 1941, reconstruiu 1.687,894

Ao pô-lo em execução com os redas de Rodagem, reunido na Capicursos ordinários do Estado, a atual tal da República, o qual votou por

O VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem congratula-se com o Govêrno do Estado de Santa Catarina, pela forma eficiente com que vem executando seu plano rodoviário, sobrelevando notar a fei-ção nitidamente econômica impressa às suas realizações e, por esta moção de aplausos, quer demonstrar o seu apôio e incentivo para que prossiga a sua obra brilhante, em pról do progresso do Estado e do pais'

rede rodoviária do Estado tem merecido as mais francas referências dos que dela tem feito uso, por isso que a totalidade das estradas situadas na zona do litoral (cerca de 1.700 km.) permite tráfego TOTAL 54.972 rante todo o ano, enquanto que as Com os recursos acima especifido planalto, onde o material para cados, conseguiu a atual adminis- revestimento é raro e de dificil



laixe de rolamento. b) Rampa máxima de 6%, só sendo permitido
adingir o limite de 8% em zonas
nomtanhosas c) Ráio minimo de
30 meros admitindo-se em zonas
montanhosas o ráio de 30 metros.

1) Entre duas curvas controlados de la consecutivas é interpretarios de la consecutivas é interpretarios de la consecutiva del consecutiva de la gente de 30 metros tolerando-se em anhosas, a tangente de 20 metros. 10) Es canhosas, a tangente de 20 metros. 10) Estrada da Água Doce, no e) Entre rampas e contra-rampas município de Joaçaba, com 6,000 consecutivas é intercalado um pa-tamar de 20 metros. f) O esgotanento transversal não póde ser feito por meio de valetas abertas, g) O perfil transversal é curvo-conveco, com flexa mínima de 1:50 de argura carroçável da estrada. h) vas curvas, há super-elevação, no náximo de 10% de declividade de declividade

ransversal. andicões foram construidas as seguintes rodovias:

cas, a Garcia, no de São José, come 14,860 km.

Biguassú-Tijuquinhas, com ..

Estrada da Rocinha, no municipio de Araranguá, ligação com o sistema rodoviário do Rio Grando do Sul, com 20,500 km.

12) Praia Comprida-Educanda-rio Santa Catarina, com 0,700 km. 13) Estrada Biguassú-Três Ria-chos, com 6,000 km. de extensão.

De Perdizes à Estação Experimental de Viti-Vinicultura, com

2,000 km. Ao fim do ano de 1942 estavame a construir-se, algumas das quais, em vias de conclusão, as seguintes rodovias de 1ª. classe, ao todo

209,500 km.

1) Joacaba-Concórdia, com 72,000 km.

2) Araranguá-Praia Grande, me divisa do Rio Grande do Sul, com 64,000 km. Imarui-Mirim, com 22,000 km

4) Xanxerê, no muni Joaçaba, com 51,500 km. município Em construção também estava a rodovia Xaxim à Xanxerê, no município de Xapecó, de 2ª classe, com 19,300 km.

Obras de arte. Até o fim do ano de 1941, a atual administração fez inaugurar as seguintes principais

obras de arte: 1) Ponte em concreto armado, sôbre o rio Itapocuzinho, na estrata Joinvile-Jaraguá, com 34 m. de extensão, um vão central de 16 m. e dois laterais de 8 cada um. En-contros de alvenaria de pedra com imento. Pilares de concreto. Supe-estrutura de concreto, sistema de vigas contínuas sôbre 4 apôios, carga de 8 toneladas e sobrecarga de '00 kg. por metro quadrado. Custo: Cr\$ 137.486,80.



Ponte "Altamiro Guimarães" — Ibirama

1) São Martinho, na estrada Imarui, com 36,443 km.

44.000 km.

nicípio de Lajes, à vila de Umbu, 44.173,46.

4) Florianópolis-Tubarão, Capivari. Trecho compreendido ens rios Sete e Gabiroba, com 22,080 km.

Araranguá — Praia Grande. As de segunda classe, obedecem às seguintes condições técnicas:

ros no minimo. e) Entre rampa e 98.633,60. contra-rampa seguida é intercalado 5) Ponte "Nerêu Ramos", sôbre baulamento 1:50.

17. 180 km.

2) Ponte sôbre o rio Garcia, na rianopolis-Tubarão, à cidade de estrada Major-Garcia, com vão livre de 29,60 m. Superestrutura de ma-Joinvile-São Francisco, com deira e ferro, coberta de zinco. In-km. fra-estrutura de pedra argamassada 3) Anita Garibaldi, vila do mu- de cimento e areia. Custo: Cr

> Ponte "José Gomes de Oliveira", sôbre o rio Mãe Luzia, em Nova Veneza, município de Cresciuma, composta de 2 lances, em vigas trapezoidais de 21,5 m. cada

um. Custo: Cr\$ 44.683,80.
4) Ponte "10 de Novembro", sôbre o rio Tubarão, na estrada Ora) Largura mínima entre cércas leans-Urussanga. Locada a 5,20 me-e 10 metros, sendo de 5 a faixa de tros acima das águas médias do rio, rolemento. b) Rampa máxima de transpõe o vão total de 88 m. de %, admitindo-se, excepcionalmen- comprimento, em 4 vãos iguais. Enem zonas montanhosas a rampa contros e pilares de pedra, argamasde 10%. c) Ráio minimo das cur-as, de 20 metros. d) Entre duas concreto. Superestrutura de madeirurvas contrárias consecutivas é in- ra de lei pintada a pixe e coberta tercalada uma tangente de 10 me- de folhas de zinco. Custo: Cra

un patamar de 10 metros no mini-lo rio Tubarão, na cidade homônino. f) O esgotamento transversal ma. Tem 140 m. de comprimento. no póde ser feito por meio de va- divididos em cinco vãos centrais de letas abertas. g) Flexa máxima de 22 metros cada um, dois vãos laterais de 11 a 13 m. e dois extremos Foram construidas as seguintes em balanço, de 3 metros. As vigas estradas de 2^a. classe:

1) Urubici-São Joaquim, com ponte têm o desnivel de 3,8%. Lar-

Continua em outra pagina

Porto de MourAcervo Biblioteca Rública SC - Hemeroteca Digital Catarinense Porto do Moura, no munici-

Atividades do Departamento Saúde Pública

cionamento Dia a dia, numa pro-

No transcurso do 9º aniversário da gestão do snr. Nerêu Ramos, não poderiamos deixar à margem uma referência, embora ligeira, às realizações administrativas no âmbito do Departamento de Saúde Pública do Estado.

Constitue, aquele setor, um dos Govêrno e, por isso, um seguro do-camiento do elevado descortino com que o Interventor catarinense desenvolve a sua proficua atividade em favor da coletividade barrigaservem de séde nos Distritos Sani-

cançou, de imediato, lugar de rele-vo na estrutura sanitária do Brasil. E o resultado colhido ai está, enfeixado num trabalho vibrante, revelado pela melhoria de todas as atividades humanas, traduzidas estas no aprimoramento do conforto

tarinense. Inda é bem nitido na mente de tedos o surto de paralisia infantil

gressão ininterrupta, emplia-se Dessa forma Santa Catarina alâmbito de ação dessas secções, prosanitário que desfruta o cidadão ca-

sitivo êxito nos domínios da Higiene da Criança, a Interventoria Federal cuida de instalar novos órgãos em locais carentes de assistência ao homeni de amanhã. E graças ao anseio de completar a organiza-ção sanitária estudual, o Govêrno obteve a colaboração de merito indiscutivel da Legião Brasileira de Assistência para dotar nossas cidades de estabelecimentos idênticos aqueles que, mercê de donativos particulares, hoje se difundem pelo Brasil inteiro — os Postos de Pueri-cultura. Laguna, Cresciuma e Tijucas já os têm construidos, faltando a este apenas o mobiliário para iniciar a atividade das suas secções. Florianópolis, Caçador e Itajai têmnos em construção, o primeiro com um plano de ação necessariamente mais amplo, sendo-lhe anexo o complemento, imprescindivel de uma creche modelo e de um "play-ground". S. Francisco e Palhoça, dentro em pouco, também terão o seu Posto de Puericultura, a primeira, cidade também escolhida para séde do próximo Centro de Saúde a ser installato proximamente.

Em outra face assistencial, mais cinda com raizas, na proteção se-



maneira, em futuro não muito dis-

tante, colocará em cada séde mu-

nicipal um setor do Departamento

de Saúde Pública, além das contri-

buições anuais dos cofres públicos

aos estabelecimentos nosocomiais dispersos pelo território do Estado.

me o programa benemérito do go

vêrno catarinense nos dominios do

Departamento de Saúde, O bom an-

damento dos serviços idealisados

pa de técnicos, com aparelhamen-tos ótimos e com normas de traba-

lho condizentes, Na larga visão que, resumidamente, vimos analisando,

todos esses pormenores não têm si-

do descuidados. Há, e sempre hou-

ve, o acendrado objetivo de serem dotadas de bons técnicos dirigentes

as várias repartições que compõem

a nossa organização sanitária. Nu-

ma rápida visita que tivemos opor-

tunidade de realizar às instalações

do Departamento de Saúde Pública,

ficámos inteirados de novos melho-

ramentos que ali estão sendo leva-

dos a efeito. A modelar cosinha dig-tética do Centro de Saúde, que far-tos benefícios tem distribuido à po-

pulação da Ilha e do Continente próximo, está em reforma, objeti-

vando os seus dirigentes melhorar

as acomodações e facilitar a tarefa

() Laboratório Central do estabe-

lecimento, si bem que venha desen-

dos esforçados funcionários.

viu-o o governante conterrâneo

só se consegue com uma bôa cê-

Mas não só em edifícios se resu-

O dr. Benoni Laurindo Ribas depois de exame procedida em uma senhorinha no Centro de Saúde de Canoinhas

No Centro de Saúde de Laguna

Da mesma forma que, ao visitante desavisado, causa surpresa o pamorama da organização sanitária do Estado é grata à nossa população a analise da rápida evolução porque passou aquela unidade administrativa. O vulto assumido pelo Departamento de Saúde, entre as realizações governamentais é snolde à orgulhar a alma catarinense, ao mesmo tempo que impressiona favoravelmente todos quantos vêm apreciar a envergadura da ação de um govêrno eficiente.

A partir da antiga Diretoria de Higiene, cujo limite era exiguo e cuja função era rudimentar, o De-partamento de Saúde Pública vêm sendo objeto de cuidado interesse do sur. Nerêu Ramos, numa afirmação veemente de operosidade. A' visão unilateral que não percebera c fluxo de progresso em latência, sob endemias extensas e lapsos or gânicos da população, sucedera então, o amparo profilático que as várias dependências do Departamento de Saúde vêm dispensando, através das suas ramificações estendidas, gradativamente, pelo interior. Foi uma transformação súbita,

radical, mas fielmente compreendida. Ao Govêrno do Estado não faltou desassombro para concretisar, de improviso, a medida aparente-mente irrealisável. A iniciativa foi executada sem alarde, sem o ecoar de panegiricos bombásticos, mas detidamente estudada, dentro de um programa extenso que, por si só, dignifica uma capacidadde constru-

O sadio otimismo que norteou o programa, realizador não obstou a com a escar de une hance anos, vissemos ultrapassadas todas as espectativas. Várias cidades catarinenses foram abrangidas pelo Departamento de Saúde, numa expansão de esforços que só teve solução de continuidade nos vasíos populacionais.

A ação, já de início, foi definitiwa e consolidadora: nas zonas ca-



Crianças sendo examinadas no Centro de Saúde de Joinvile

que assolou esta capital no início do ano que findou, e que foi jugulado, não sem ingentes esforços dos técnicos conterrâneos, mas com uma eficiência e prestesa que dignificam a capacidade dos médicos catarinenses nesse combate empenhados. A êsse tempo já a função do Departamento de Saúde e dos seus técnicos se mostrou eficaz, sendo grandemente coadjuvada pela utilização das instalações ainda não termina-das do modernissimo Hospital "Nerêu Ramos" que, naquelas circums-tâncias, já demonstrou ser obra imprescindivel e de ampla clarividên-

O inestimável valor das construções de finalidade assistencial em nosso Estado já evidenciaram, sobejamente, a justesa do pensamento que as idealison. Permanecem, as-sim, afastadas do cartaz de mera osfentação os edificios de linhas sóbrias e originais que, aqui e acolá. em muitas de nossas cidades, irão servir de base à expansão utilitaria



No Centro de Saúde de Joinvile



Centro de Saúde de Tubarão

algumas unidades, num esforço governamental que caracterisa o arrojo das iniciativas, latários e cosi-

gura, que se está formando para a criança, é de se registar o empreen-

mações estão sendo operadas; reorganiza-se a Biblioteca, para que ali se forme um centro de estudos; reformam-se os cursos de guardas de guardas-sanitários, de laboratoristas, de enfermeira-visitadora, dando-se novos rumos ao ensino para melhor aproveitamento por parte

Em outros setores novas transfor-

dustriais do Estado.

tado, irá receber grandes melhora-mentos, afim-de abranger o vasto

programa de ação que lhe foi atribuido. Os medicamentos de mais habitual e, por isso, de maior gasto, desde o bismuto injetável, até ao coldé em bisnagas, uma multiplicidade de drogas manipuladas, ali serão feitos dentro em breve tempo. Desnecessário será encarecer a utilidade da inedida, uma vez já posta em prática e provada útil pela sensivel diminuição da despeza ao fim do exercício. O Laboratório em apreço, que já tem em funcionamento uma dependência dedicada aos exames anátomo-patológicos, está aparelhando uma outra para exames bromatológicos, secção essa que muita falta tem feito a Higiene da Alimentação e às necessidades intros serviços de necessidade premente, quais sejam os serviços de Fiscalização do Exercício Profissio-

O Serviço de Combate à Malária, atualmente resumido a trabalhos isolados de urgência e nas obras de Pequena Hidrografia Sanitária, terá esta secção intensificada e, em cooperação estreita com o Serviço Nacional de Malária, estenderá, ainda este ano, aos municípios assolados por esse mal, o auxilio de estudos técnicos às zonas palúdicas e de as-sistência direta, visando a destruição de foços e a diminuição da incidência mórbida.

Pelas secções competentes é objetivo dos dirigentes atender com maior vigor às endemias de mais alta frequência, bem como efetuar inquéritos epidemiológicos em to-dos os grandes surtos verificados no Estado, o primeiro dos quais vem de ser realizado em Concórdia Joaçaba, sôbre a ocorrência do tracoma naqueles municípios.

Muitos outros melhoramentos inovações poderiam ainda ser citados, não fosse já ultrapassarmos os limites do rápido esboço que nos propuzemos traçar. Contudo, a opinião catarinense já está bem informada sôbre os pormenores a que nos referimos, através da visão dos proprios melhoramentos. Esse intento de melhorar, entretanto, tem seu alicerce sólido no Regulamento de Higiene, por onde são pautadas as ações que harmonisam as atividades e do qual o catarinense só tem noticia pela aplicação dos seus dispositivos. Ao ser brevemente re-fundido, o código sanitário terá atualisada a sua função, ficando, então, adatado à época, à evolução e às necessidades do nosso progresso. O estatuto básico, permitindo ao Departamento de Saúde Pública a aplicação de todos os recursos de que dispõe, nada deixará a desejar, estamos certos, num confronto de eficiência.

Santa Catarina, mercê de um Governo empreendedor e positivo, marcha ao lado dos seus irmãos da unidade brasileira, nessa campanha de adaptação social que empolga os poderes públicos. O sentido da verdadeira proteção ao elemento humano, traduzida na prevenção dos danos coletivos ou esporadicamente, politica prevalente na estrutura social dos dirigentes bem intencionados. Eis porque, em nosso Estado, hemos visto a inteli-gente predileção do governante conterrâneo pelos problemas que assoberbam as nossas coletividades, através do órgão - base da manutenção da higidez social. Isso conforta e justifica, plenamente, os arroubos de satisfação que serão externados, na data de hoje, ao Govêrno que se aniversaria.

ell dand balan	ld
1) N. de hospitais (estabele- cimentos c/int.)	76
2) N. de leitos 4	064
3) Leito-habitante 1:305 habita	ntes
4) Leito-área 1:940 l	cm2.
5) Internamentos 31	364
6) N. de salas de operações	136
7) N. de Gabinetes ou "Raio X"	23
8) N. de internados na Colô- nia Santa Tereza	386
9) N. de internados na Colô- nia Santana	309
10) N. de internados no Edu- candário Santa Catarina .	-117

rentes de imediata intervenção samitária, a unidade correspondente la ficou radicada em prédio próprio. Agualmente em edificio próprio fun-cionam os Centros de Saúde que do Departamento de Saúde. Já em nhas dietéticas estão em pleno fun-

dimento notável das Maternidades do aluno e mais efetivo desempenho "Tercoa Ramos", de Lajes, e a de na vida prática. Renovando-se o Joinvila, ambas em vias de funcio- fichário de algumas secções de fis-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A Economia na administração NEREU RAMOS

1935 --- 1944

A Gazeta, sempre bem recebida Ramos, justamente aquele que, a de 1935, constataremos que foi trapela bôa vontade do Agronomo meu vêr, deve melhor sêr consideçado um programa de trabalho, Afonso Maria Cardoso da feiga, Cherado pela Administração Pública, dentro do qual, em suas linhas marçate Estado, considerando que S. Os problemas economicos, constituendos candidatos a Deputativam a parte neveralgica de um or nossa Economia. neste Estado, considerando que S. Os problemas economicos, constiS. foi um dos candidatos a Deputado a Assembléia Estadual, pelo
Partido Liberal Catarimense, do
qual foi Chefe o Snr. Dr. Nereu Raqual foi Chefe o Snr. Dr. Nereu Rados na proporção de maiores ou quemos a solução prática que se innosca Economia.

Consideremos os nossos meios de
comunicação e apreciando-os, busquemos a solução prática que se innosca Estado qu mos, voltou a sua presença para o menores reflexos que possam fazer põe para o nosso Estado que, por fim de solicitar a sua colaboração incidir sôbre o organismo em geral. certo, nossas conclusões coincidina organização desta edição come-

morativa da passagem de mais um apreciada por etapas, mas sim, em ma Nerêu Ramos.

Nerêu Ramos.

Focalisamos nosso objetivo, soli- rece um campo de estudos por de- mas ninas gerais do programa mas nas de pr

Uma Administração não pode ser rão com as linhas gerais do progra-



O dr. Afonso Maria Cardoso da Veiga quando nos concedia sua importante entrevista

com real vantagem economica, exi- proporcionada pelo patriótico progindo entretanto, paralélamente, a scana governamental, que dá mar-existência de um sistema de rodo- gem efetiva e segura ao constante vias que para elas convirjam, afim desenvolvimento da nossa Agriculde canalisar os produtos de zonas tura e da nossa Indústria.

Mais distantes para alimentar os seus armazens e depósitos, por forde comunicações, nosso Estado não de comunicações, no comunicações, na comunicações, no comunicações, na comunicaçõe ma a que não venham a faltar mer- apresentaria esse soberbo aspecto

As comunicações rodoviárias, são a solução real e efetiva de nossos Estado maiores problemas economicos, porquanto, constituindo por si sós, um permitem ajuizar melhor ainda desproblema, têm na sua dependência sa notável realisação do Govêrno imediata, toda a vida de nosso Es-

a que nao vennam a fattar mercadorias a serem transportadas.

As vias de comunicações fluviais,
embora economicas, são restritas a
devitalidade economica, constatado por fórma evidente, nas arrecapequenos trechos de rios navegaveis e não dispensam, como as ferrovias, a existência de uma rêde culares, cujos capitais vemos frerodoviária, canalisadora de produtos do interior distante. Traves átas registradas na Junta Comercial pub...auos no Diário Oficial do

O plano rodoviário em 1936, in-O mapa rodoviário de nosso Esteressava a um total de 6.521 quitado, marca por fórma bastante lómetros de rodovias, sendo que, já visivel, a orientação economica que em 1941, a execução do mesmo, alpresidin os atos administrativos do cançava a 68% daquela extensão e Dr. Nerên Ramos, nesse campo de si considerarmos ainda os exerci-



Seleção de Videiras

citando suas impressões sôbre o nais vasto. longo e eficiente período governa- Apreciá-la

o que levamos a têrmo pela forma itens que queira formular.

rêu Ramos, que receio não poder classificar o problema economico fica com as vias terrestres, porentir uma apreciação, preferindo das vias de comunicações, como o quanto, pela formação de rêdes fereste ou aqule, por forma a que, fator básico de nosso progresso.

3 — Permita-nos extranhar que, si proprias, permitindo alcanea, di no a ela a opinhan gerea. no a ela a opiniao gerai.

Conformando-me pois, antecipa damente, com as possiveis dicordan- plana.

Estudar o que é nosso, sôbre sêr Agricultura.

Apreciá-la por inteiro, exigiria ental. um trabalho sumamente longo, o nosso litoral e ao intercâmbio com tentilmente recebidos, vimos que não comportaria numa entre- outros Estados e Paises, dependenaceita a nossa solicitação, preferin- vista, entretanto, dentro da esféra do seu movimento, das comunicado, entretanto,, aquel d nosso coes- dos seus aspectos economicos, que çoes terrestres, porquanto a movitaduano, formulassemos os quesitos constituem um bloco respeitável, mentação de mercadorias nos porque julgassemos de maior interesse, estou a sua disposição para novos los é alimentada pelas fontes pro-

Qual, no seu modo de vêr, o que se segue.

2 — Qual, no seu modo de vêr, o mais importante problema econo-

em prática diàriamente e que muito agravamento de uma situação eco- ção, escapa a nossa capacidade fi

As maritimas, restringem-se ao dutoras localisadas no interior.

Sem vias de comunicação terrestres, não pode haver movimento inmais interessante aspecto do Gover mico encarado com firmesa pela icaso nas vias maritimas, o que nos no Nerêu Ramos?

Tão vastos quão interessantes, são

Tenao minhas razões, fruto de pendem economicamente daquelas, os aspectos da Administração Ne- minhas observações e estudos, para

O mesmo, porém, já se não veri-

na qualidade de técnico, não colo-que a Agricultura em primeira res, dentro e fóra do Estado. A meu plana. vêr, no nosso sistema economico, cias que possam surgir, tecerei apre-ciações restritas as observações e estudos a que, costumeiramente, te-pho me dedicado.

Sua interrupção não me constran-ge, antes, me anima a justificar es-sa minha preferência pelas vias de comunicação, em detrimento da de caráter geral.

comunicações ferroviárias, um dever, representa para mim, na Produção sem escôamento segure de la produção sem escôamento segure de la produção sem escôamento segure de la pois que la pois que fomentá-la sem meios tretanto, consideradas as nossas em meu programa diário, transforma o estudo num prazer.

E um ponto de vista que ponho lução de um problema, antes será o pelo seu elevado custo de construir.



O sr. Interventor Nerêu Ramos iniciando a colheita

realizações grandiosas.

rá que o programa rodoviário vi- percentagem superior a 80% a exe-

sou:
a) — a ligação permanente entre
zonas produtoras e portos e estacompreendido entre os anos de 1937 ções de embarque;

sistemas rodoviários de zonas dis- estradas reconstruidas, sendo que tintas de nosso Estado, permitindo o intercâmbio de produtos, sem que, por um transporte demasiado longo, acarretasse a oneração do custo dos de estradas novas. mesmos nos mercados consumido- As obras de arte,

mesma zona, da estrada geral com as secundárias, orientando-se não na atenção às dificuldades da construção, mas sim na procura das zo-

exercício de 1942, constatamos que a Administração Nerêu Ramos, manteve 3.557 quilômetros de rodovias em permanente conservação, com nova éra na senda do seu progresso. uma despesa média de Cr\$ 126,40 por quilômetro.

mula a vida de um organismo em vindouras, estabelecendo para elas, pujante desenvolvimento.

È essa circulação livre e segura,

cios de 1942 e 1943, poderemos, sem De um exame atento se constata-receio de erro maior, estimar em

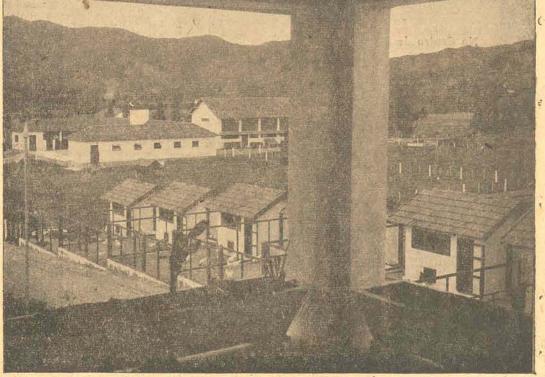
a 1941, doou ao uso e gôso do púb) — a articulação dos diversos blico, mais de 1.687 quilômetros de em seu periodo governamental de 1935 a 1942, acrescentou à nossa rêde rodoviária, mais 439 quilômetros

As obras de arte, neste campo de realisações, como em todos os dec) — a articulação, dentro de uma mais, se caracterisam pela solidez e segurança que oferecem, desde o mais simples boeiro até as pontes de cimento armado.

Aliás uma característica peculiar a Administração Nerêu Ramos, connas mais ferteis, cujas produções a Administração Nerên Ramos, con-reclamavam escôadouro seguro. siste na durabilidade de seus em-De seu relatório referente ao preendimentos, obedecendo a uma organização tão perfeita permitem as nossas possibilidades, marcando para nosso Estado, uma

Não falta quem incrimine tais or quilômetro. realizações, taxando-as de dispen-É por toda essa rêde de rodovias, diosas e sumtuárias, esquecendo que que circula a produção de nosso Es-tado, sempre em escala crescente, mente para atender as necessida-qual sangue vivificante que, cir-culando por veias e artérias, esti-bém, para servir a muitas gerações

Continua em outra pagina.



Aspecto da "Fazenda Assis Brasil"

de beneficio me tem proporcionado. nomica, pela creação de um proble-| nanceira atual, recortar o nosso Voltando ao assunto de sua per- ma mais grave. gunta, considero o mais interessan- Si bem observarmos a marcha adte aspecto da Administração Nerêu ministrativa em nosso Estado, des-

Estado com tal sistema de comuni-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

As nossas ferrovias servem zonas

As palmas de uma classe

(Cronica de Emidio Cardoso Junior)

Entre as instituições de assistência social instaladas em nosso Estado, uma se destaca pela maneira eficiente como vem atendendo os seus associados. Ao se inaugurar em nossa Capital a Secção do Instituto dos Comerciários, teve a grande e laboriosa classe a que pertencemos, uma triste desilusão. É que o inicio marcou uma série de desiquilibrios administrativos. E esses descontrôles chegaram a tal ponto, que a admnistração superior, tomando medidas acertadas, removeu os que se opunham ao desenvolvimento natural às finalidades estabelecidas na sua lei creadora.

Procurou-se confiar o Departamento de Santa Catarina, já então com a classe de Delegacia, a alguem que lhe consertasse os erros do passado e afastasse do espírito dos associados, a crença de que a importante Instituição não fracassára e que haveria de cumprir os seus

designios sociais.

Entregue a Delegacia a Frank de Barros Monteiro, pequeno não foi o seu trabalho para restaurar a autoridade do seu Orgão, já tão desacreditado o haviam deixado. E não medio esfôrços na sua ação. Cercando-se de auxiliares dedicados, começou sem propaganda de encomenda e sem alarde, praticando uma administração que hoje se sobresáe com espetacular vantagem sôbre as demais congeneres. Possuido de uma autonomia que só a sua autoridade poude alcançar, desprezou o formalismo prejudicial e entravante, cingio-se às normas práticas dentro do legal, e, assim, deve hoje constatar que dá aposentadoria definitiva ou pensão com apenas duas semanas; auxilio funeral com dois ou três dias; auxilio natalidade antes do bêbê abrir os olhos; auxilio pecuniário sem a menor perda de tempo, despachando com incrivel rapidês todo o interêsse associado num abrir e fechar de olhos. E t udo está certo, certissimo. Nada se faz fora da lei. Também não se dispensam as provas legais de cada processo. Entretanto, a parte antes de entregar a sua petição, está perfeitamente instruida por um corpo de funcionários capazes e atenciosos, do que precisa e deve fazer. É o espirito prático de Barros Monteiro influindo na administração de um Orgão semi-burocratico; é que o ilustre Delegado veio do comércio; foi no comércio que aprendeu a trabalhar com amor, com interêsse, com pontualidade. Além disto, Frank de Barros Monteiro é um homem honesto; é trabalhador e sabe mostrar a sua brilhante inteligência posta à prova no elevado cargo que The confiaram.

Eu não sou íntimo do ilustre Delegado, nem tenho qualquer processo no seu Instituto dependendo de despacho, tão pouco, até hoje, embora associado fundador do grande Instituto, precisei de qualquer auxilio, daí, a liberdade e independência que possuo para escrever es-

Que bom seria se os outros Institutos lhe acompanhassem os passos.

Dr. Alvaro Millen da Silveira ADVOGADO

Rua Fernando Machado, 30 - FLORIANOPOLIS

Chapeus . . .

RIO — Via Aérea (PRESS Parga): - Antigamente, nas deviam as mulheres cobrir a cabeça com grandes mantos em sinal de respeito e penitencia. Sómente aos homens "pater familia" era permitido comparecer de cabeça descoberta e fronte erguida.

Porem as mulheres, com o decorrer dos séculos, transformaram um castigo em previlégio, cabendo agora ao homem apresentar-se de cabeça descoberta as ultimas criações da moda para ouvir contrita e piedosamente o sermão do vigario contra a vaidade feminina.

Este verão a mulher não teve um tipo de chapéu que, a rigor, pudesse definir uma moda. Usou de tudo: tufos; laços; ca-

fustão, tanto o de algoldão coais mais empregados, variando da Pátria. os feitios ao infinito. A tarde e á noite, o mais usado tem sido um pequeno punhado de flores aninhadas em tule, filó ou or-

As aigrettes, como acompanhantes de chapéus para grandes cerimonias, tiveram gran-

de aceitação.

Para o cinema ou cocktail das cinco, as elegantes cartolinas de aba estreita e copa alta forradas por larga fita escocesa, formando grande laço atraz, são as preferidas, principalmente pelo elemento jovem.

Ao colocar o chapéu, deve a mulher ter o maximo cuidado, pois segundo Lily Daché, creada a do turbante usado por Carmen Miranda em Serenata Tropical, pela colocação de um chapéu, pode-se conhecer a classe de uma mulher.

Apesar das preocupações da guerra e do recionamento, as mulheres continuaram a adotar as criações de Korff, Constable e Altman com grande desespero dos maridos, cujas bolsas, talvez devido ao racionamento da borracha, tornaramse cada vez menos elasticas..

Que vêdes diante de vós?

A estrada que conduz à cidade, as casas que se erguem priscas éras cristãs, ao apresen- em toda a parte, as fábricas, as igrejas, os monumentos, os tarem-se na Casa do Senhor, palácios os campos que a charrúa subverteu, as sementes que brotam e crescem, e o estábulo, o paiol, o celeiro.

E quem os fez?

O trabalho. O trabalho da inteligência e o trabalho das mãos. O trabalho do ideal banhado pela luz do saber, e o trabalho do corpo sacrificado pelo suor. A natureza dominada pelo homem, o granito submisso à vontade do artifice, o ferro e o aço em porfias de docilidade à fôrma que os aguarda para conforto da sociedade. O gigante aos pés do pigmeu.

Castigo imposto aos homens, o trabalho é hoje o cadinho

onde se opera a rendição da espécie humana.

Filho da necessidade, elevamo-lo à categoria de virtude para nos enobrecermos com êle e por êle. Humilhação que se em sinal de respeito, enquanto seguiu ao orgulho, concedemos-lhe fóros de dignidade para elas comparecem a missa com que com ela possamos medir o nosso próprio valor moral. Saudemos, pois, nesta data, o grande construtor da civili-

zação: o trabalho.

Saudemos a ciência e a arte que lhe deram fórmas e possibilidades; todas as manifestações do pensamento e todo o esforço do corpo na luta pela vida, porque tudo é o trabalho.

Saudemos nele, principalmente, o operário que o identificou com a sua vida e o sublimou com sua obscuridade; o operário que tem alma e sentimento; que é grande na sua insignotiers; cloches; cartolinhas nificancia e que é poderoso em sua obscuridade; que manda porque sabe obedecer e que governa porque sabe se sugeitar Para a manhã, a laise e o às exigências da ordem e da disciplina.

Confraternizemos no trabalho, porque êle nos unirá e mo o de seda, foram os materi-nos engrandecerá na obra imortal da grandeza e do progresso

Façam suas compras de material escolar, na Livraria Moderna

antiga e a que melhor atende.

EDUARDO

A Farmacia que mais lhe convem pelos seus modicos preços-Escrupulo e enorme variedade em seu estoque de tudo quanto respeita esse ramo de negocio. - Perfumarias dos melhores fabricanets

Praça 15 de Novembro, 27 — Telefone 1375 FLORIANOPOLIS

CASA DE

RUA CONSELHEIRO MAFRA Nº 31 Encomendas

Contecções de Bandeiras Nacionais e de Clubes. Decorações para jane as cortinas de paxar, Bardados em vestidos, distintivos plissé á jour.

TOM T. WILDI

CONSTRUTOR

Carteira 151 L. n. 947

PROTETOS

CONSTRUCÕES

Caixa Postal N. 115

Florianopolis Avenida Rio Branco - Rua Joinville

Fábrica de beneficiar madeira para construções civis.

LADRILHOS DE CIMENTO

para passeios, pizos e revestimento de paredes.

Estoque permanente.

Representante com mostruario em Laguna-Brusque-Joinville e São Francisco.

Caixas de agua em cimento.

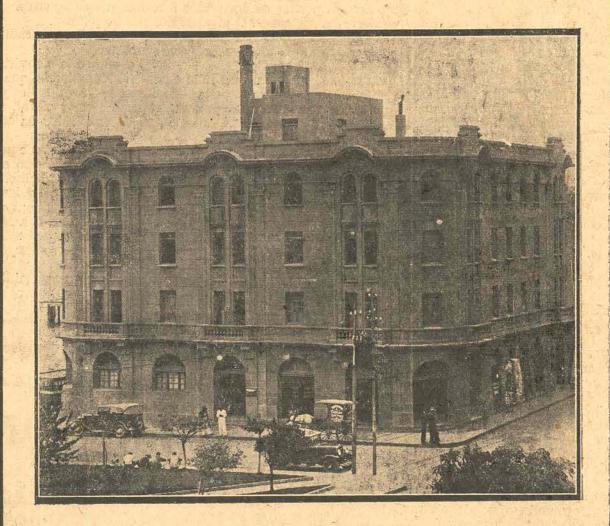
SIKA e CONSERVADO

produtos quimicos para impermiabilisar construções. Pinturas internas e externas.

ETERNIT

Chapas onduladas Chapas lisas para forros e revestimento. Calhas e condutores para aguas pluviais. Eletrodutos para instalações elétricas.

Hotel La Porta



Florianopolis

Dionisio Damiani

[Industria e Comercio]

- Rug Francisco Tolentino - FLORIANOPOLIS

Associa-se respeitosamente ás justas homenagens de hoje ao exmo. sr. Interventor Federal

GROSSENBACHER & CIA. LTDA.

Tecelagem de Algodão

TEL: "FITAS"

CAIXA POSTAL, 77

Santa Catarina

Joinvile

Brasil

A MOBILIADORA

Refrigeração em geral

Sorveteiras — Refrigeradores — Balcões — Frigorificos (para pronta entrega) Máquinas de escrever — Rádios — Moveis finos — Tapeçaria

Z. S. BATTISTOTTI

Rua Felipe Schmidt, 34—C. postal, 173—Fone, 1549
Floriamopolis — Santa Catarina

As Cervejas

Ouro-Pilsen Malzbier Porter

são produtos da Industria CATARINENSE

DEPOSITO:

Rua Felipe Schmidt, 41
TELEFONE 1350

Arp & Cia.

Secção de Secos e Molhados

RUA LUIZ BROCKMANN ZANTIGA GINASTIÇOSZ

Generos de 1a. qualidade--Azeites Nacionais e Estrangeiros-- Bebidas

Nacionais e Estrangeiras--Cereiais

PRODUTOS COLONIAIS

JOINVILE

Industria Textil Comp. Hering

BLUMENAU

Santa Catarina — Brasil

End. Tel. TRICOT Caixa Postal, 2 Rua Floriano Peixoto, 1.990

Rua 15 de Novembro, 759

«Fabrica de Artefatos de Tecidos de Malha»

tais como:

Camisetas — Camisas — Ceroulas

Artigos de esporte — Meias, etc. etc.

Depositos no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre e Pelotas

Representantes em todo o país

Electro Aço Altona Limitada

Blumenau — Santa Catarina Caixa Postal, 30

Produz em larga escala:

Material ferroviario

Peças para gasogenios

Bigornas

Tornos para ferreiro

Tornos de bancada

Sinos de aço fundido

Picaretas

Chibaneas

Peças de aço especiál

Peça para quálquer ramo de industriv



FABRICA DE GAITAS

Alfredo Hering

Blumenau - Santa Catarina

Endereço telegrafico — GAITA

Fabricante das afamadas gaitás de boca:

Vencedora-Sonhadora-Serenata-Patria-Formosa-Sempreviva-Escoteiro-Rolinha-Yara - curva-Etc.

Unica fabrica deste genero nas Americas

Henrique Meyer & Cia. LTDA.

FABRICA DE MEIAS

Caixa Postal 73

IOINVILLE

Fabrica de Chapéos Nelsa S. A.

Caixa Postal 150

End. Tel. -- "Nelsa" Itoupava Seca

Blumenau Santa Catarina

Chapéos de feltro

Chapéos de lã

Boinas

Ombreiras

Unica fábrica do ramo no Estado

Malharia Indaial S. A.

Fabrica de artefatos de malha

marca

Rua Marechal Floriano Peixoto, SIN

Indaial Santa Catarina

Tecelagem Kuehnrich S. A.

FARRICA DE TECIDOS

ARTIGOS PRINCIPAIS:

Atoalhados

Cortinas

Xadrêses

Guarnicões para chá

BLUMENAU — Itoupava Norte Santa Catarina -- Brasil

Calva Poetal 59 Phone 1347

Carlos Schroeder S. A.

Indústria e Comércio

INDAIAL

SANTA CATARINA

End. Telegr. «Schroeder«

Filiais em Rio do Sul e Timbó

Importação Exportação

Secos e Molhados, Fazendas, Ferragens, Louças, etc. . .

Fabrica de Queljo, Manteiga e Cigarrilhos.

Exportação de Fumo em folhas, Arroz e Banha.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Empresa Sul Brasileira de Eletricidade SIA

(Sob Administração do Govêrno Federal)

Para a nossa distinta freguezia mantemos em estoque:

Uma linha completa de MOTORES nacionais e estranjeiros de alta e baixa rotação, de 1 a 97 HP, para 220/380 Volts, 50/60 ciclos.

2 MOTORES marca GRAMMS, de 97 HP, 470 rotações por minuto, 220 Velts, 50 ciclos.

APARELHO DE MEDIÇÃO

BOMBAS para uso domesticos e fins industriais:

Marca HAUPT, rotativas, conjugadas com motores monofásicos de 1/4 HP.

Marca LILA, com valvula elevadora, acionadas por motores trifásicos de 1 HP, servindo até 50 metros de profundidade.

ARTIGOS ELE'TRICOS PARA O LAR

Sortimento completo e variade de LUSTRES, CASTICAIS, GLOBOS e ARANDELAS.

MATERIAL ELE'TRICO em geral para instalações de luz e força de qualquer capacidade.

A nossa SECÇÃO DE INSTALAÇÕES atenderà com presteza a qualquer pedido de instalações de luz e força.

Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria Matriz: FLORIANOPOLIS

Filiais em:

Blumenau - Cruzeiro - Joinvile - Lajes-Laguna e São Francisco

Monstruário em Tubarão

Endereço Telegráfico: HOEPCKE

Ferragens—Ferro—Cimento—Louças—Vidros—Conservas—Tecidos—Armarinhos—Peças e acessórios para automoveis—Oficina Mecanica—Posto de Serviço.

Máquinas para indústria e agricultura-Máquinas de escrever e calcular-Motores elétricos-Conjuntos para luz-Material elétrico para instalações-Arados-Descascadores de arroz-Bombas-Acessórios-Serras circulares-Rebolos-Esmeril-Ferramentas-Oleos Lubrificantes.

Fabricas de Prégos e de Gêlo Comissões -- Despachos -- Transportes portuários

Cia. WETZEL INDUSTRIAL

End. Telegr.: ENERGIA JOINVILLE Estado de Sta. Catarina Caixa Postal, 55

Fabrica de:

VELAS DE STEARINA

das afamadas marcas

Joinvillense - Economica - Linda - N. 6 - Para Carro.

Velinhas para Natal

em 6 lindas côres

Sabão

"Virgem Especialidade" em 3 tipos III - II2 - II3

Glicerina

Loura F na e Branca

Massa para Rolos

para tipografias

Companhia Brazileira de Aços Finos

Dentro em breve entrarão em funcionamento altos fornos, no municipio de Joinvile.

Fabrica de Espulas

KUPSCH & CIA. LTDA.

ESPECIALISTAS EM:

Espulas Universal, Conicas, Ringtrama, Urdimento e Conicas Urdimento.

MAQUINISMO MODERNO, ESPECIAL PARA FABRICA-ÇÃO DE ESPULAS.

Madeiras apropriadas

preparadas em estufa especial

Construções em geral

Monumentos em granito e terrazzo.

Fossa sépticas GLORIA.

A. KOEHNTOPP & CIA.

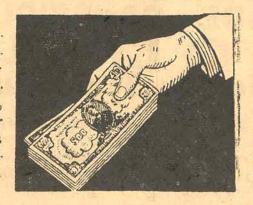
RUA CAMPOS NOVOS, 160 - Fone 678

Joinvile

Santa Catarina

PARTE DO PREMIO DAGO LHE SERA DEVOLVIDA!

Fazendo um seguro na "A UNIVERSAL" (seguros mutuos) o senhor pagará o prêmio comum. Mas desde que pagou o prêmio o senhor e socio da Companhia. Não terá responsabilidade nos riscos e participará dos 30 % a 50 % dos lucros-que são distribuidos, podendo votar e ser votado em assembléias. A quota de lucros que lhe couber é uma virtual devolução do prêmio pago, o que torna o seguro mais barato.



Em caso de sinistro A UNIVERSAL paga em dinheiro a vista Faça seus seguros contra riscos de incêndios, transportes maritimos e terrostres ou acidentes pessoais, na

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS GERAIS
"A UNIVERSAL"
CAPITAL REALISADO...... 1.595:0008000

Agentes gerais para o Est. de Sta. Catarina Indústria Comércio e Seguros KNOT 5/A Caixa Postal 34 Tele: KNOT: Itajai - Santa Catarina

A Partir de hoje

Nova remarcação de preços de todo o variadissimo estoque, COM BAIXAS NUNCA ASSINALADAS VASITE A

Casa TRES IRMÃOS

estoque recebido das melhores fabricas do Pais, de ártigos proprios para a estação Rua Felipo Schmidt, 22 — FONE 1401

Ernesto Riggenbach & Cia.

Exclusivos Representantes e Depositários da

«Produtos Quimicos CIBA S. A.»

no Estado de Santa Catarina

Caixa Postal, 112 Teletone 1197 FLORIANOPOLIS Teleg.: RIGGENBACH

Rua Francisco Tolentino ns. 5 a 9

4% a/a

Com a força arrazadora e convincente que SO' A VERDADE POSSUE

SUCE'SSO VERDA

foi iniciada pela A mais VERDADEIRA das liquidações dos ultimos anos

> Centenas e centenas de finissimos Manteaux. Capas, boléros, renards e casacos de péles. Tailleurs de la e linho. Sobretudos, capas para senhoras, homens e crianças. Casemiras, Linhos, Cretones, e Astrakans. Todos os artigos da compléta seção de Tapeçarias, Cortinas e Congoleuns. Aparelhos de Fínissima louça inglesa, etc., etc., etc.

> Enfim, todos os artigos do maravilhoso e selecionado stóck do estabelecimento, o qual tão merecidamente havia conquistado a situação de primeira casa comercial da Capital.

Todos foram remarcados com GRANDES, TENTADO-RAS e ESTUPENDAS baixas!!!

As vendas, durante o periodo da liquidação, serão feitas exclusivamente dinheiro á vista.

BARCO DO BRASIL S. A

ENDEREÇO TELEGRA'FICO: SATELITE

Capital Fundo de Reserva Outras reservas

100.000.000,00 Cr\$ 314,204,693,10 .Cr\$ 1.034.052.584.30

Possue o Banco, em funcionamento, 246 agências em todo o território nacional, sendo as seguintes as do Estado de Santa Catarina: — Florianopolis, Blumenau, Joinvile, Tubarão, Joaçaba e Mafra

TAXAS PARA AS CONTAS DE

2% a/a

3% a/a

DEPO'SITOS COM JUROS (SEM LIMITE)

Depósito inicial mínimo, C1\$ 1.000,00. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores áquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

DEPO'SITOS LIMITADOS (LIMITE Cr\$ 50,000,00)

Depósitos mínimos Cr\$ 100 00. Retiradas livres, minimas Cr\$ 50 00. Não rendem juros es saldos inferiores a Cr\$ 100,00. Demais condições identicas ás de Depósitos Populares.

DEPO'SITOS DE AVISO PRE'VIO:

Para retiradas mediante prévio aviso: De 30 dias De 60 dias De 90 dias

Depósito inicial mínimo Cr\$ 1.000,00.

3.1/2% a/a 4% a/a 4.1/2% a/a

DEPU'SITOS POPULARES

Depósitos mínimos, Cr\$ 50,00. Retiradas livres, mínimas, Cr\$ 20,00.

Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Cr\$ 50 00; b) excedentes ao limite;

c) das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

DEPO'SITOS A PRAZO FIXO: '

Por 6 meses 4% a/a Por 12 meses 5% a/a Com retirada mensal da renda, por meio de cheque: Por seis meses 3.1/2% a/a Por 12 meses 4.1/2% a/a Depósito mínimo, Cr\$ 1.000 00.

LETRAS A PRÊMIO:

Sêlo, proporcional. Condições idênticas ás de Depositos

O BANCO DO BRASIL S. A. faz todas as operações bancárias: descontos, empréstimos em conta corrente garantida, cobranças, transferencias de fundos, etc. Pelo balanço encerrado a 31 de dezembro de 1943, era a seguinte a sua posição em «Emprestimos rurais»:

Agricultura e pecuária Industria Taxas de empréstimos para a agricultura e pecuária Depósitos no Banco do Brasil-até 31-12-1943

Cr\$ 238 671.918,50 7% a/a. Para a indústria—9%. a/a Cr\$ 8.747.462.819,70

O maior estabelecimento bancário nacional. Recebe e estuda com o máximo prazer todas as operações que digam respeito á sua finalidade, em todos os setores da sua atividade. Proporciona o auxilio financeiro á agricultura, à pecuária, á indústria e ao comércio do país. DIREÇÃO GERAL:—Rua 1º de Março nº 66—4º andar:—RIO DE JANEIRO. AGENCIAS METROPOLITANAS: GLORIA—Praça Duque de Caxias, nº 23.

MADUREIRA—Rua Carvalho de Souza, nº 299. MEYER—Rua Amaro Cavalcanti, nº 95. BANDEIRA—Rua do Matoso, nº 12, TIRADENTES

—Rua Visconde do Rio Branco, nº 52. Em Instalação:—Agência da Saude—Distrito Federal.

iaco T. Atherino

aéreo] —

SIA Industrias Reunidas F. MATARAZZO—PANAII
aéreo] — Rua Conselheiro Maira, 29
Telefons 1026

Caixa Postal 102 Florianopolis — Santa Catarina

administração Nerêu Ramos

um ponto de partida firme para a execução de programas mais vastos, quando, pelo aumento da população, pelo progresso intensivo e por novas descobertas no campo das realizações, tenham de enfrentar problemas talvez mais sérios e mais que é o Govêrno Nercu Ramos, consdispendiosos que os atuais,

Que os nossos descendentes, volverem um olhar retrospectivo dução. para os nossos dias, lamentem a nossa deficiência de recursos e a uma si restrição de nossa capacidade construtiva, mas que não tenham razões para queixarem-se de nossa imprevidência realizadora.

Neles, os nossos descendentes, devemos pensar e, para eles deve-mos construir, pois que, serão eles o Brasil de amanhã, como nós o somos hoje e nossos antepassados já o foram.

4 - Considera então esse programa como a obra máxima do atuai Govêrno?

Já afirmei no começo desta exposição, que fujo a apreciação por etapas, mormente pondo-se em jogo o maior ou menor valor deste ou daquele empreendimento e si abordei esta valiosa parte do problema eco-nomico, foi justamente como lhe disse, por considerá-la a mais interessante por seus aspectos.

A máquina administrativa não comporta divisões em apreciações que sua pergunta encerra, por isso, o que venho de tratar, representa uma apreciação sôbre um conjunto economico, ao qual estão intima- 1942 Cr\$ 546.901.000,00 mente ligadas a Agricultura, a In-

uma base segura de onde tenham para não alongar demasiado estas considerações.

- Aumento da produção

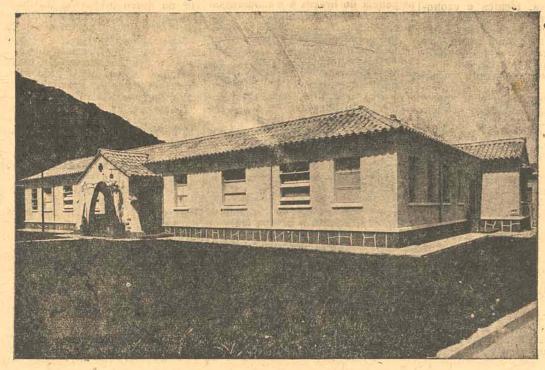
É o fomento na sua expressão real e na sua finalidade principal. Si olharmos para o periodo inicial da grande etapa administrativa tataremos uma notável mutação no panorama economico da nossa pro-

À estatística é a expressão real de uma situação economica, como é também o testemunho fiél de um trabalho economicamente orientado, por isso, na expressão de seus números, se dirá melhor da nossa situação que qualquer explanação,

por vezes, cançativa. Em referência a nossa produção, os gados estatísticos que coligi dos relatórios organizados pelo Dr. Nerêu Ramos ou que me foram fornecidos por mimia gentileza de meu mui presado amigo Lourival Câma-ra, dedicado Diretor do Departa-

ento de Estatística do Estado, fam bem alto em favor de tudo que efirmo no decorrer desta minha ex-

4	The state of the s			
duad	ro da exporta	ação d	le 1935	a 194
Ano				ercial
1935		Cr\$	108.038	3.887,60
936		Crs	132.038	3.068.9
1937		Crs	170.117	567.80
1938		Crs :	272.962	.000.00
1939		Crs 2	289.816	.000,00
1940		Crs 2	280.402	.000.00
1941	*********			
A 400	Contract the Contract of the C	1120	2 4 10 10 10 10 10	



Centro de Saúde de Laguna

mos os seguintes resultados, como j média por nabitantes:

Estadual

Per capita1935Cr\$ Per capital1943Cr\$	21,27
Per capital1943Cr\$	53,56
orferença para mais em 1943	
em 1943 Crs	32.29

produção, lógico que o devemos, grandemente, à capacidade de es-côamento pelas nossas vias de comunicações com destino aos merca- mercados, nos quais imponha-se a dos consumidores, pois que, si tal se não verificasse, por certo, a exportação permaneceria estacionácia, quando não tomasse rumo decrescente.

representam o quintuplo do valor dos encargos suportados em 1935, forçoso é concluir que o responsável pelas medidas para a bôa conservação das mesmas, se houve com perfeita visão de nossas necessidades economicas, mostrando-se pois, a altura da configura nala depositiva de configura nala de configura nala de configura nala de configura de configura nala de configura de c a altura da confiança nele deposi-lada e fornecendo-nos um palpável ser ressaltada a da prática do Coo-

diferença para mais em 1943 Cr8 1.329.868.664,00

Média de vendas por habitante Em 1936 cada habitante viu corresponder-lhe a importància de Cr\$ 626,00 e em 1943 essa média elevouse a Cr\$ 1.592,93 resultando uma diferença para mais de Cr\$ 963,93 por habitante a favor de 1943.

Todos os dados até ao momento, por mim citados, refletem com um impressionante reglismo a vigoro mimor citados.

impressionante realismo, a vigoro-sa expansão economica de nosso Estado no periodo da Administração Nerêu Ramos.

b) Melhoria do produto

Produzir em quantidade, não é

"Si houve tão notável aumento na quasi 2 anos de contacto com S. Excelência, que uma de suas maiores preocupações, reside justamente na conquista, pelo nosso Estado, de dronisação de nossos produtos exportação, assunto fundamental na Si nossas vias de comunicação Economia, o que é objeto de meti-suportaram, em 1942, encargos que culoso estudo por parte de nosso Governo.

atestado de sua capacidade adminis-trativa".

Os dados relativos ao movimen-te das vendas, que me foi dado reu-

le das vendas, que me foi dado reunir, são os relativos aos anos de
1943 e 1936, assim expressos:
Ano Movimento de vendas
1936 Cr\$ 661.302.000,00
1943 Cr\$ 1.991.170.664,00

Think a construction of the control of the titue o élo de ligação entre o produtor e o mercado consumidor, sendo que os seus lucros auferidos, revertem em beneficio do próprio produtor pelo sistema do reforno.

Pequenos países pelas suas extensões territoriais, como a Bélgica, a Holanda e a Dinamarca, organisaram a defesa de suas produções pe-lo sistema preconisado pelo Cooperativismo e a influência que tal fator representou para a coletivida-de produtora, é bem expressa no progresso acentuado que aqueles países apresentavam antes do cataclisma que, a insensatez de pretensa raça superior, guiada por individuos que estimularam a produção própria para destruir e escravisar povos livres, desencadeou sôbre o mundo.

Raça superior é aquela que se não escravisa a indivíduos, antes, luta pela liberdade e pelo direito de pensar, o que constitue uma prerogativa do racional.

Congrega a Administração Nerêu Ramos, número superior a 130 cooperativas das mais diversas moda-lidades em nosso Estado destacando-o eficientemente no conjunto de nossos Estados irmãos.

Na defesa da nossa produção, devo ainda citar os trabalhos executados pelos Serviços de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, merecedores que foram de dedicada aten-

ção por parte de nosso Govêrno. Para melhor acentuar a importância da ação governamental nesse terreno, basta que cite que a parte da produção animal, contribue.

na balança da nossa exportação, com 27% do seu total.
Em 1941, mediante um Acôrdo com o Ministério da Agricultura, o Estado uniu os seus esforços aos do Govêrno Federal, sendo de imediato, mediante um levantamento procedido, constatado que a Raiva acusava sua existência em 37 dos 44 municipios de nosso Estado e tão pronta e efetiva foi a ação iniciada que, já em fins de 1942, 29 daqueles municípios viram seus focos extintos ou reduzidos à inatividade.

Prossegue essa luta silenciosa e persistente, não somente visando li-bertar desse mal todo o Estado, como também dar combate às zoonoses de caráter grave como o Carbunculo Hemático e a Fébre Aftósa.

Toda essa patriotica campanha, somente se tornou possível, mediante a instalação efetiva daquele Serviço, aparelhando-o com custoso e moderno laboratório onde são confeccionadas as vacinas.

Essa importante instalação, localisada no Município de São José, foi obra do nosso Estado, não tendo, entretanto, parado ai a ação godo, entretanto, parado ai a ação godo. vernamental, porquanto, outro la-boratório foi construido afim de dar



Estradas de Rodagem Total Cr\$ 2.212 581.514,30]

dústria, a Educação e a Assistência.

quais os fatores economicos melhor encarados pelo Govêrno Nerêu Ra-

encerra assunto já por mim abordado em entrevista anterior, entretanto, não foi ela completa, porquanto especialisei-a, conservando-me dentro dos limites da ação técnico-administrativa de minha re-

Minha explanação em tôrno ao problema rodoviário e demais sistemas de comunicações focalisa a importância que a segurança, a facilidade e a rapidez do escôamento da produção representam para a Agricultura, pois que, sendo um fa-tor básico da Economia, permite uma segura ampliação de nossa capacidade produtiva pela conquista de novas fontes de produção.

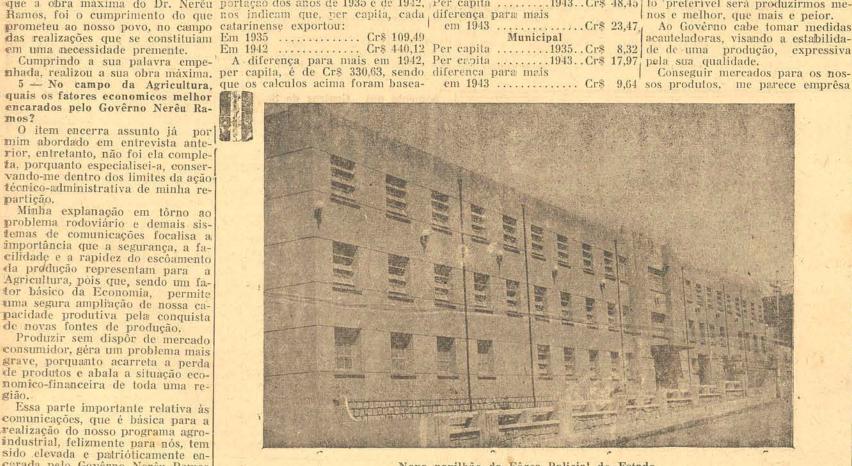
Produzir sem dispôr de mercado consumidor, géra um problema mais grave, porquanto acarreta a perda de produtos e abala a situação eco-nomico-financeira de toda uma re-

Essa parte importante relativa às comunicações, que é básica para a realização do nosso programa agroindustrial, felizmente para nós, tem sido elevada e patrióticamente encarada pelo Governo Neren Ramos e pode ser testemunhada por quantos viajam pelo interior do nosso

No campo da Economia Agricola, o programa governamental tem vi-

a) — aumentar a produção; b) melhorar a qualidade da nossa produção; c) — defender a produção; d) — resolver a deficiência de braco operário; e) - elevar o nivel de instrução de nosso operário; f) — aumentar a capacidade de produção do nosso operário, pela assistência

que lhe presta. Outros fatores incidem na ate



Novo pavilhão da Fôrça Policial do Estado

dos numa população de 986.855 ha- Recapitulação das contribuições por mais fácil que ter de reconquistábitantes para 1935 e de 1.242.641 para 1942.

A arrecadação apresentou o seguinte quadro, comparados os anos 1943 Cr\$
de 1935 e 1943 : Municipal

Estadual Cr\$
Cr\$ 20.998.391,03 Cr\$ Cr\$ 66.955.473,74

habitante Feedral Estadual

Cr\$ 21,27 Cr\$ 53,56 Cr\$ 24,98 Cr\$ 48,45 8,32 17,97 Cr\$ Cr\$ 119,97 Diferença para mais na contribuião individual em 1943 sôbre a de

los, quando a perda dos mesmos foi determinada pela inferior qualidade de nossa produção. È um problema de capital impor-

Total tância para a elevada finalidade do 54,57 programa que o Govêrno Nerêu Ramos se propôs executar para o nosso Estado.

Ainda recentemente, ocupava eu a Chefia do Serviço de Economia

Municipal 1935 foi de Cr\$ 65,40, Cr\$ 24.656.792,20 Cr\$ 8.213.773,00 Trata-se de dados estatísticos ofi-Para uma população de 986.855 e que me permitem o seguinte ra-retor de Economia e Assistência ao habitantes em 1935 e aproximente em 1943 do 1.250 aos destructiones de 1945 de 1945 de 1.250 aos destructiones de 1945 de 194

na administração Nerêu Ramos

maior incremento aos trabalhos. Tudo indicava, técnica e economicamente, que Lajes, centro criador por excelência em nosso Estase constituisse num posto combate aos grandes males que afetavam, por fórma mortal, aos nossos rebanhos, não escapando a atual Administração aquela evidência, tanto que já contamos com apare-Ihada e moderna instalação naquele

centro criador. A produção de vacinas em nosso Estado atingiu, em 1942 a 251.498 dóses concentradas, atingindo a sua distribuição a 247.838, tendo sido efetuadas 205.530 imunisações, visitadas 5355 propriedades e beneficiadas 5.883 proprietários, atingindo ainda as revacinações a 46.673 animais.

Empregaram-se nesses trabalhos de preparo de vacinas 939 animais. tendo o Estado dispendido durante aquele período, na parte de sua contribuição para a Defesa Sanitária Animal, a importância de Cr\$... 129.583,90.

No setor da Defesa Sanitária Vegetal, não foi menor o interesse de monstrado pela Administração Nereu Ramos, quer durante o período do Acôrdo firmado com o Ministério da Agricultura, quer no período posterior, quando os seus encargos ficaram afétos ao nosso Estado.

Em 1942 se fez sentir a ação de cisiva da Administração Pública em 10 de nossos Municípios, pelos trabalhos de combate a Bacterióse da mandioca, do Bieno das frutas, da Bróca das bananeiras e da Filoxéra.

Do conjunto de 44 municipios, foram atacados pela Bacterióse da mandioca um total de 25, sendo que a medida posta em prática pelo Govêrno de introduzir variedades resistentes a essa moléstia, contribuiu por fórma eficiente para debelar o mal e a tal ponto chegaram os bemeficios da ação governamental que, fazia sentir tão somente em pontos pos isolados de 3 dos 25 municípios primitivamente infestados.

A maquinária moderna, os inseticidas e fungicidas, foram adquiridos em larga escala, não parando zá as providências governamentais, porquanto foi determinada a orgamização de mostruários de pragas e moléstias para que, por eles, viessem os lavradores a conhecê-las e distingui-las, afim de facilitar a ação conjugada do Serviço com os pro-

d) - Resolver a deficiência de bra-

Anes

Co operário
Um dos problemas economicos
que muito nos aféta, é representado pela deficiência de braço operário para os nossos trabalhos agri-

pelo aumento da população, é a da junto a esta exposição.

..... 1.056.743

......... 1.087.424

..... 1.211.832

1940 1.184.838

1942 1.242.641

População

1.118.971

1.151.434

Ensino Primário em geral

efetiva

98.695

104.921

117.470

111.104

117.728

120,593

126.732

Estabeleci-

mentos

2.000

2.144

2.049

2.233

2.256

intensificação da aquisição de maquinária, facultando uma menor exigência de braços e a modernisação da nossa Agricultura pela sua mecanisação.

Aproxima-se de mil o número de máquinas modernas e de elevado valor já adquiridas no período administrativo que vê passar a 1º de Maio, mais um aniversário do início dos seus trabalhos, executados todos em alto beneficio de nosso Estado e esse volume de máquinas, destinado a servir aos lavradores pelo sistema de empréstimos, vem resolver um outro problema economico, qual seja o de permitir aos lavradores que não dispõem de ca pital para a sua aquisição, usarem e gosarem das mesmas, sem o sacrificio de recorrerem ao sistema de compra a crédito a prazos mais ou menos longos e 2 juros elevados.

Tão elevado número de máquinas de alto valor e de não menor utilidade, a par de mais de 1.060 tonela das de sementes destribuidas gratuitamente aos nossos agricultores, espelha perfeitamente o que é o trabalho silencioso, persistente e alta-mente patriotico da Administração Pública a cuja frente se encontra um ilustre filho de nosso Estado e que, sobremodo se recomenda nossa gratidão.

Elevação do nível de instrução do nosso operário

elevação do nivel de instrução do nosso operário agricola e risticas de uma entrevista, razão pela qual, vejo-me obrigado a res- Primário em nosso Estado. tringir-me ao absolutamente neces- Na qualidade de Chefe do Fomensario para permitir uma visão mais to Agricola em nosso Estado,

tatamos nos meios agricolas para o técnico, uma das dificulda- tição que diriio, constituindo já em 1942 a ação da Bacteriose se nosso homem de trabalho dos cam-

> por parte do profissional no senti- respectivamente em Canoinhas de de fazer compreendido o porquê Lajes. de certas exigências de ordem tecobrigando-o a execução de trabalhos demorados que somente convencem o homem do campo, mem integralmente as instruções teóricas ministradas.

A rotina é uma consequência na- tituições. tural da falta ou deficiência de instrução, determinando um estacionamento na evolução que deveria ser temente, muitos prejuizos pela estagnação da capacidade realizadora.

Esse problema de grave aspecto economico, não ficou a margem na mente com um maior desenvolvi-Administração Nerêu Ramos, pelo A solução mais prática, ante uma contrário, decisiva e persistente foi situação que somente no decurso de a atenção a ele dispensada, como muitos anos poderia ser resolvida, comprovam os dados que a seguir

Frequência

média

83.459

89,470

95.844

86.254

95.117

103.953

105.617

111.198

Corpo

docente

2.976

3.246

2.506

só o esforço governamental em favor do desenvolvimento da instrução, como também, fazem sobresair, em 1938, início da campanha de Nacionalização do Ensino, a importância do perigo que para nós constituia o grande número de escolas estrangeiras, nas quais tudo se ensinava a pequenos brasileiros, menos o amôr ao Brasil.

Essas escolas, foram substituidas por escolas publicas, com professores brasileiros dominados pelo espirito de brasilidade e vemos dos dados acima que, já em 1942, o esforço governamental cobria a diferença constatada em 1938 pelo fe chamento das escolas extrangeiras.

Os dados relativos aos anos 1935 e 1942, nôs permitem ajuisar do esforço dado a instalação Grupos Escolares, Cursos Complementares e Institutos de Educação. 1935 1942 Diferença Especificação

para mais Grupos Escolares 49 22 Cursos Complementa-

Os dados por mim citados por si próprios, a melhor justifica ção para minhas afirmações sôbre a atenção que o nosso Govêrno dispensou ao problema da Instrução Pública.

A modernisação dos metodos de in- ensino e a prática generalisada da dustrial, nos oferece um campo de- cultura fisica nas instituições escomasiado vasto para uma disserta- lares, constituem uma caracteristião que deva obedecer as caracte- ca mercante na acertada e eleveda orientação ministrada so Ensino

ou menos perfeita do seu conjunto, nho por obrigação não esquecer Na nossa vida profissional, cons- uma justa citação ao Ensino Primaque, rio Agrícola, subordinado a reparies efetivas a vencer, consiste na nova instituição implantada em nosfalta ou deficiência de instrução de so Estado pelo Governo Nerêu Raosso homem de trabalho dos cam-os.

Praticas de Agricultura "Vidal Ra-Tal situação requer um esforço mos "e "Caetano Costa", situadas

Nelas são ministradas instruções primária e profissional aos filhos dos lavradores e criadores, como aos alunos do Abrigo de Mequando, por seus resultados, confir- nores da Capital, cujas tendências tuadas 10.657 imunisações diversas. predominantes, recomendam o seu encaminhamento para aquelas ins-

Escolas espalhadas por todos os por todos esses Serviços. neões de nosso Estado, numa A Assistência Médico-Social rincões de nosso Estado, guerra efetiva ao analfabetismo, viestimulada, originando, consequen- rão, por certo, valorisar o nosso homem do campo no futuro, fazendo élevar-se a atual média cultural que ainda esta longe de satisfazer as nossas necessidades e que. mento de nossos recursos financeiros, poderão ser plenamente atendidas.

f) - Aumento da capacidade fisica de produção do nosso fator 'homem'

A saúde é um fator basico para rendimento efetivo e econômico do trabalho.,

Nesse campo, as realizações periodo governamental do Sr. Nerêu Ramos, se impõem, não sómente pela elevada característica humanitaria que exprimem, como pela compreensão que demonstram sô-bre o quanto a falta de uma saúde 3.449 bem cuidada, trás de prejuizo pa-

A par de minorar os sofrimentos de tantos de nossos infelizes ir-mãos, proporciona-lhes a possibili dade de um restabelecimento efetivo e rapido e a consequente volta aos trabalhos da luta pela vida.

Possuiamos em 1935, apenas a Diretoria de Higiene do Esado, séde na Capital e cuja verba defi-cientissima, até 1936, não ultrapas-sava a importância de Cr\$ 129.700,00 para todo o exercicio.

Pelo interior de nosso esparsos, os Delegados de Higiene, desprovidos de quaisquer recursos financeiros proprios, viam-se reduzidos a condição de exercerem uma função teórica, preenchendo mais ternados, sómente em 1942, um total as finalidades de fornecedores oficiais de atestados de saúde, qualquer outro objetivo.

Em 1942 o Departamento de Saùde em nosso Estado, creação da Ad- mento em hospicios mantidos por ministração Nerêu Ramos, apresentava os seguintes Serviços:

- Capital. Séde do Departamento — Centro de Saúde — Capital, Joinvile, Itajai, Tubarão, Laguna, Ca-

noinhas, Lajes. Outros Serviços modernamente organizacios são os seguintes:

Laboratório Central — Serviço de Epidemiologia-de Profilaxie. Tuberculose — de Higic Creança — de Odontologia de Higicne Profilaxia da Sifilis e outras Molestias Venereas — de Oftalmo-Oto-Rino-Laringologia - de Policia Sanitaria das Habitações e Gêneros Alimenticios — de rligiene Pré-Natal de Visitadoras Sanitarias -Gestantes e de Profilaxia das Verminoses.

Dos trabalhos executados na Capital e nos Centros de Saúde, informam os dados estatisticos:

Exames diversos de laboratorio

realisados:					
Laborató	rio Central	14.544			
Centro d	e Saude de Joinvile	1.026			
Centro d	e Saúde de Itajal	774			
Centro d	e Saúde de Tubarão	233			
Centro d	e Saúde de Laguna	568			
Centro d	e Saúde de Canoinhas .	993			
Centro d	e Saúde de Lajes	1.380			
- 1		100			
TOT	AT.	20.018			

No Serviço de Epidemiologia, de bem 7.084 notificações registradas, fo-Me- ram confirmadas 7.021, sendo efe-Demasiado longo sería especilicar a variedade dos trabalhos exe-

cutados, em beneficio da população,

nosso Estado, apresentava em 1942 a existência de 99 estabelecimentos hospitalares, entre publicos e particulares, contra 62 existentes 1938, o que nos dá um aumento de

hospitais num periodo de 5 anos. Dos 99 hospitais existentes em 1942, prestavam assistência com internamento de doentes 76, dispondo de um total de 4.064 leitos. na proporção de um leito para 305 habitantes, correspondendo a uma área de 940 quilômetros quadrados, contra ás seguintes proporções em 1938: estabelecimentos com internamento 62 — número de leitos 2.471 1 leito para cada 453 habitantes 1 leito para 1.530 quilometros

quadrados. internamento de doentes 1942 atingiu a 32.568 numa média de 429 doentes por hospital, do que o aparelhamento dos 99 hospitais representava 136 salas operações e 23 gabinetes de Raios

Sómente nos Centros de Saúde e nos Postos Oficiais e salas de bancos, as consultas atingiram em 1942 a 251.039 e os curativos ultimados a 106.816.

Esses dados positivam a ação no campo da luta pela saúde da nossa população pelo seu aspéto geral, entretanto, a Administração Nerên Ramos, cuidou com um notável ca-rinho, de casos graves que exigiam isolamento de certas molestias, sucetiveis de se desenvolverem perigosamente, principalmente entre as classes menos favorecidas pela sor-

grandes estabelecimentos construidos no periodo da Adminis-tração Nerêu Ramos, constituem hoje, um justo motivo de orgulho para o nosso Estado, dizendo mui-to bem da ação efetiva e eficiente desenvolvida no campo da Assis-

tência Pública. Na Colonia Santa Teresa, 1942, achavam-se internados 386 hansenianos, que, antes das providências tomadas pelos Governos Federal e Estadual, viviam esparsos pelas cidades e pelos campos, constituindo perigosos focos ambulantes de transmissão da molestia.

A liberdade em que viviam, sôbre lhes acarretar sofrimentos de ordem moral, consequentes da repulsa de que se viam alvos por parte da população sã, não lhes permitia se beneficiassem de um retembre de consequentes da respectado de consequentes da respulsa de consequentes da respuente de consequentes de co tratamento eficiente que, si não lhes proporciona uma cura radical, pelo menos, em muito, vem minorar os seus sofrimentos físicos.

A localisação dos doentes e tanto quanto possivel do mal de Hansen,

dirige os destinos de nossa terra, bem como proporcionar-lhe a exata compreensão do valor da Assistência Pública, predispondo-o a se transformar num eficiente colaborador da Administração Pública.

Dentre os 433 internados na Colonia Santa Teresa, desde o inicio de seu funcionamento, até fins de 1942, sómente 33 não eram naturais de nosso Estado, colocando em evidencia o flagrante perigo que esses 400 catarinenses enfermos representavam pera a coletividade, perdurasse a continuidade da liberdade em que viviam.

Na Colonia Sant'Ana, vêmos inde 309 doentes das faculdades mentais, cujo destino anterior a essa instalação, seria o dos cubiculos anti-higienicos das prisões, o internaparticulares e que, por tal condi-ção, dificilmente poderiam ministrar o conforto e assistência que presentemente se lhes proporciona, ou então, veriamos a repetição dos t ristes e dolorosos quadros que oféreciam, quando, perambulando desamparados pelas ruas das cidades ou pelas estradas que recortam os campos, erem alvo das chacotas de menores irresponsáveis, quandode não de adultos deshumanos.

Esses quadros tristes, desapareceram da vida de nosso Estado, graças a decisão e a compre ensão do nosso Governo, na realização dessa humanitaria obra.

O Educandario Santa Catarina.

que ampara os filhos dos hansenianos, mantido e orientado pela Sociedade de Assistência aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, tem merecido todo o apôio e assistência do Govêrno do Estado. Atingiu a um total de 117 o núme-

ro de creanças internadas e mantidas pelo Educandario em 1942, demonstrando assim a eficiencia sua ação e o alto espirito de solidariedade humana e de abnegação das Damas Catarinenses, espelho que reflete fielmente a grandeza do coração das Mães Brasileiras.

Ainda na defesa da saúde da população, vemos erguer-se majestoso eficiente, o Hospital Nerêu Ramos, obra notável dentro do nosso aparelhamento hospitalar e destinado ao isolamento e tratamento de molestias contagiosas que, como a tuberculose, o tifo e ontras mais, se apresentam como um perigo grave constante para a coletividade.

O saneamento das nossas cidades dos nossos campos, pelo combate isolamento da lepra e outras molestias contagiosas, constitue um ato de alta benemerência para a coletividade atual e para as gerações futuras, valorisando-se ainda mais esse ato, pela magnifica assisência que vem sendo prestada aos doentes internados.

Tudo o que venho de expôr, considerado em sua real expressão de conjunto, não só constitue uma pratica real do espirito de solidariedade humana, como também uma efetiva defesa do fator saúde que não póde ser despresado pela Administração Pública, num programa cuja elasticidade, cada ano que passa, mais se acentua.

Defendendo e preservando a saúde do fator econômico "homem", estabelece o Governo Nereu Ramos a base de sua ação no seu eficien-te programa de defesa e estimulo da nossa Economia.

Nêste ponto, dou por terminadas minhas considerações, pois já me alonguei demasiado para uma entrevista, muito embora esteja muito distanciado de um completo comentário, justo e real, do variado e volumoso acêrvo de serviços prestados ao nosso Estado, pela Administração Nerêu Ramos, no período de sua patriótica ação iniciada em 1º de Maio de 1935.

Precisamos nós, os catarinenses, dar maior e melhor publicidade ao que é nosso e ao que nos mesmos temos feito, focalizando num testemunho seguro, a nossa capacidade realizadora em beneficio da coletividade.

Precisamos fazer mais, dar a Cesar o que a Cesar pertence, rendendo um preito de respeitosa admiração e reconhecimento, por esse vulto de homem publico que dirige os nossos destinos e que é fruto de nosso meio, porque aqui nacêu e entre nós sempre viveu.

A referência, quando tradus a realidade, mesmo em relação a um homem que detem o poder publico, amais pode ser traduzida como bajulação, porquanto a verdade é, a meu vêr, a mais lidima expressão da justiça.

por sua terra, é um dever a que a conciência nos obriga e neste fê-cho de minha entrevista, como brasileiro e como catarinense, exprimo a S. Excelência o Sr. Dr. Nerêu Ramos a minha mais sincera admira-

Justiça pois, para quem trabalha

ção pelo muito que tem feito, fa-zendo votos para prosiga na prati-

nn atninn



A sra. Bentriz Mamus, Indenda de senhoras e senhorinhas A sra. Bentriz stamus, Indenda de senhoras e senhorinhas veio trazer para o homem do campo, um justo motivo para aumenda do bem, pela nossa terra e pela nossa terra

A SOCIEDADE CINEMATOGRA-FICA BRASILEIRA Ltda., ria de Cine RITZ, apresenta ao sr. Interventor Federal, Dr. Nerêu Ramos, respeitosos cumprimentos por motivo da passagem do nono aniversario de seu governe.

Estradas de rodagem **Conclusão**

gura de 6 metros, sendo de 5 m a faixa destinada ao tráfego de vei-culos. Custo: Cr\$ 685.300,00.

Ponte sôbre o rio Povoamento, na vila de Anitápolis. Assenta sôbre encontros de alvenária de pedra argamassada com cimento e areia. Vão de 22,90 m., sedo de 4 m. a largura do estrado. De madeira de lei, com cobertura de zinco, é a su-

perestrutura. Custo: 18.791,10.
7) Ponte sôbre o rio Furado, na estrada Joinvile-Itajai. Tem 28 m. de comprimento, subdividido em dois lances iguais. Superestrutura de madeira de lei, coberta de folhas de zinco. Encontros e pilares de concreto. Custo: Cr\$ 41.570,00.

8) Ponte sôbre o rio Lambedor,

na estrada que liga a cidade de Xapecó à vila de Caxambú. Vão livre de 23 m. É de madeira de lei coberta com folhas de zinco. Encontros de alvenaria de pedra argamassada de cimento e areia. Custo: Cr\$ 33.500,35.

 Ponte sôbre o rio Pintado, na estrada Canoinhas-Pôrto União. Tem 17,50 metros de comprimento e 5 de largura. De concreto armado. Custo: Cr\$ 44.166,00.

10) Ponte -Coronel Pereira e Oliveira", sôbre o rio Itapocú, no distrito de Bananal, do município de Joinvile. Serve à estrada que liga êsse distrito ao de Massaranduba, no distrito de Morretes, na estrada Joinvile, com 13,50 m. de vão, encontros de alvenaria de pedra argamassada com cimento e areia, sôbre o rio da Penha, no distrito de Paulo Lopes, na estrada Florianópo paulo Lopes, na estrada Flo 10) Ponte -Coronel um. Superestrutura de madeira de lei, de tipo trapezoidal e coberta de lura de madeira de lei, de tipo trapezoidal e coberta de lei, coberta de ferro galzanizado. Custo: Cr\$ telha galvanizada. Custo: Cr\$ 22.799,90.



mento e 6 de largura. Carga móvel

de 16 toneladas e 450 kg. por metro

Cr\$ 22.799,90.

ra de 2 encontros e 3 pilares de 34.324,00.

10,20 m., de concreto e alvenaria de pedra. Carga móvel 10 toneladas e 400 quilos por metro quadrado.

34.324,00.

14) Ponte de concreto armado sôbre o rio Gaspar-Mirim, na cida-pedra. Carga móvel 10 toneladas e 400 quilos por metro quadrado. Cresciuma-Araranguá. Idêntica à Blumenau. Tem 50 m. de compri-

16) Ponte de concreto armado sôbre o rio Camboriú, com 43 m. de comprimento e 5 de largura. Carga móvel de 16 toneladas e 450 quilos por metro quadrado. Custo: Cr\$ 187.013,00.

17) Ponte sôbre o rio Tijucas, na estrada Major-Pinheiral. Custo:

Cr\$ 38.754 3o.

18) Ponte sobre o rio Maroim, no município de Palhoça, na estrada Palhoça-Bom Retiro. Custo: Cr\$ 40.000,00.
19) Ponte söbre o rio Perdidas

na estrada Major-Garcia, do tipo trapezoidal, vigas duplas, com 20 m. de vão e 4 de largura. Coberta de zinco, apoiada em encontros de al-venaria de pedra. Carga móvel de 10 toneladas e 400 kg. por metro quadrado. Custo: Cr\$ 32.163,00. 20) Ponte "Galotti Júnior", sô-

bre o rio Tijucas, na estrada Major-Pinheiral. Tem 51,60 m. de comprimento e está apoiada em encontros de alvenária de pedra. Cobertura de zinco. Carga móvel de 10 toneladas e 400 kg. por metro quadrado. Custo: Cr\$ 123.692,60.
21) Ponte sôbre o rio Itapema,

estrada Florianópolis-Itajai.

Custo: Cr\$ 86.000,00.

22) Ponte "Altamiro Guimarães", sôbre o rio Itajai-assú, na estrada "Suloida — Hamônia". construida em concreto armado e calculada para suportar a carga de sóbre o rio da Penha, no distrito de Paulo Lopes, na estrada Florianópolis-Imbituba. Tem 60 metros de comprimento. Carga móvel de 10 (Extraido da publicação "Flatoneladas e 450 kg. por metro quadrado custoneladas e 450 kg. por metro quadrado da publicação "Flatoneladas e 450 kg. por metro quadrado da publicação "Flatoneladas e 450 kg. por metro quadrado da publicação "Flatoneladas e 450 kg. por metro quadrado da publicação "Flatoneladas e 450 kg. por metro quadrado da publicação "Flatoneladas e 450 kg. por metro quadrado custoneladas e 450 kg. por metro quadrado custone um compressor de 16 toneladas e a

Loteria Federal

CASA BRASIL

Rua Feijpe Schmidt -- Edific o Amélia Neto

FLORIANOPOLIS

Fabrica de bolachas e biscoutos

15) Ponte de concreto armado

Emilio Schroeder

Rua Almirante Lamego n' 1

Dr. Armando Valerio de Assis

Avisa sos seus clientes que mudou o seu consultorio para a Rua Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense MachEdificio São Francisco).

CREDITO MU-TUO PREDIAL

Proprietários: J. MOREIRA & CIA.

O maior Clube de Sorteios __ do Estado___

Premio maior Cr\$ 6.250,00, muitas bonificações e consulta Médica Gratis

Mensalidade ao alcance de todos Contribuições de Cr\$ 1,00 Sorteios mensais 4 a 18

Procure hoje mesmo nossa séde, obtendo uma caderneta para o sorteio de 4 de Maio

Cia. Florestal Brasileira

Industria e Comercio de Madeiras ?

CAIXA POSTAL 225 — TELEGRAMA FLORESTAL

Telefones: Escritorio: 1520 — Seção de Transportes: 1655

Secção de Transportes

DE

Passageiros e cargas

FLORIANOPOLIS-BOM RETIRO E LAJES

EDIFICIO CRUZ E SOUZA

Florianopolis

Santa Catarina

Utilise o braço de longa distancia da

Em algum recanto do Estado ha um Agente, um amigo, uma Familia com que V. S. deseja pôr-se em contato imediatamente.-Um, entre milhares de pessôas.-Acuda ao seu telefone e o comprido BRACO DE LONGA DISTANCIA esculherá em poucos minutos-para V. S. essa pessôa entre a multidão. Apezar da distancia V. S. poderá falar como se estivesse frente em frente. Estas palestras rápidas economizam tempo, dinheiro, cultivam amizades e facultam ao comercio um maior rendimento.

#FIRORY C-U-I-T-U-R-!

CHACARA PRAIA DO MEIO Coqueiros Municipio de S. José Fone n' 11

SECCAO DE VENDAS Rua Felipe Schmidt n' 47 Fone n' 1469 **FLURIANOPOLIS**

End. Tel.: «CLAUDIO»

ESCRITORIO Rua João Pinto nº 5 Caixa Postal, 150

FLORIANOPOLIS

Artigos para noivas, Bouquetes, Corbeiles, Palmas, Coroas artificiais e naturals, Flores avulsas, Artigos para praia, Flores artificiais. Vasos, Cantoneiras, Adubos em geral, Sementes de flores e ortaliças, Ornamentação e fotografias a domicilio, Arboricultura, Orquidário, Enxertos, Mudas em geral, Plantas exóticas e outros artigos concernentes.

Atende qualquer

Pedidos para a Caixa Postal nº 150

C. Ramos &

Representações, Agências e Conta Própria RUA JOÃO PINTO, 9 Telefone: 1641

End. Teleg: «SOMARC» CAIXA POSTAL: 220

PARQUETS «BETTEGA»

DISTRIBUIDORES DOS PRODUTOS «NEVE» Cofres — Arquivos — Geladeiras Artigos domésticos Móveis de aço para escritório São Paulo

REPRESENTANTES DA CIA. NACIONAL DE MAQUINAS COMERCIAIS Relogios eletricos e de ponto

REPRESENTANTES DA HENRIQUE LAGE-CERAMICA Imbituba

Exportadores de Pasta Mecanica para Fabricação de Papel

Representações, Consignações, Comissões, Agências, Conta Própria e Seguros

> END. TEL.: «LUAMA» CAIXA POSTAL, 192-FONE, 1565 CONSELHEIRO MAFRA, 35

> > Florianopolis

Santa Catarina

Brasil

1. DE MAIO, "DIA DO TRABALHO"—A Empreza do Cine RITZ, cumprimenta a laboriosa classe operaria.

Um cinema para você onde sempre ha um bom espeta-

culo no maior conforto.

Som PERFEITO! Projeção IMPECAVEL!

HOJE-2a-feira, dia 1. de Maio-HOJE



A'S 1,30 e 4 horas-Em homenagem a data de hoje, o Cine RITZ, fará realizar 2 VESPERAIS, a PREÇO POPULAR, para que todos possam assistir a este espetacular filme:

O Gavião do Mar com ERROL FLYN e Brenda MARSHALL

A aventura maxima da historia revivida na téla com o pirata mais perigoso que jamais sulcou os mares. A gloriosa lenda de um pirata audaz... O Gavião do Mar: Galé convertido em chefe... O pirata que abordava navios de guerra com mosquetes e sabres... Assaltava castelos feudais a noite... Lutava contra a tirania que escravisava os humildes... Os mais terriveis piratas de todos os tempos! Gavião do Már um filme e espetacular.

NO PROGRAMA - Complemento Nacional.
PREÇO UNICO Cr\$ 1,50
Improprio até 10 anos.

A's 6,30 e 8,30 horas:

Todo o esplendor do Brasil do primeiro Imperio! Um romance de amor que mudou a geografia politica da America do Sul...

TODO FALADO EM PORTUGUES...

A Marqueza de Santos RINR

com Jorge RIGAUD, Pepita SER-RADOR e Alice BARRIE.

JORGE RIGAUD, interpretando D. PEDRO I. ALICIA BARRIE, interpretando A MARQUEZA DE SANTOS. PEPITA SERRADOR, interpretando a Imperatriz LEOPOLDINA. Um deslumbramento de beleza! Musicas e dansas da Corte! Milhares de figurantes!

NO PROGRAMA:-Complemento Nacional. - Preço Unico Cr\$ 2,00---Impróprio até 14

Nossos proximos lançamentos:

Um Gosto e Seis Vintens — Sombra de uma duvida — NOSSO BARCO, NOSSA ALMA—Em cada coração um pecado — EXTRANHA PASSAGEIRA—Corsarios das Nuvens — Esta Terra é minha —Garras Amarelas—Salve-se quem puder — ALGUEM FALOU — Fugitivos do Inferno — Branca Selvagem — A Voz da Liberdade.

E as reprises: Balalaika-Ponte de Waterloo - Adversidade - Os Comandos atacam de Madrugada - Estrada de Santa Fé.

Será inaugurado ainda esta semana.

5a-feira—Um Caualheiro do Sul

Relatório

Conclusão como industriais e agro-pecuárias se revestiram, como dissemos, de um franco florescimento.

Forte estiagem em grande parte do nosso Estado, especialmente na fronteira, e um acentuado surto de febre aftosa trouxeram, de início, gerais apreensões quanto à agricultura e à pecuária. Sem embargo, medidas de defesa foram adotadas de imediato em ambos os casos, e, com a remoção do gado para a Serra e outras zonas não atingidas pela estiagem, a par da elevação constante dos preços dos produtos, ficaram atenuados consequentemente, os efeitos do flagelo.

Como é natural, prestámos à nossa clientela, nessa emergência, o auxilio de crédito que se fazia mister, em harmonia com as possibilidades de cada um e as nossas nor-

mas de operar. As operações do comércio se revelaram ativas, embora com grandes perturbações no seu movimento, devidas às grandes deficiências dos meios de transporte. Elevados estoques de mercadorias se formaram nos centros comerciais, como produtores, dando esse fenomeno da circulação dos produtos origem a sensivel procura de créditos bancários, explicando-se, assim, as crescentes aplicações de numerário, nas quais, escusado dizê-lo, o nosso Banco agiu com a prudência que

lhe é peculiar. Os Estados de Santa Catarina e Paraná prosseguem, tambem, no seu surto de progresso, a que já aludimos em relatório anterior, com novos e incessantes empreendimentos de suas elites produtoras, que, numa luta tenaz e sem esmorecimento contra as naturais dificuldades impostas pela situação mundial, vêm enriquecendo cada vez mais o parque industrial de que já se ufanam êsses dois Estados.

Intensa tem sido a exploração de suas variadas fontes de riqueza em que ocupa posição de destaque a exportação de madeira bruta e industrializada, cujos preços, já bastante altos, continuaram em franca elevação-reflexo natural da maior procura do produto, a começar pelos principais centros nacionais de consumo - contribuindo tal estado de coisas para a valorização constante da propriedade rural, notadamente em zonas de pinheirais.

Os preços a que atingiram as vendas de café, no Paraná, com altas firmes e sucessivas, têm compensado agricultores e exportadores. das reduzidas colheitas em consequencia das geadas caídas por dois anos consecutivos.

O algodão, entretanto, não podia ter tido melhor safra, quer quanto à qualidade, que foi excelente, quer quanto à quantidade, calculada em três vezes superior à safra anterior. trazendo destarte, larga compensação aos produtores e intermediários.

Anuncia-se, para o corrente ano, o funcionamento da importante fábrica de celulose de Monte Alegre, Município de Tibagí, no Paraná, com uma inversão de capitais superior a duzentos milhões de cruzeiros, e com uma capacidade de produção que suprirá todo o País e alguns mais da América do Sul. Sem dúvida, é um grande passo para a economia nacional, que, com um empreendimento de tal vulto, ficará liberta da importação de um produto de largo e permanente consumo.

Além de outras, também a exploração da indústria do cimento está sendo encarada com não menor entusiasmo.

O Estado de Santa Catarina não fica aquém com o apreciável desdobramento e aperfeiçoamento de suas i ndústrias, a par da intensa exploração de suas minas de carvão, das terras de cultura e criação, apresentando um panorama de trabalho que é bem um índice expressivo da operosidade do seu povo.

Explica-se assim, o justo otimismo que reina, nos dois Estados referidos em todos os setores de atividade e produção, a cujos problemas econômicos e financeiros o nosso Banco, com o mesmo interêsse de sempre, tem dispensado o meecido e decidido apoio.

da Diretoria do Banco Nacional do Comercio Sociedade

A expansão de negócios em localidades onde as atividades se matem o nosso Banco estado sempre ciais. atento, para até aí levar, com a necessária oportunidade, à cooperação dos seus recursos e serviços.

Assim, instalámos, durante o exercício findo, uma Agência no próspero município de Cresciúma, Estado de Santa Catarina, onde as operações se mostraram desde logo alentadoras, correspondendo, de sobejo ás nossas expectativas a ponto de nos inclinarmos a adquirir, em excelentes condições, um terreno bem localizado para uma futura séde própria. No mesmo Estado e pelas mesmas razões, estão em vias de instalação uma Agência em Lajes e um Escritório em Rio Caçador, continuando em observação e estudos outras localidades, em que as perspectivas de expansão econômica se apresentam promissoras.

Em Araranguá, ainda no Estado de Santa Catarina, adquirimos, também em boas condições, um prédio para melhor adaptação do Escritório que ali já temos em franca e compensadora atividade.

Não só atendendo às necessidades técnicas dos serviços, mas, também, correspondendo ao franco e firme desenvolvimento que aí têm tido os nossos negócios, serão oportunamente construidos, em locais apropriados, os prédios para as Filiais de Blumenau e São Gabriel, tendo, ainda, sido adquirido, para ampliação do atual edifício-séde da Filial de São Leopoldo, um prédio contíguo. E, com isso, temos a certeza de proporcionar aos nossos dedicados funcionários melhor e mais confortável ambiente para os seus trabalhos, e não menor satisfação à apreciável clientela que nos distingue com a sua decidida preferência.

Tanto a instalação de novas Dependências, como a aquisição ou construção de sédes próprias, tiveram na forma dos estatutos, a aprovação do nosso digno Conselho Fis-

As nossas Dependências, como sempre, continuam sendo regularmente inspecionadas, permanecendo as de Santa Catarina e Paraná sob a eficiente superintendência do nosso Sub-Diretor Sr. Hermano Franco Machado.

Aos nossos funcionários tanto nos Departamentos da Direção Geral, como na Matriz, nas Filiais e nas demais dependências, pela sua dedicação, zêlo, eficiência e disciplina, cabe, sem dúvida, e justo é reconhecê-lo, uma parcela ponderável no engrandecimento do nosso Banco e desvanecedor conceito de que gozam os seus serviços, tornando-se, assim, essa inestimável colaboração merecedora dos louvores e agradecimentos que aqui deixamos consignados.

Não é demais ressaltar a louvá- quer acionistas, quer clientes, vêm

dido no nosso Banco, ao cumprimento rigoroso, por parte de uns e nifestam mais florescentes e de de outros, das obrigações e deveperspectivas as mais animadoras, res decorrentes das nossas leis so-

No devido tempo, demos execução aos dispositivos dos Decretosleis nos. 5977 e 5979, que instituiram, respectivamente, os salários mínimo e de compensação.

De resto, secundando a obra social do Govêrno, a Direção Geral procedeu a uma revisão nos proventos dos funcionários do Banco, para uma melhoria de remuneração, concedendo, dentro das possibilidades atuais, os aumentos adequados a que cada um fez jus.

Foi pôsto em vigor, em lo de Julho do ano findo, o novo Regulamento Interno para execução dos serviços e operações do Banco que a Direção Geral vinha elaborando, de acôrdo com o Conselho Fiscal e como preceitua o art. 44 dos nossos Estatutos, tendo sido introduzidas as reformas necessárias, para pô-lo em harmonia com o desenvolvimento do Banco e com as novas leis sociais.

Por ocasião dos festejos realizados nesta Capital, sob os auspicios ano findo, fez parte do programa com que sen pre nos prestou a sua oficial a entronização da BANDEI- valiosa colaboração. RA NACIONAL no salão nobre do nosso Banco.

rito nacionalista, e que se revestiu próxima Assembléia Geral Ordido maior brilho, conforme ampla- nária, eleger o seu substituto para mente noticiado, foi levada a efeito o quatrienio 1944/1948, e bem asno dia 2 de Setembro ppdo., a ela sim, por espaço de um ano, os suassistindo altas autoridades, a Di-reção do Banco, o Conselho Fiscal, do Conselho Fiscal e seus suplene todos os seus funcionários e tes. exmas, famílias,

Outra cerimônia oficial que também transcorreu debaixo da mais viva emoção cívica, foi a que se realizou, no dia 20 do mesmo mês de Setembro, com o batismo do avião doado ao Estado de Paraná pelos funcionários do mesmo Banco. num movimento de sadio patriotismo a que já nos referimos em relatório anterior.

Foi êsse batismo paraninfado por um dos nosses Dire'o es, Sr. Cel. Salatiel Soares de Barros, em solenidade presidida pelo Sr. Ministro da Aeronáutica, Dr. Salgado Filho, com a presença de altas autoridades civis e militares, funcionários do Banco e convidados, tendo sido dado ao avião o nome de «Gomes lardim, numa justa e reverente homenagem ao ilustre brasileiro que lhe serviu de patrono.

Em 2 de Janeiro de 1945, completa a nossa Instituição o seu quinquagéssimo aniversário de fundação. Será um acontecimento da vida do nosso Banco, de justificado júbilo para todos aqueles que, a êle ligados por interêsses varios

vel harmonia que sempre tem presi- acompanhando a trajetória de sua evolução até os nossos dias, realizando um ciclo de atividade e expansão económica, que bem realça os alicerces em que se apóia a sua estrutura orgânica.

A grandiosidade dessa obra, em que continuadores sempre procuraram honrar e corresponder aos ideais de seus fundadores, não se tem alheiado o esfôrço de todos aqueles que aí empregaram ou ainda empregam a sua atividade, entre êstes alguns com mais de 30 anos, já, de trabalho eficiente, e entre aquêles uns ainda no gozo de justo prêmio de sua dedicação, aposentados ou pelo Instituto de classes ou, quando êste ainda não existia, pelo próprio Banco, que se antecipava, assim, às leis sociais neste amparo aos seus servidores.

E para todos será maior o júbilo se, com o festejo dêsse cinquentenário, a liberdade dos povos oprim dos já se tenha concretizado, marcando uma nova era de paz duradoura, para o bem e progresso da humanidade.

Ao encerrarmos êsse relato das principais ocorrências no nosso Banco, durante o ano de 1943, dignas a nosso ver, da vossa atenção, cumpre-nos deixar aqui expressos os da Liga de Defesa Nacional, para no sos agradecimentos ao prestigiocomemorar a Semana da Pátria no so Conselho Fiscal, pela solicitude

Em 30 de Abril virdouro, terminará o mandato de Diretor o Sr. Essa cerimônia de elevado espí- J. J. de Brito. Devereis, pois, na

Cumprindo o nosso dever legal estatutário com a apresentação dêste relatório, colocamo-nos, não obstante, ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos de que porventura carecerdes para o seu julgamento e aprovação.

Pôrto Alegre, 1º de Março de

1944.

A DIREÇÃO GERAL:

Abilio Chaves de Souza Salathiel Soares de Barros Jorge Bento J. J. de Brito

Diretores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco Nacional do Comércio S. A., procedemos, nas épocas devidas, em cumprimento aos preceitos legais e disposições estatutárias, ao exame detido dos livros, documentos e escrita, relativos ao exercício de 1943. sendo tudo encontrado na mais perfeita ordem, clareza e exetidão.

Os Balanços, inventários e contas também foram devidamente examinados, merecendo a nossa inteira conformidade.

Apraz-nos, pois, recomendar à Assembléia Geral a aprovação dos atos, contas e relatório da Diretoria, referentes ao aludido exercício, cujos resultados bem refletem o zêlo, dedicação e proficiência com que foram dirigidos os negócios do

Pôrto Alegre, 3 de Março de

J. Oswaldo Rentzsch Eduardo Secco Junior Nestor Nunes Dias.

Telegramas: «PRIMOS» Caixa Postal, 37 Rua João Pinto, 5 Florianopolis Santa Catarina

MACHARO & CIA.

Agencia e representações

Com sub-agentes nos principais municipios do Estado

Dr. João de Araujo Olhos- Ouvidos-Nariz e Garganta

Especialista assistente do Professor Sanson, do Rio de Janeiro CONSULTAS: Pela manhã, das 10 ás 12,30. A tarde das 3 ás 6 hrs. CONSULTORIO: Rus Vitor Meireles, 24 Fone 1447

Irê S. Ulysséa & Irmão

Representações -- Exportação e conta própria

DISTRIBUIDORES DO AFAMADO CIMENTO MARCA "PERUS" VENDEDORES EXCLUSIVOS DO FERMEN-TO EM PO' "ROYAL"

BRASILEIRO Agentes do Patrimonio Nacional

Telegramss AYMORE'

R. a Conselheiro Matra nº. 68

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catariner

Florianopolis

Instituto Odonto Estomatológico

"Santa Catarina"

Edifício Amélia Neto, sobrado - Salas 1.3-6

Florianopolis — Santa Catarina

A organização «PREMIER» do Estado, com Clínicas especializadas, mi dernamente aparelhadas, para todo o diagnóstico, tratemento clínico e cirúrgico das doenças da boca e dos dentes

Laboratório de Protése próprio

Clínica Odontopediatrica Médico especialista em cirúrgia e doenças da cabeça anexo Dietermia - Fisioterapia - Alta Frequencia

Cabinete de Raio X

ENSACIONAL ESPETA'CULO

constituirá a realização do Torneio-Inicio do Campeonato de Amadores, hoje á tarde no estadio da FCD

d. d. Interventor Federal, será festivamente homenageado excia.

dam a realisação do TORNEIO INICIO do Campro nato da Primeira Divisão de Amaderes, que terá lugar no magnifico tapete verde do magestoso estadio da Federeção Catarinense de Desportos, a qual pro move esse grandioso certamen.

Monumental e impressionante será o espetaculo pebolistico que nos será dado apreciar com a apresentação de dez dos mais valorosos e pujantes esquadrões do pebol amador citadino, na disputa de nove pelejas, as quais prometem ser das mais empolgantes e renhidas.

Todos os quadros, que nos ultimos dias ete

E' com a mais viva ansiedade e incomum en isso expelentes condições físicas e técnicas, empenhar-hempre esteve atento ás necessidades dos desportos tusiasmo que os meios desportivos da cidade aguar- se ão com o maximo das suas energias, pugnando ar- em nosso Estado, auxilian-os sempre que tei necessario. dorosamente pela obtenção do supremo titulo de CAMPEÃO DO TORNEIO INICIO.

Como vemos, a tarde pebolistica de hoje no mento da Bandeira Nacional. estadio da rua Bocaiuva constituirá evidentemente o maior acontecimento pebolistico da cidade nos ulti rão ao dinamico governante um rico e artistico bron mos tempos!

A FCD PRESTARA' JUSTA E SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO SR. DR. NEREU RAMOS

Num pensamento assaz elegiavel a diretoria da FCD promotora da certamen, resolveu dedicar o do TORNEIO, devidamente uniformisados, desfilação dr. Nerêu Ramos, por transcorrer hoje o nono ani tuaram intensivos e apurados ensaios, ostentando por versario do seu brilhante e fecundo govêrno, o qual tiva da tribune oficial.

S excia comparecerá so estadio, antes do

inicio do TORNEIO, para a solenidade do hastea-

Arói este ato, os diretores da FCD oferece ze que perpetua a eterna gratidão de todos os des portos catarinenses, pelo muito que s. excia, fez em prol do seu maior aprimoramento e progresso.

Em seguida, todos os quadros participantes TORNEIO INICIO ao exmo. er. Interventor Federal pela pista do gramado em homenegem ao sr. Interventor que assisticá tão magnificente parada despor-

ormes sobre o

- Será principiado ás 13 30

- Serão cobrados os seguin-

Arquibancadas Cr\$ 2,00 e Ge rais C:\$ 1 00.

Outros informes são:

o sr. Interventor Federal;

100 — Todos os clubes parti- tádio, em homenagem ao sr. lado obtendo a vitória o clube 9º — Antes do inicio do tor- cipantes do torneio deverão es- Interventor; neio, será realizada a solenida- tar no Estádio da F. C. D., ás 11º — Para o torneio inicio to ou escanteio, quando então de de Hasteamento da Bandei- 13,15 horas, devidamente uni- da Divisão de Amadores, ficou será automaticamente suspenra, com a presença de S. Excia. formizados, afim de temarem deliberado o seguinte: parte no desfile, dentro do Es-

a) - comunicar que a duração de cada jogo será de 20 minutos, com 10 minutos para substituições de jogadores ducada meio tempo, sem descan- rante o transcurso dos jogos.

que conseguir o primeiro tensa a partida.

b) — Não serão permitidas

so. Havendo empate será pror- c) — Fica estabelecida a torogado por 10 minutos, dividi- lerancia de 5 (CINCO) minudos em dois tempos de 5 minu- tos para o inicio de cada jogo, tos, sem descanso. Persistindo findo o qual será desclassificao empate haverá mudança de do o team retardatario.

Organização Comercial

(A mais antiga no gênero em todo o Estado)

Rua João Pinto nº 18 (baixos)

Telegramas: Organização

FLORIANOPOLIS SANTA CATARINA

Direção de: DR RAFAEL G. CRUZ LIMA-Advogado-guada-livros

I-ADVOCACIA:

Causas civis e comerciais

II-ESCRITURAÇÃO MERCANTIL:

Escritas comerciais-Contratos de firmas-Inventários—Balanços—Arbitragens—Pericias—Livros fiscais-Informações-Imposto de Renda.

III-PROCURADORIA:

a) Procuração em geral-Buscas-Informações sobre assuntos comerciais, papeis encaminhamento de documentos e processos nas Repartições Públicas-Intermediários-Cobranças em geral-Informações quaisquer-Recebimento de juros, etc.

REGISTROS DE:

b) Diplomas de guarda-livros, contadores, dentistas, farmacêuticos, advogados, médicos, engenheiros civis e arquitetos, na Divisão de Ensino e no Departamento Nacional de Saute Pública-Patentes-Marcas de Exportação-Marcas de Fábrica-Títulos de estabelecimentos-Preparados farmacêuticos, seu licenciamento-Direitos autorais-Analises farmacêuticas, veterinárias e bromatolócas, Autorizações para pesquisa de jazidas minerais-Autorizações e concessões para aproveitamento de quedas d'àgua.

> c) Naturalizações—títulos declaratórios—permanência de extrangeiros.

IV-LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Causas trabalhistas-Dessidios-Acôrdos-Contratos -Sindicatos-Junta de Conciliação.

A ORGANIZAÇÃO COMERCIAL CATARINENSE mantem correspondentes nas principais cidades do Estado e CASA FILIADA na Capital Federal, achando-se perfeitamente habilitada a tratar de qualquer dos assuntos das suas finalidades e isso com dedicação, zelo e absoluta segurança.

Para mais informações, escreva-nos, e será imediatamente atendido.

FLORIANOPOLIS - SANTA CATARINA

jogos de hoje á tarde no estadio da FCD

1º jovo — Caravana do Ar x 6º jogo — Vencedor 1º jogo Bocaiuva.

2º jovo — Paula Ramos x A. go x Vencedor 4º jogo. D. Colegial.

3º jogo — Avaí x Netuno. 4º jogo — Liceu Industrial x

Lopes Vieira. 5º jogo — Figueirense x Crispim Mira.

pelo Departamento de Educação.

x Vencedor 2º jogo. 7º jogo - Vencedor do 3º jo-

8° jogo — Vencedor do 5° jogo x Vencedor do 6º jogo.

9º jogo — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo.

15° — O Torneio Inicio terá inicio, ás 13,30 horas.

Imponente demonstração de educação fisica pelos nossos escolares será feita pela manhã no estadio da FCD

Em homenagem so exmo. sr. Interventor Federal dr. Nerêu Ramos, terá lugar ás 9 horas da manhã no estadio da FCD, a realisação de um grandioso programa de educação fica, com a execução de uma série de exercicio por alunos de ambos os sexos dos estabelecimentos de ensino desta capital. Tão interessante quão bela demonstração é promovida

A FVMSC promove hoje a realização de um grandioso desfile nautico

Entre as varies homenegens que as diverses entidades prestam hoje ao exmo. sr. d. Ne.êu Ramos, d. d. Interventor Federal, pela passagem ne nono sniversario do seu empreendedor govêrno; destaca se a da Federação de Vela e Motor de Santa Catarina que ás 11 horas da manhã na Baía Sul, defronte ao Mira Mar, realisará um grandioso e imponente desfile nautico que participară todas as embarcações dos seus clubes filiados: o IATE CLUBE FLORIANOPOLIS e o VELEIROS DA ILHA DE SANTA CATARINA.

NO RIO-Flamengo X Canto do Rio. S PAULO-Vasco da Gama X São Paulo. SANTOS-Jebaquara X Portugueza de Esportes. CAMPINAS—Ipirenga (São Paulo) X Guarani. UBERABA—Comercial (S. Paulo) X Uberaba. EM SANTA CATARINA

BLUMENAU-Olimpico X São Lorenco. JOINVILE-São Luiz X America e Caxias X Afonso

FLORIANODOLIS-Operario X Palmeiras. Torneio-Inicio do Campeonato de Amadores. Defile Nautico da Federeção de Vela e Motor de Santa Catarina e Demonstração de educação tisica no estadio da FCD.

m em A GAZETA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pena.

Timbó vibrou de entusiasmo

zpenas amanhecidos, tem para esta re-gião importância maior, Interventor Ne-rêu Ramos. Vindo do além-Atlântico, não raro

gião importância maior, Interventor Nereu Ramos.

Vindo do além-Atlântico, não raro tangido pelo amargor das necessidades inatendidas, o homem de Timbó ainda há pouco era dominado de sentimentos anti-brasílicos que errônea concepção de patria the fizera nascer sob o clima propicio de uma política criminosamente insensivel aos imperativos da unidade e da soberania brasíleiras. Obra honesta de inteligência e coração, o govêrno municipal, num feliz seguimento do vigoroso esforço nacionalizador do Chefe do Executivo Estadual, através de políticar patriótico, sereno e convincente, logrou mortificar, no espírito do imigrante hostil, as idéias adversas aos interêsses nacionais. E já agora, sobretudo graças ao indormido desvêlo de v. excia, se realiza o verdadeiro descobrimento espíritual e material do Brasil nesta região, onde, não faz muito, a nossa pátria como que espíritualmente não se pertencia e econômicamente quasi nada significava.

Desaconselhável, porem, que essa confortadora realidade nos conduzisse à imprudente aceitação de que definitivamente varrido do solo timboense o perigo dos chamados quistos raciais. Imperativo irrecusável consolidássemos aquela conquista através de sistema condizente com a vocação humanista do nosso povo.

E não se podería atender a essa sentida necessidade de maneira mais inteligente, salutar e humana do que a que se houve por bem escolher. A educação intelectual e cívica criará, no espírito das gerações que sôbre êste chão estão nascendo, indomináveis resistências às influenciações permiciosas que a procurem roubar ao permanente serviço do país mo qual despertam para a vida.

"O ensino conquista", escreve Anísio Teixeira. Escreve John Dewey que "o sober torna a existência conciente e fecunda".

Importa ensinar. Cumpre cultivar a mente dos que vão surgindo, para que

saber torna a existência conciente e fecunda".

Importa ensinar. Cumpre cultivar a mente dos que vão surgindo, para que não se tornem forças perdidas da pátria, riqueza nacional abandonada.

Com mandar construir o Grupo Escolar "Polidoro Santiago" — v. excia., Interventor Nerêu Ramos, demonstrou que assim pensa e age. Revelou que pensa assim e assim age, à inspiração de v. excia., o admirado prefeito Teodolindo Pereira, fazendo erigir a Escola Municipal que agora se inaugura.

Esta realização espelha que o Delegação da confiança de v. excia. neste município sòmente anseia benfazer e que para isso, lhe segue os repetidos e esplêndidos exemplos.

Este educandário é seu modesto auxílio para a construção do Brasil que se entremestra nos nossos sonhos melhores, desanuviado da tristeza e da vergonha do analfabetismo, ensolarado pela alegria dos homens realizadores, — do Brasil que de v. excia. há merecido memoráveis dias de luta e cuja aurora já vemos brilhar também nos olhos da geração escolar de Timbó"

Ovacionadissimo, recebeu, ainda, o Orilhante e, culto orador, calorosas ma-

Ovacionadissimo, recebeu, ainda, o brilhante e culto orador, calorosas ma nifestações, já por parte do sr. dr. Neréu Ramos e comitiva, já por parte do dem is presentes, pela maneira feliz com que interpretara os sentimentos da coledividade.

que interpretara os sentimentos da coletividade.

O sr. Interventor, encaminha-se, a seguir para o interior da escola que, em
nomenagem ao eminente chefe nacional,
tomária o nome "Getúio Vargas", inaugurando-a.

S. excia. mostrou-se visivelmente satisfeito, inquirindo e apreciando mais
essa grandiosa obra benemerita do pre-

tisfeito, inquirindo e apreciando mais essa grandiosa obra benemérita do prefeto. Theodolindo Pereira.

Se, em sua aparencia, si bem que revestida de todo o conforto que um esfôrco titânico concretizou, não represente uma realização de vulto para os inimivos dameles que se batem pelo, hem-estavos dameles que se batem pelo, hem-estagos daqueles que se batem pelo bem-estar dos seus concidadãos, em sua essência, e sem dúvida alguma, de real grandeza, pois, como disséra o imortal Coelho Neto, "a instrução é dote que se não gasta, bem que se não esquece, direito que se não perde".

No nateo interno da escola vários alua-

no perde".

No pateo interno da escola, vários aluso se fizeram ouvir, interpretando inúeras poesias, cantos, etc.

HOMENAGENS EM ARROZEIRA
Terminadas as carimonias e aveia se

Terminadas as cerimonias, s. excia, seguiu para Arrozeira, onde compacta massa popular o aguardava.

sa popular o aguardava.

Achavam-se, alí, representados todos os setores da humana atividade: industriais, agricultores, comerciantes, professores, comerciários, alunos e autoridades.

"UM MONUMENTO CUJAS PEDRAS PARA A CONSTRUÇÃO SERÃO NOSSOS CORAÇÕES"

Saudando o visitante ilustre, usou da palavra a graciosa menina Alma Vicenzi, que, em nome dos escolares, pronuncia de la construcción de l

Ci i b i i a or cao Pequenino, é bem verdade, no seu ta-manho, grande, porém, em sua essên-cial Suas palavras, é bem de ver, tradu-zivam, de maneira insofismável o quan-

ziram, de maneira insofismável o quanto devem os corações de nossos pequeminos estudantes ao seu grande chefe e
amigo, dr. Nerêu Ramos.

S. excia., à frente da escadaria do edificio da Intendência Distrital recebeu,
ainda, inequivocas provas de carinho e
gratidão pelo muito que tem feito, já
diretamente, já por intermédio de seu
dinâmico delegado de confiança, prefeito
Theodolindo Pereira.

Criancinhas da mais tenra idade, no
limiar ainda da vida, guiadas por sua
professora, entoaram canticos de agradecimento e gratidão, pedindo, ainda,

decimento e gratidão, pedindo, ainda, que o Chefe mui querido continue a olhar por elas, não as deixando ao desamparo. E certas ficaram de que jamais serão olvidadas.

EM RIO DOS CEDROS

Mais uma notável realização da admi-

Mais uma notável realização da administração proficua e honesta do prefeito Theodolindo Pereira deveria ser inaugurada em Rio dos Cedros. Assim, s. excia. e comitiva rumam para aquela região, ende mais um grandioso sonho da laboriosa população riocedrense tornar-se-ia, dentro em pouco, uma realidade. E realmente assim foi.

Usando da palavra, em nome da popu-lação, o sr. Leandro Longo produziu elequente oração, que reproduzimos: Exmas., autoridades. Meus senhores.

Meus senhores.

Com a presença da mais alta autoridade administrativa e política do Estado
înauguramos hoje o canal de irrigação
"São José", do vale do Cedro.

As vitórias ganhas nos campos de batalhas são celebradas com a máxima
pompa e com brilhantes solenidades fi-

ndo seus heróicos exércitos e con ntes imortalizados na história

dantes imortalizados na história do tempo.

A construção deste aqueduto é uma esplêndida vitória ganha no campo da economia nacional. E v. excia., sr. dr. Nerêu Ramos, é indiretamente o comandante em chefe que nos levon para tão bela vitória. A nomeação do sr. Teodosindo Pereira para prefeito de Timbó foi a causa da realização e construção deste canal. O projeto da construção desta obra toi sugerido no banquete que em 6 de janeiro de 1942 a população de Timbo oferecia ao nosso. prefeito em regozijo e como homenagem à sua recente nomeação. A execução da obra é de importância capital e os resultados da mesma

virão em breve preponderantemente pesar no fomento da produção agrícola da nossa florescente comuna. O canal feito já tem seis quilômetros, estando mais quatro em vias de construção.

A despesa da parte construção.

A despesa da parte construção.

A direção e administração dos trabalhos esteve a cargo da Prefeitura Municipal, que soube com zêlo, com inteligência e a máxima honestidade desempenhar-se de sua tarefa. A área beneficidad pelo canal é de cerca de 2.500.000 m2, com uma possibilidade certa de aumentar a produção do arroz em mais de 20.000 sacos. O aqueduto já está produzindo ótimos resultados na valorização das terras planas, pois por um lote com doze alqueires foram recentemente enjeitados cem mil cruzeiros.

Este canal acaba de abrir uma importante frente interna de mobilização econômica, e muito concorrera para o esforço de guerra e para a vitória final em que se acha empenhada a nossa Pátria estremecida. Esta obra é um exemplo edificante do que podem a união, a cooperação dos agricultores bem orientados e obedecendo às diretrizes do eminente Interventor federal e consagrado estadista dr. Nerêu Ramos. Os colonos são os alicerces graníticos da Nação e suas famílias abençoadas de prole numerosa as que fornecem os melhores e mais sadios contingentes de jovens para o glorioso Exército Nacional. Tudo o que os Governos fizerem em beneficio da mais benemérita classe do País não será demasiado.

Hoje, que o ínclito Chefe da Nação completa mais um glorioso aniversário.

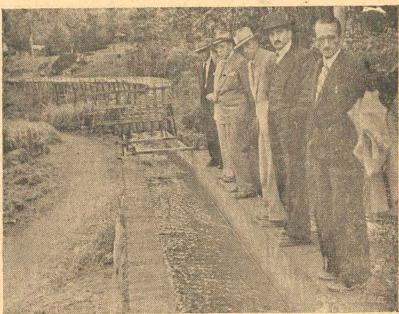
Governos fizerem em beneficio da mais benemérita classe do País não será demasiado.

Hoje, que o ínclito Chefe da Nação completa mais um glorioso aniversário, surge para os agricultores do nosso país uma nova aurora de esperanças e fé inabaláveis na certeza que o incomparavel estadista nacional, completando a mais perfeita legislação trabalhista do mundo, outorgará a sindicalização das classes rurais.

Exmo. sr. dr. Nerêu Ramos!

Credenciado pelos laboriosos habitantes de Arrozeira lhe hipoteco a mais firestrita solidariedade e deíxo consignados os mais sinceros e cordiais agradecimento pela honra de sua visita, certos de que v. excia, saberá sentir as justas aspirações desta população".

Terminando sua magnifica peça oratoria; que foi muito aplaudida, o sr. Interventor Federal abriu a comporta do grandioso canal de irrigação, mandado construir pela Prefeitura Municipal. Uma verdadeira avalanche de água penetrou, estreptiosa, pela, brecha aberta, percorrênco, dentro em pouco, tôda a extensão do canal, cujo comprimento é de 6 quillometros. Via-se estampada nas fisionomias das autoridades e povo tim-



Aspecto de parte do Canal de Irrigação

Nesta pequena parcela de Santa Cata-

Nesta pequena parcela de Santa Catarina — que se engrandece com o trabalho de seus filhos — onde a agricultura se expande em ramos diferentes e onde a indústria se desenvolve com novas instalações, a população sabe reconhecer as realizações de um fecundo govêrno.

Por isso, senhor Interventor, é justo o contentamento dêste povo com a sua honrosa visita.

Estadista dos mais notáveis, v. excia. tem conduzído o Estado para o progresso nos diferentes setores da administração, colocando-o em lugar de destaque na comunhão das demais unidades da Federação.

na comunhão das demais unidades da Federação.

V. excia, sabe sentir as necessidades dos seus governados, resolvendo e solucionando problemas de interêsse geral, dotando o Estado de realizações de elevado cunho administrativo e social que avultam em soma apreciável de assinalados serviços prestados a Santa Catarina.

Desde a ascenção de v. excia, ao poder, em maio de 1935, demonstrou nítida compreensão dos anseios de sua gente e para atestar o seu profícuo trabalho aí

para atestar o seu profícuo trabalho aí

meiros três anos está calculada em cerca de 30 a 35 mil sacos, quantidade bastan-te apreciável para o nosso esfôrço de

de 30 a 35 mil sacos, quantidade bastante apreciável para o nosso esfórço de guerra.

Não podia por certo ser construída essa obra — que não é grandiosa no seu aspecto, mas grandiosa pela sua útil finalidade — si não contasse o município com a colaboração financeira dos agricultores da região, que em tempo se aperceberam da vantagem que lhes traria o emprêgo de suas economias nessa construção, e o apóio moral de v. excia, que tem sido e é o animador de tudo o que aqui se tem realizado de bom e de útil. Sr. Interventor.

Neste síngelo banquete que o povo dêste rincão oferece a v. excia, e onde estão reunidos os elementos mais representativos de tódas as classes sociais e luzidas delegações dos municípios vizinhos, rogamos a Deus que não sofra solução de continuidade a marcha luminosa do progresso do nosso Estado, o trabalho fecundo e inteligente do seu dirigente e que a colaboração dos seus governados seja cada vez mais ampla e sincera para que Santa Catarina seja cada vez maior para engrandecer aínda mais o nosso glorioso e imortal Brasil". HOMENAGEM DA INDUSTRIA E COMERCIO DE TIMBO

Resoavam, aínda, os aplausos com que os presentes brindaram a saudação do sr. prefeito municipal, quando o sr. Hugo Roepeke, escrivão da coletoria federal fez a entrega ao sr. dr. Nerêu Ramos de um artistico e custoso mimo, proferindo a belissima oração que reproduzimos.

"Exmo. senhor Interventor federal.

Exmo. senhor Interventor federal.

"Exmo. senhor interventor federal.

Meus senhores.

As palavras eloqüentes e cheias de fé, proferidas pelo honrado senhor Prefeito Municipal, bem traduziram a satisfação do povo de Timbó pela honrosa visita e v. e cta. a este pequeno mas laborioso município.

so município.

Embora autorizada como incontestàvelmente é a palavra do ilustre senhor
Prefeito, o Comércio e a Indústria de
Timbé, classes aquí representadas pelos
seus expoentes máximos, delegaram-me
a honrosa incumbência de interpretarlhos os sentimentos de expontânea solidariedade com que se associaram às demonstrações de simpatia que tributamos
a V. excia.

monstrações de simpatia que tributamos a v. excia.

É sem dúvida no comércio e na indústria que se manifestam os primeiros efeitos de uma administração, conhecicas como são as relações e dependência; entre estas classes e o Poder. É da firmeza e da estabilidade dêste que nasce a confiança daqueles, e a fase que atravessamos, de extrema gravidade para os povos, não é de molde a permitir que se façam dos postos de govêrno méros campos experimentals. Neles há que investir valores selecionados, capazes de estabilidade e cujo primeiro requisito seja a honestidade.

Santa Catarina, senhor Interventor, é um Estado privilegiado. Privilegiado por que, para seu dirigente supremo, para a felicidade de todos, a escolha recaiu em v. excia., que sem favores e orgulhosos o proclamamos, com o seu passado sem mácula, era o credenciado a tão alta investidura.

Orador primoroso, de palayra franca,

vestidura.

Orador primoroso, de palavra franca, fluente e leal, jamais usou dos subterfúgios e floreios oratórios tão peculiares aos manhosos e pérfidos; jurista de invulgar cultura, ninguém lhe excedeu em erudição; parlamentar brilhante e de inexcedivel fluura, não era daqueles que magnetizavam com o seu verbo puro apenas as galerias apinhadas de curiosos, mas que se impunha à admiração e ao respeito de seus pares, e finalmente, ao respeito de seus pares, e finalmente, como administrador, — conciente, sereno e honesto. — aí está a sua magistral obra de govêrno, alvo da satisfação de todos, atestado vivo da reunião de todas as qualidades exigiveis a um estadista

Enumerar aquí a série de beneficios distribuidos por todo o Estado, seria o que em melhores palavras já disse o estimado delegado de v. excia, neste município, pois não há catarinense que não tenha sentido os beneficios da sua administração.

ministração,
Foi v. excia, um daqueles lutadores
que se associou ao movimento revolucionário de 30 por que defendia de verdade, com o seu conhecido e acendrado
patriotismo e amor à verdade, os elevavados princípios de Justiça e de Liberlade que eram o fundamento do movimento revolucionário, acustos piestos. mento revolucionário, a cujos princípios nunca deixou de ser fiel. Vitoriosa a re-volução, entregou-se com denodo a tor-nar realidade as nobres idéias que pre-gava. Assumindo o Governo não teve gava. Assumindo o Governo não teve v. excia. a menor preocupação com a comodidade que a vida palaciana lhe poderia proporcionar. Sem medir sacrificios, percorreu todos os recantos do Estado para mais de perto auscultar as necessidades do seu povo, solucionando-as a medida que se apresentavam. Homem talhado para a luta, de visão clara, espírito reto e justo, nunca procurou menosprezar os seus adversários políticos, tratando cada um a altura dos seus méritos.

seus meritos.

Assim como o seu honrado progenitor, senhor cel. Vidal Ramos, quando deputado federal rebatia com serenidade e ponderação as arremetidas violentas que contra nós eram desfechadas na Câmara Federal pela bancada parânaense, quando da questão de limites entre os dois Estados, assim também v. excia., senhor dr. Nerêu Ramos, com a sua alta concepção do Direito, com igual serenidade e ponderação, conseguiu aproximar o povo do seu Govêrno, tarefa extremamente delicada mórmente quando os ânimos ainda estavam exaltados depois da convulsão interna que terminou com a queda de um regime.

E não ficou por aí a ação de v. excia., tarinense

seguiu-se um período cheio de grandes realizações e é aí que podemos aplicar a v. excia, o conceito de notável republicano francês:

"Ser estadista é saber o que se quer e querer o que se pode".

E v. excia. com a sua exata noção das responsabilidades decorrentes da alta investidura de que era dignitário, sabiacomo no dizer de Sarmiente, que

"as coisas não valiam sinão quando realizadas".

Senhor Interventor: Para completar esta homenagem, em nome do Comércio e da Indústria de Timbó tenho a honra de fazer entrega a v. excia, dêste modesto bronze de nenhum valor material, mas que é o testemunho da gratidão é do reconhecimento pelos benefícios que Timbó tem recebido do seu homrado Govérno, com a segurança de que, como hoje, na hora amarga e de dúvidas para a humanidade, assim também amanhã, na reconstrução de tudo quanto tiver sido destruído nesta luta que abala os próprios alicerces da civilização, estaremos, unidos, ao lado de v. excia.

Com os protestos da nossa irrestrita solidariedade ergo a minha taça em homenagem e pela felicidade pessoal e do Govérno de v. excia, fazendo votos para que a Providência conserve o ilustre catarinense à frente dos nossos destinos".

O sr. Hugo Roepcke, na qualidade de interprete do pensamento dos industriais e comerciantes de Timbó, não poderia ter sido mais feliz em sua saudação, motivo por que os presentes não lhe regatearam aplausos, ao erguer sua taça de champagne pela felicidade de s. excia. e de seu delegado no municipio de Timbó.

COM A PALAVRA, O CHEFE

bo.

COM A PALAVRA, O CHEFE

Aguardavam todos, com incontida anciciadae, o momento em que ouviriam a palavra do chefe.

Com aquela calma que lhe é peculiar magestoso no porte e eloquencia bem nossas conhecidas, o dr. Nerêu Ramos ergue-se. Silençio respeitoso se fez sentir. Pausadaménte, s. excia, inicia sua oração, verdadeiro hino de louvor a todos quantos não tem poupado esforços para que o seu govêrno leve a bom termino o programa idealisado.

Pondo em evidência a obra grandiosa do benemérito administrador, prefeito Theodolindo Perelra, s. excia. não escondeu, antes a tornou pública a satisfação que sentia naquele momento.

Resaltou o trabalho anônimo e silencioso, porém, grandioso com que a laborioso, população de Timbó, quer no setorindustrial, quer agricola, quer, ainda, comercial, vem realizando junto às autoridades para o maior engrandecimento desse rincão da terra santacatarinense que o é, também, brasileira.

S. excia. frizou que "das realizações das autoridades resultou o bem-estar de todos". Disse mais que "o município de Timbó, pelo esforço de seus habitantes, está destinado a ocupar um lugar de destados. Disse mais que "o município de Timbó, pelo esforço de seus habitantes, está destinado a ocupar um lugar de destado Grupo Escolar recem-inaugurado, disse o grande estadista o quanto se achava certo estava, a opinião sincera e desvergessimo erigido durante seu govêrno, disse, de que as gerações futuras saberiam agradecer áqueles que hoje não poupam esforços e sacrificios para lhes delxar um legado repleto de obras sociais de real valor.

Sentiu-se, s. excia, ufano em apreciar e auscultar e apreciar a opinião sincera e desvelada do povo timboense.

Fez, ainda, s. excia, referencia a rerente instalação da comarca de Timbó, Tecendo um elogio à administração Trecedolindo Pereira, relembru aos seus delegados de outros municípios que esta, seguindo o rumo traçado pelo sr. prefeito de Timbó, não deveriam preocupar-se tão sómente com a sede: deveriam também e, principalmente, zelar pelo interior, donde saem

UM BRINDE AO PRESIDENTE VARGAS

Num brinde ao presidente Getúlio
Vargas, pela data de seu natalício, usou
da palavra o dr. Altamiro da Silva Dias,
digmo promotor público da comarca.

Enaltecendo a figura eminente do
grande chefe nacional, o llustrado orador proferiu belissimo improviso que, ao
terminar, foi calorosamente aplaudido.

REGRESSA O INTERVENTOR
AS 22.30 horas, logo após terminado o

As 22,30 horas, logo após terminado o canquete, o dr. Nereu Ramos deixou acidade de Timbó, dirigindo-se para Ita-aí, a-fim-de, no dia imediato, aguardar chegada do general Mendonça Lima, dispistro, da Viação

TRABALHO ANONIMO, HARMONICO E
PRODUTIVO"

Ministro da Viacão.

"TRABALHO ANONIMO, HARMONICO E PRODUTIVO"

Poude nosso representante observar, in loco, o que vem sendo feito naquela colmeia humana. Todos, sem exceção, trabalham. Ninguem mais que o outro, dentro de suas atribuições. Ninguem deseja pôr envidência a sua própria personalidade. Um único objetivo os move; a personalidade do município! O trabalho, pois, para os timboenses, é anônimo visto que "só o município trabalha". Todos visam alcançar o objetivo colimado; tornar a sua comuna tão grande quanto possa ser. Quando as autoridades não dispõem de recursos financeiros para tornar em realidade um empreendimento de vulto, todos se reunem, todos cooperam, indistintamente, para que esse empreendimento seja concretizado. Ha "harmonia de pontos-de-vista".

Desse anonimato e dessa harmonia de pontos-de-vista, surge, tal qual desejavam, o produto de seus esforços. Daí, o ter Timbó, — o que, infelizmente, não acontece con muitos de nossos municipios — ó timas estradas, grandiosas pontes, soberbos canais de irrigação, assistência social e médico-hospitalar, magnificas escolas e, sobretudo, fartura! E isto tudo é obra de todos, porque todos trabaham anônima e harmonicamente. Para o município de Timbó não existem impossíveis; existem, sim, dificuldades, mas que são prontamente sanadas. Oxalá todos os demais municípios assim fossem!

sem! A par desse trabalho impar, ha, ainda, a evidènciar a nobreza de sentímentos da população timboense, mormente para com os forasteiros

cóm os forasteiros.

Estas as informações que o nosso redator nos prestou.

Assim, pois, é nosso dever agradecer as autoridades e povo timboense as atenções e carinhos que foram dispensados ao nosso representante. E nossas colunas, sempre prontas para prestar homenagens aquieles que se tornem merecedores, aqui estão para registrar tôda a evolução, tôda a realização do povo de TIMBO.



O menú, primorosamente organizado e melhor saboreado, estava assim elaborato: Maionese, Frios. Sopa de aspargos, Ravioles à Toscana, Frango assado, Petit-pois, Perú à brasileira com fiambres, Arroz à Milanesa. Sobremesa: Pudins e Compotas. Cafésinho.
Servido por gentis senhorinhas da alta sociedade timboense, dava um aspecto de elegancia e originalidade, tornando o ambiente ancantador. Faltariamos com o

de elegância e originalidade, tornando o ambiente encantador. Faltariamos com o nosso dever se deixassemos de frizar a perfetta organização, já no que diz respeito à disposição das mesas, já no que se relaciona com a ordem na distribuição dos mais variados e finos pratos. Ao champagne fez uso da palavra o incansavel edil daquela municipalidade, sr. Theodolindo Pereira, que, como sexcia, é um dos batalhadores da "velha guarda" do glorioso Estado barrigaverde.

Visivelmente emocionado com a honosa visita de seu chefe e amigo de to-los os tempos e de tôdas as ocasiões, o prefeito Theodolindo Pereira saudou o chefe catarinense com a seguinte magis-

chefe catarinense com a seguinte magistral peça oratória;
"Exmo. sr. Interventor federal.
Exmas. senhoras.
Meus senhoras.
Mais uma vez Timbó se apressou com aquele mesmo entusiasmo e júbilo de 7 de julho de 1940, para acolher com um carinhoso abraço o seu querido Chefe.
Essas manifestações inequívocas que a laboriosa e ordeira população dêste rincão tributa hoje ao mais flustre filho de Santa Catarina é um testemunho da admiração, estima e solidariedade não só ao governante honesto, honrado e justo,

miração, estima e solidariedade não só ao governante honesto, honrado e justo, mas também à pessoa de Nereu Ramos, o amigo leal, bom e franco.

O povo de Timbó vem acompanhando sinceramente e com orgulho a trajetória luminosa da administração de v. excia, compreendendo e observando a orientação traçada pelo seu govêrno; o desvêlo com que são tratados os negócios do Estado no interêsse do Brasil. Vêm observando o elevado sentido patriótico do govêrno de v. excia, o desenvolvimento fecundo que se opera na sua administração. Sabe que v. excia, não sóbre-põe os interêsses particulares aos interêsses co-

scense viva satisfação, visto que a concretização de tal sonho viria aumentar de cerca de 30 mil sacos a produção de arroz haquela fecunda região barrigaverde.

Ao regressar à cidade de Timbó, foram, s. excia. e luzida comitiva, brindados com uma chleara de saboroso café, oferecido pelo sr. Ricardo Poecker, em sua residência.

No edifício do antigo Grupo Escolar, às 20 horas, teve lugar um banquete de cerca de 200 talheres, tomando parte no mesmo tódas as autoridades locais e dos municípios vizinhos, bem como as figuras mais representativas de tódas as classes sociais, representantes da impernsa, damas e gentis senhorinhas.

O menú, primorosamente organizado e melhor saboreado, estava assim elabore.

rinho, a preocupação do govêrno do Estado em prover as necessidades e os anseios do seu provo, sem lançar mão de outros recursos senão os da própria receita, mantendo as finanças do Estado num perfeito equilibrio orçamentário.

As obras que v. excla, vem de inaugurar hoje neste município dão-nos eloqüentes provas do carinho com que são tratados pelo govêrno, os interêsses coletivos não só das grandes Comunas Catarinenses, mas também das pequenas, e por isso podemos dizer com satisfação que Timbó é o município mais feliz de Santa Catarina.

As manifestações de simpatia, de con-

que Timbó é o município mais feliz de Santa Catarina.

As manifestações de simpatia, de confiança e de solidariedade que a população de Timbó lhe tributou hoje, afluindo à sua recepção para ovacioná-lo el acompanhando-o em tôdas as solenidades realizadas é bem um índice expressivo de reconhecimento e de gratidão pelas atenções que lhe tem dispensado o Chefe do Executivo Estadual.

Integrada como está no espírito do Estado Novo e cônscia dos seus deveres não medirá esforços e não conhecerá sacrificios para prosseguir na sua política de trabalho e de colaboração com o poder público. Ela sabe e compreende muito bem que o govêrno de v. excia, está fazendo a felicidade de Santa Catarina, e Timbó, como já disse, sente-se feliz porque todos os anseios são executados e tódas as suas aspirações realizadas.

V. excia, já criou-lhe a comarca; já deu-lhe organização policial adequada com a criação da Delegacia Regional; deu-lhe um Grupo Escolar suntuoso que é orgulho nosso e o será das gerações futuras; tem amparado e encorajãdo o govêrno municipal no cumprimento, da sua árdua tarefa, prestigiando-o e origa.

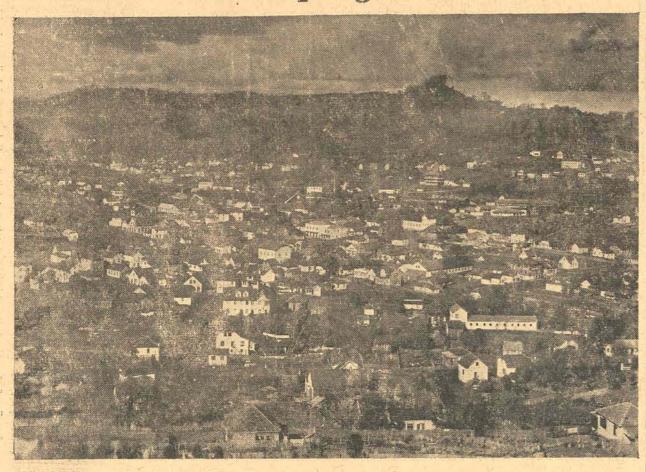
e orguino nosso e o sera das gerações futuras; tem amparado e encorajado o govêrno municipal no cumprimento da sua árdua tarefa, prestigiando-o e orientando-o na sua alta missão e sobretudo decositando nele confiança que é o que mais pode animar a um auxiliar que quen trabalhar.

mais pode animar a um auxiliar que quer trabalhar.

O Canal de irrigação do Rio dos Cedros, que v. excla. nos deu a honra de inaugurar, é uma obra que vem enriquecendo o vale do Rio dos Cedros, Com a sua construção preparamos elementos para alcançar finalidades de grande valor econômico e interêsse coletivo. Com essa construção procuramos valorizar o que a natureza nos ofereceu, pois lotes de terras por êle atravessados valem hoje quatro vezes mais do que vallam. A produção de arroz nessas terras, nos priblioteca Pública SC. - Hemeroteca Digital Ca

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O sentido de uma administração modelar - 0 municipio de Joaçaba e seu admiravel 395.842,80; Itapui, 80.539,70; Herciliópolis 39.058,30; Catanduvas 70.222,70; Irani 25.724,10; Ouro 110,61,80 e Ponte Serrada 27.047,30 cruzeiros. Dessa receita, foram aplicados, nos respectivos distritos, os seguintes numerários, por ordem de colocação: 437,090,30 - 73,314,00



nense, a oeste-sul, o antigo munici- Interventor sr. dr. Nerêu Ramos, o no último exercicio, o de 1943, sem nense, a oeste-sul, o antigo municipio do Cruzeiro foi evoluindo com rapidez, não tanta, todavia, como a reclamada pela sua importância econômica, pelas suas pletóricas riquezas naturais e pela sua relevante situação geográfica. Mas, dinamizada a sua fôrça potencial, pela assistência crescente aos meios de produção e avultando em relação ao desenvolvimento dêstes o hoje municipio do centro se vai marcanperder a súa progressão, demonstrativa da eficiência de todas as circunscrições, através da sua promedidas executadas, somou a regressiva prosperidade e do seu deantamento material continuo, digno do melhor registro.

Uma vista rápida d'olfros à atividade apreciável do sr. Newton da desenvolvimento dêstes o hoje municipio do centro se vai marcanperder a súa progressão, demonstrativa da eficiência de todas as circunscrições, através da sua promedidas executadas, somou a receita 915.122.4o cuzeiros, enquanto a despesa se elevou a 806.693,40 cruzeiros, verificando-se o saldo de 108.429,00 cruzeiros.

Durante os três últimos anos, e desenvolvimento dêstes o hoje municipio do centro se vai marcanperder a súa progressão, demonstrativo da eficiência de todas as circunscrições, através da sua promedidas executadas, somou a receita 915.122.4o cuzeiros, enquanto a despesa se elevou a 806.693,40 cruzeiros, verificando-se o saldo de 108.429,00 cruzeiros.

Durante os três últimos anos, e desenvolvimento destes o hoje municipio do centro se vai marcanperder a súa progressão, demonstrativo do notável relêvo, entre as demais trativa da eficiência de todas as cricunscrições, através da sua promedidas executadas, somou a reclavada e do notável relêvo, entre as demais trativa da eficiência de todas as cricunscrições, através da sua promedidas executadas, somou a reclavada e do notável relêvo, entre as demais trativa da eficiência de todas as cricunscrições, através da sua progressão, demonstrativo do notável relêvo, entre as demais trativa da eficiência de todas as a reclavada eficiência de todas as a reclavada e do notável relêvo, desenvolvimento destes, o hoje mu- ilustrara, documentalmente, o que nicipio de Joaçaba alcançou posi-ção vanguardeira no Estado, entre triunfo esplêndido da sua orienta-os que mais se distinguem como ção e do seu trabalho incansável, fatores valorosos da grandeza de que imprimem à administração de Santa Catarina.

trativa, o sr. Newton da Luz Macu- construtiva e mais patriótica, em

Vista parcial da cidade de Joaçaba

Uma vista rápida d'ollfos a auvidade apreciável do sr. Newton da Luz Macuco, no triênio 1941-1943, na sua ordem cronológica, os desilustrará, documentalmente, o que pesas de maior importância, ou relacionadas com o bem público, câbre evidenciar o relacionadas com o bem público, seguintes dotações: Joacaba o sentido de uma contri-Assumindo-lhe a direção adminis- buição dia a dia mais vigorosa, mais co, após detido e avisado exame benéfica exaltação da nossa gente, das possibilidades atualizadas, e da nossa terra, e, pois, do engran-

Situado na zona lindeira catari- de forma brilhante, à confiança do 157.087,80 cruzeiros. E, finalmente,

relacionadas com o bem público, objeceram às seguintes dotações: Segurança Pública e Assistência: Social: = 47,080,00 — 33.627,30 — 24.305,00. Educação: — 79.390,00 — 118.338,20 — 160.389,20. Saúde Pública: 7.350,00 — 14.296,30 — 19.002,50. Fomento: 4.000,00 — 6.500,00 — 6.000,00. Serviços de utilidade pública: 204.600,00 — 244.507,60 — 234.928,10. Entre os títulos da despesa cita-

Entre os títulos da despesa cita-dos, constata-se que os mais liga-dos com o interêsse da população e das classes produtoras, não foram descurados, o que também, é óbvio, zemos, póde-se, na eloquência dos

segumtes numerarios, por ordem de colocação: 437.090,30 — 73.314,00 — 40.358,10 — 76.286,70 — 24.058,00 — 123.184,70 — 32.401,60, num total de Cr\$ 806.693,40.

No que diz respeito à Educação dispunha o Município, em 1943, de 75 estabelecimentos de ensino, as in distribuidad. Locaba 16. Itania

sim distribuidos: Joaçaba 16, Itapui 13, Herciliópolis 5, Catanduvas 18, Ouro 15, Irani 4 e Ponte Serrada 4, com uma matricula total de 2.837

E quanto à Saúde Pública a atividade administrativa se fez sentir no saneamento intensivo de zonas insalubres, procedendo-se ao escoamento de águas estagnadas e à tremagem de terreno alagadiços, sendo de notar que, felizmente, e devido à excelencia do clima, não houve epidemias ou pandemias a lamentar.

Não sendo para desprezar a alta excessiva no custo dos materiais, decorrente da guerra, o sr. Newton da Luz Macuco poude concretizar realizações proficuas e de largo altra concretizar proficuas e de largo altra concretizar realizações proficuas e de largo altra cance, como obras de remodelações nas ruas da cidade, delas sobres-saindo a construção da Praça da Bandeira ,em terreno de maciça pe-dreira, construção e conservação de logradouros públicos, construção e

algarismos ajuizar bem da atenção, do interêsse e do esfôrço tenaz com que o ilustre Prefeito se aplicom, absorvententemente, no compri-mento dos seus deveres. Todo o notável trabalho realiza-



Macadamização da rua Liberdade

renovação de estradas de rodagem, do, como a organização exemplar e muitos outros melhoramentos.

Do sucinto apanhado que aqui fi-

impressa aos negócios públicos, significam um perfeito senso das res-ponsabilidades assumidas, e das quais o sr. Newton da Luz Macuco se vai desempenhando galhardamente, comprovando não só a sua visão serena do que é e do que vale o município de Joaçaba, correspon-dendo à espectativa dos seus labo-riosos habitantes, como ainda a compreensão nitida dos destinos do Municipio, de modo a transformálo num poderoso elemento de contribuição ao progresso cada vez mais amplo da terra barriga-verde.



Cosinha familiar. Entendimento prévio à rua Conselhei o Mafa 150

Empregada

para ama seca, preciss-se de uma que apresente referencias. Rua Conselheiro Matra, 15 ..

Vende-se por a reço 4 clarins de metal. Informações nesta Redação com R. V.



Dragagem e macadamização da rua Felipe Schmidt

quadros econômicos do Estado, e de País, deu inicio a um plano reali zador metódico e seguro mais se estendendo e alargando, de exercicio a exercício, afirmando-se, desde cedo, nos mais surpreendentes resultados.

Assim, pois, sob o esfôrço e o de votamento pertinazes do operoso Prefeito, que vem correspondendo, a sambo a despesa de 668.366,20 cruzeiros, acuraren do mais surpreendentes de seguro de 1942, como evidência da firmeza de ação prefeitural, a receita se elevou a 825.454,00 cruzeiros, acuraren do Brasil.

A receita de 1941, atingiu a 615.914,70 cruzeiros, contra a des pesa de 517.825,20 cruzeiros, pasa de 517.825,20 cruzeiros, pasa de 1942, como evidência da firmeza de ação prefeitural, a receita se elevou a 825.454,00 cruzeiros, acuraren de ação prefeitural, a receita de 1941, atingiu a 615.914,70 cruzeiros, contra a des pesa de 517.825,20 cruzeiros, pasa de 517.825,20 cruzeiros, pas

Prefeito, que vem correspondendo, zeiros, daí resultando o saldo

com a visão clara do seu futuro nos decimento do Brasil.

Fabricação de tubos de cimento

não acontecen com os demais, sendo que aqueles sofreram sensivel elevação, sobretudo os que se referem à Educação, que sofreu o ounento de 38.948.20 cruzeiros em 1942, e de 42.051,00 em 1943; à Saúde Pública, com o dispêndio elevado em mais 6.946.30 cruzeiros em 1942 e 4.706.20 em 1942 e os Servicos de utilidade Pública, com os seguintes aumentos: em 1942. — de nada menos de 39.907,600 cruzeiros e de 30.328,10 cruzeiros em 1943

Há que se notar, ainda, que o município não tem divida consolidada, flutuante, nem restos a pagar, o que, sem dúvida, o exonera de compromissos outros, facilitando-lhe mais o campo de ação construtiva, por dispor de maiores reservas financeiras.

De seu lado a arrecadação progrediu em todos os distritos, sintoma da situação lisonjeira que alcançou a economia do Municipio, como se poderá ajuizar da seguinte

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Macadamização da rua Paraná

ANTONIO ANTUNES



Passa hoje o aniversario natalicio do sr Antonio Antunes da Cruz Intendente no distillo do Ribeirão

Muito estimado, não só na quela localidade como nesta capital, onde cont's lergo circulo Waln'ir Bosco pela sua capaciue amisades o distinto aniver | dade de trabalho e fino trato sarianie r c berá estamos certo, conseguiu galgar aquele alto as maiores provas de apreço no dia de hoje

homenagens de que será alvo o o que n s leva egistrar, pradigno patricio apresent-lhes as zetrosamente, sua estada entre suas melhores felicitações.

DR. DJALMA MOELIMANN Decorre hoie a data natalicia do nesso liu t e conterraneo e acatado ci ntista sr. dr. Djalma Moelimann figura de marcada prejeção nos me os medicos catarinense.

ALBERTO ALVES

A data de he je assinala a pas sagem co aniversario natalicio do sargento Alberto Alves, com petente radio-telegrafista da nossa Força Policial.

JCSE' A. MACHADO

Tenscorre hoje o su verserio natalicio do jevem José Abilio M chado, funcionário do Clube dos Funciocários Publicos.

O aniversariante que ê muito estimado nos nosios meios esportivos, será por tão significativa data muito felitado.

Festeja hoje seu anlversario natalicio e graciosa senhorinha Oscarina Capela, dileta filha do sr. Saul Capela, dedicado funcionano da Affandega desta ca-

MARLENE MEIRA

Vê passar hoje o seu aniverserio natalicio a galante menina Mariene Meira, filhinha do ar José M.ire, elto funcionario d MOINHO JOINVILE.

Faz anos hoje o menino Gil-Derto, filho do ar. Oacar Pereira. at vo comissario de polícia.

Decorre hoje o aniversario natelicio do ar. O mar Gonçalvei, funcionario da firma Carlos Hoepcke S. A

Transcorreu ontem o aniversaria natalicio do nosso distinto conterraneo sr. Hello Fontes, Academico de Direito e pessôa muito bedgnista em nosso melo social.

Transcorreu entem o aniverserio netalicio da exme. sra. d. Ross Tsuloi: Trilhs, esposa do r. José Marques Trilha.

ISMENA SILVA A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio, da Inteligente menloa Ismenia Silva, filha do nosso presado conterraneo sr. Osvaldo Silva e sua exma, esposa sra d. Filemena Silva.

A anivessariante oferece a suas am'guinha uma lauta mesa Rio de Janeiro, com 23%; e o terde doces

VIAJANTES:

Em companhia de seus filhos O'gv fe Humbe tinho, seguiu untem para o Rio, em visita a pessoas de sua familia a exma. Noemi Costa Souza, a quem almejamos otima viagem,



Pelo avião da Pan ir chegou a esta capital em goso de férias e em vísila a seu progenior, sr. Rodo'f) Bosco, o sr W 1 mir Bosco, chef ca Cartei a do Segu o de V da do Instituto de Penso's e Aposentad ra-dos Servidores do Es ado no Rio de Janeiro.

Apesar-de moço ainda, o sr posto elevando, assim, ao mais alto grau o con tito em que é A GAZETA a sociando-se ás tida a niva geração Catarinense

Ensino primário Continu cão

chãos históricos de Santa Catarina, se a administração escolar catarinense não tivesse a organizacão e o funcionamento com que se recomenda aos mais altos centros educacionais do pais.

"Em 1932, possuia o Estado 1.501 escolas primárias de ensino primário fundamental comum, com 77.242 alunos inscritos. Em 1941. o número de escolas se elevava a 2.363 ,e o de alunos a 137.203. O crescimento relativo foi de 57%, e

78%, respectivamente.
"A matricula referida representa, sôbre a população total, ápurada pelo recenseamento de setembro de 1940, e que foi a de 1.184.838 habitantes, percentagem de matricu-la igual a 11,6. Essa taxa confere ao Estado o primeiro lugar, en-tre todas as demais unidades federadas, quanto a êsse índice.

Ainda em 1941, e com a inesma base de cálculo, o Distrito Federal e o Rio Grande do Sul apresenta-vam taxa igual a 11,2%; o Estado do Pará, 10%; o Estado de São Paulo e o Estado do Rio de Ja-neiro, 9,8%; o Estado do Parana, 9,2%, e todos os demais Estados percentagens menores que essas A taxa média, para toda a população do pais, em relação ao ensino fundamental comum, era ainda inferior a 8%. No mesmo ano, a matricula do ensino primário ou seja acrescido os resultados do ensino pré-primário, complementar e supletivo, atingiu, em Santa Ca-tarina, 139.528 alunos.

Com todos os serviços de educação. Santa Catarina despendia, em 1932, apenas 2.800 contos; em 1941, gastava quantia superior a 9 mil contos, o que representava 21% de sua receita total. Dessa importân-cia, 6.500 contos eram destinados ao ensino primário. No corrente ano, as dotações com os serviços gerais de educação atingem quase 10 mil contos, representando 22,5% da receita geral. E dêsse montante, 7.335 são reservados ao ensino primário, o que, por sua vez, representa 15,5% da receita total, e 16,2% da receita tributária.

Em proporção às suas rendas totais, como já se afirmou, Santa Catarina é a unidade que mais gasta com o ensino primário; o Estado do Rio de Janeiro ocupa o segundo lugar, com 15%; o quarto, o do Pará, com 13%, e o quinto, o do Mato Grosso com 12% Santa Catarina figura também en tre os Estados que, proporcionalmente à sua receita geral, mais dsependem com os serviços gerais de educação. Quanto ao total dos gastos, no corrente ano, como no de 1941, o primeiro lugar cabe ao Estado do Pará, com 24%; o 2º ao ceiro a Santa Catarina, com 22,5%; o quarto, a Alagoas, com 22%; é o quinto ao Ceará, com 21%

Ouvimos a voz infalivel, irretorquivel das cifras. Evidentemente, um raciocinio logo se impõe: é que, em Santa Catarina, não se trata apenas de despender uma grande mente, para que os resultados sequota com a disseminação do ensi-no primário, mas sobretudo de os frutos da terra gloriosa, Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FABRICA DE PAPEL ITAJAI'

Quando, em dias dêste mês nosso redator assomou às portas queno- — ademtou-nos. Entretanto dos verificados anualmente, para dos escritórios da poderosa e mo- temos a satisfação de ver êsse pre- tão sómente perceberem na propordos escritórios da poderosa e modelar firma catarinense, Companhia Fabrica de Papel Itajai, tinha quasi que a certeza de que algo de irreque a certeza de que algo de irregular, senão no que concerne a administração própriamente dita, pelo
menos nos departamentos em que
rios, além de se dedicarem ao traexemplo, o sr. Bruncharda, produzir as assim não
operáseus operários. No ano findo, por
menos nos departamentos em que
rios, além de se dedicarem ao traexemplo, o sr. Bruncharda, produzir as assim não
operáseus operários. No ano findo, por
menos nos departamentos em que menos nos departamentos em que mais em evidência se achava o braço operário.

Nessa espectativa e dizendo dos motivos que ali o levaram, solicitou moral, devidamente comprovado no ram distribuidos, aproximadamente, ao industrial sr. Vitor Deek, dire- fato da administração não levar em cento e vinte mil cruzeiros como tor-gerente daquela organização, al- consideração o prejuizo material guns dados relativos ao desenvolvimento da mesma, bem somo, autori- que esse prejuizo redunde num be-

Com aquela franqueza que bem caracteriza os espíritos moços, o um melhor e mais justo amparo ao sr. Victor Deek prontamente ace- nosso trabalhador e, bem assim, o deu ao pedido que lhe fôra feito, ção do nosso representante.

fábrica desde seus primordios, s. s. respondeu que apenas uma única máquina para fabricação de papel estivera em funcionamento cêrca de 32 anos. Sómente em 1938, visto que a Fábrica de Papel Itajaí já houvera firmado conceito entre seus consumidores, tornou-se mistér a instalação de nova máquina para idêntico fim, de molde a atender às suas sempre crescentes atividades.

Com essa medida — continuou o sr. Deek - aliás de real proveito, muitos problemas, entre êles o da produção, foram parcialmente sa-nados. Dai a necessidade de se dotar a fábrica do material indispensável à sua vida própria. Entretanto motivos vários e imeperiosos fizeram com que essas necessidades fossem proteladas para melhores oportunidades.

Todavia, em 1943, dado o incremento que assumira nossa produção, não mais era possivel releger para um plano inferior essas providências. A acarretar, de maneira a mais impiedosa, as restrições na nosso desenvolvimento, tinhamos a guerre, com todos os seus obstáculos. A falta de material, a aliada a de transporte, fizeram com que tomassemos medidas acauteladoras para assegurarmos o funcionamento da fábrica sem solução de continuidade. E, assim, apesar dos pesares, a diretoria se concentrou tão sómente na solução dêsse magno problema.

Dando cabal desempenho ao programa que se propuzera realizar, a diretoria dotou a fábrica de novas mááquinas sendo de destacar a insmesmo para a fabricação de cartolina. Todas essas máquinas acham-se em pleno funcionamento. Devo acrescentar — acentuou o sr. Vitor Deek - que os desenhos das máquinas acima referidas foram idealizados pelo departamento de enge-nharia da própria fábrica e mandaconfeccionar na Electro Aço. em Blumenau. Nesse período, como disse antes, a diretoria procurou reorganizar a fábrica, adaptando-a às atuais condições.

CONDIÇÕES SOCIAIS DOS **OPERÁRIOS**

Inquirido sobre a situação dos funcionários e operários da fábrica, esfuncionários e operários um padrão de vida relativamente medidas adotadas para conseguir êsse objetivo foi a instalação de um refeitório na área da própria fábri-

Fazendo suas refeições ali, operários seriam beneficiados por dois modos:

teriam uma refeição ade quada, farta; 2°) teriam maior tempo para

descançar. Assim procedendo, veio a direção aspirações do operariado que viu, nessa medida, solucionada tão im-

portante questão. Qual a contribuição de cada operário e como é feita a distribuição das refeições ?

Respondennos o sr. Victor Deek, que a direção adotára, um critério o mais razoavel possivel. Assim, cada operário contribue, para uma farta e racional refeição com a importância correspondente à uma hora de trabalho. Temos, pois, que as refeições são fornecidas desde o preço de Cr\$ 0,75 a Cr\$ 1,50. Todos, entretanto, apesar da disparidade no preço, têm direito ao mesmo quinhão.

Quanto à distribuição é ela feita para cada turma que trabalha, sendo que a primeira turma tem sua

despendê-la racionalmente, sabia-

Dizem que as visitas que melhor refeição às 8 horas, a segunda às 12 jai abriram mão das percentagens

bém, a satisfação de um conforto que o refeitório lhe causa, desde dor. Assim procedendo temos a certeza de bem haver cooperado para o um melhor e mais justo amparo ao de sermos recompensado com a sua

Perguntado sobre as atividades da médico-hospitalar para os seus operarios ?

> - Presentemente, não. Todavia, além do seguro contra acidentes do trabalho que a legislação vigente determina, os nossos operários estão segurados em grupo, cujos prêmios pers manutenção dos referidos se-guros ocorrem, inteiramente, às ex-pensas da firma. Não se limita, ainda a direção em atribuir a seus operarios acidentados tão sómente os beneficios que o seguro, quer o de acidente contribuindo, já em dinheiro, já em medicamentos, ainda com assistência médica hospitalar, a váários de seus auxiliares sempre que isso se faz misiér. Ao contrário de outras firmas, os

direto: es da Fábrica de Papel Ita-

impressionam são aquelas feitas horas e a terceira às 18 horas. que, como acontece na quasi tota-sem aviso prévio. Efetivamente as-sim é.

— Mas, perguntamos, a firma lidade das firmas comerciais, lhes não tem prejuizo com essa medida? caberia, na proporção de dez a que, como acontece na quasi tota-- Efetivamente. E não é êle pe- quinze por cento dos lucros liquijuizo plenamente compensado, visto ção de 1,5 a 3%, constituindo, em que o operáário, devidamente ali- compensação, 5% dos lucros liquibalho com as forças físicas plena- mestre-geral da fábrica, recebeu mente retemperadas sentem, tam- cêrca de Cr\$ 6.500,00 a título de gratificação. Nesse mesmo ano fogratificação a todos os operários da fábrica.

A direção tem encontrado, por zação para visitar suas dependên- neficio ao bem-estar do trabalha- parte dos seus operários, compensação dos benefícios que lhes tem proporcionado?

Sim. Todos estão devidamento compenetrados das atribuições que lhes estão afetas e cada qual procolocando seus prestimos à disposi- produção.

— Dispõe a firma de assistência maneira, do serviço que lhe está afeto. Sabem que atravessamos uma das fases mais dificeis e que o Braisl necessita do máximo esforço de seus filhos para atender às suas prementes necessidades. Nos consideramos regiamente pagos pela contribuição que nos têm êles emprestado e certos estamos de que, se preciso fôr, se desdobrarão até às raias do impossivel para atender aos reclamos da vida nacional. SITUAÇÃO ECONÔMICA-FINAN-

CEIRA DA FIRMA Interrogamos, então, ao sr. Victor Deek quanto a situação por que passa a firma.

Respondendo-nos, disse s. s. que & mais promissora possivel, Graças ao apôio que vem encontrando, Con inua noutro local

APOS NOVE ANOS

A inquietação econômica efervescente no mundo, de longa data, e a que o remate do último conflito não fixaria solução realistica, teria de originar, nas alternativas de tateio, improvisação e confusionismo, crédos novos e salvadores pletóricos fundando, não raro, no precário orgulho raciat, a filosofia espertilhada, de consumo próprio, para a retrogradação aos instintos primários e, pois, às conquistas flibusteiras, à margem de qualquer sentimento civilizado e cristão.

Não se poderiam, evidentemente, curar males profundos, com a simples enunciação de fórmulas teóricas, ou de prescrições verbais sonoras, sinão com um câmbio interessado de idéas, baseadas, sem duvida, em perspectivas gerais comuns, à distância de interêsses imediatos e de prevenções odientas e vindicativas. Mas, por isso que não se descia à essência das angústias que perturbavam os povos, colhendo-se impressões e conclusões à superfície dos sofrimentos, numa apanha fácil e cô-moda, os pregoeiros da fôrça e da violência encontrariam ressonâncias na massa acústica do pauperismo, para a esboçada empreitada de sub-versão da ordem, de desprezo ao direito e de extinção da liberdade.

Já hoje, porém, a continuidade da tragédia de 1918, alarma espíritos mais achegados às realidades ambientes, para os quais as misérias hutalação de u'a máquina para fabri- manas se ofertam na sua exata nudez, e que sentem e constatam, no cla-cação de pesta mecânica, uma outra mor das ânsias, alargando-se em encíclias, a séde de todos os males para o fabrico de celulose de bam- exasperados e desesperantes. Dai o exame de velhos métodos conserbú e jasmin e outras fibras conge- vantistas, governamentais ou políticos, para a renovação de processos e neres, bem como uma terceira para a derrogação de prerrogativas excepcionalizadoras, numa distribuição a fabricação de papeis pesados, até mais equitativa, tão igualitária quanto possível, de direitos e deveres, que o dilúculo da vitória faz prever e esperar.

De nós, nação nova, póde-se afirmar que, por sentimentalismo produtivo ou previdência avisada, antecipamos rapidamente a solução de problemas essenciais, de que muitas nações não entraram a cogitar ainda. E si quissemos oferecer um exemplo-padrão da segurança e do acêrto com que desmanchamos as próprias inquietações, apresentariamos Santa Catarina, sem vaidades regionalistas, com o orgulho de brasileiros, como a evidência admirável do que podem a visão projecional profunda, a vontade criadora e a pertinácia patriótica.

Realmente, para se compreender a grandeza objetiva do que se tem construido, dos ângulos material e moral, indispensável se torna que abarquemos, de relance, a obra realizada, avaliando-a, no seu desdobramento, desde quando a guerra guardava contornos de suspeita re-mota, menos consistente, ou de ameaça removível, até os dias presentes, em que as trateadas apreensões estadísticas se orientam no sentido em que já nos adeantamos vitoriosamente. Com o senso previdente que lhe é peculiar, à nítida compreensão

clareceu-nos o sr. Deek que tam-bém haviam sido objeto de acurados e a firmeza solucionadora com que enfrenta e solve as questões mais estudos, de molde a que todos os instantes, e, sobretudo, com o espírito humanitarista que lhe é florão

tivessem de estirpe, polarizando os vivos sentimentos coletivos, o sr. Nerêu Ramos conseguiu, em nove anos de exaustivos trabalhos, fixar a sua terra, confortável. E uma das primeiras no seio da União, como uma das culminantes transformações de que é capaz a vocação de comando, a inteligência, a tenacidade e a honradez construtivas. Nenhum setor da atividade pública se conservou inerme, adstrito a

funções limitadas e infecundas. Ao revés, a operosidade governamental dinamizou-as, gizando-lhes, horizontes amplos, acórdes com as solicitações do tempo e do meio. Alfabetizar mais, cada vez mais, tem sido o roteiro educacional, de jeito que o analfabetismo se acusará, em Santa Catarina, por uma percentagem insignificativa. De outro lado, para o vastissimo estendal de enfermidades que enxameiam território a dentro, aprestou o aparêlho de saúde pública, imprimindo-lhe eficiência preventiva e combativa, através dos postos de saúde, do Leprosário e da Colônia de Psicopatas, conjunto monumental a que o amparo aos menoao encontro de uma das mais justas res releva em linhas de uma assistência social tão perfeita quanto

Há a notar, ainda, a questão dos transportes, que se afigura obediente ao mesmo critério de previdência, sobretudo, no que toca ao seu extenso desenvolvimento. Os dias atuais, com a crise do tráfego maritimo acentuada e ora dificilmente sanável, comprovam a justeza da intensificação dos trabalhos rodoviários, mercê dos quais, o ilustre governante distendeu consideravelmente a nossa teia de rodovias, pondo em permanente contacto os centros coletores e exportadores, mas ainda

as mais distanciadas zonas de produção.

Quando não citassemos aqui, de golpe, os frutos mais notáveis duma administração laboriosa e honesta, devotada e sincera no cumprimento de promessas solenes, bastaria que nos louvassemos na opinião de técnicos e autoridades, não identificados, no dia a dia, com o que realizamos, para que se houvesse medida da surpreendente fase de progresso e prosperidade que vimos transitando. E tão importante tarefa, não impôs novos sacrificios tributários, operando-se com os recursos normais disponíveis, aumentados gradualmente de exercício, a exercício, como efeito compensador de uma sábia e prudente administração.

A soma total dos esplendidos melhoramentos efetivados pelo sr. Nerêu Ramos, nos dá, pois, através do seu alcance e da sua importância,, que ultrapassam os lindes dos nossos próprios interesses, a certeza de que o após-guerra nos atingirá em crescente evolução, marcando-nos dessarte, estágio avançado, que outras civilizações não começa-ram ainda e terão de perlustrar. E isso vale, sem dúvida, no dia assinalado de hoje, como o mais alto motivo de satisfação e orgulho, para

De outra parte, dirigindo a'

seu espírito consiliador, da sua

O PREFEITO ROGÉRIO VIEIRA E A SUA EFICIENTE COLABORAÇÃO

administração catarinense de mais eficiente colaboração, devemos destacar o sr. dr. Rogério Vieira, prefeito de Florianópolis. Nomeado a 1º de abril de 1941, o ilustre edil empossou-se a 2 do mesmo mês e ano



e, desde então, vem realizando um programa de obras publicas na altura das possibilidades da comuna, mas que, sôbre isso, atesta grande capacidade de trabalho e desvelado interêsse pela cousa pública.

Durante o ano de 41, a Pre-

Dentre os auxiliares da atual | ruas: Praça da Bandeira, rua Nerêu Ramos (conclusão), praça Getúlio Vargas, rua Anita Garibaldi, rua Tenente Silveira, rua Duarte Schutel, rua Deodoro, rua Cel. Vidal Ramos, com as quais dispendeu: Cr\$ 254.482,40.

Gastando, em 1942, Cr\$... 117.407,70, o prefeito Rogério Vieira fez pavimentar as ruas Padre Roma, Pedro Ivo, Artista Bittencourt, Largo São Sebastião, Cais Raulino Horn e sargeteou a rua Camboriú.

Em 1943, foram calçadas as ruas Bento Goncalves, Emilio Blum, Crimpim Mira, Camboriú e sargeteada a rua Joinvile, gastando-se Cr\$ 106.581.70. Nesse ano, também foi construida a nova ala da Assistência Municipal.

As obras de 1944 são mais vultosas e nelas se empregarão 500 mil cruzeiros. Entre as mesmas destacamos o inicio do calcamento do Estreito e da rua Rui Barbosa, a começar do Abrigo de Menores. Além dessas, pretende o Prefeito Rogério Vieira iniciar a demolição do Jardim Oliveira Belo e da praça Pereira e Oliveira.

Outras ruas serão calcadas ainda no corrente exercício. No sub-distrito do Estreito darse-á o alargamento e a arborização das estradas que dão feitura fez calçar as seguintes acesso ás praias de Coqueiros.

NOTA CARIOCA

De VITOR DO ESPIRITO SANTO

Rio (Crônica radio-telegráfica): O governo do sr. Nereu Ramos comemorará dia 1º do corrente mais um aniversario. Realizar-se-ão varias solenidades, das quais participarão o mundo oficial e as demais classes em que se divide a população. Festejos em tudo semelhantes aos que se realizam nos outros Estados em datas analogas. Mas nem todos os governantes teem ensejo de apresentar um ativo de serviços como o que o sr. Nereu Ramos expoz aos seus governados. Principalmente no que se relaciona com instrução publica.

Os cuidados que o interventor catarinense tem destinado ao problema da educação do povo são dignos de serem salientados.

Era Santa Catarina um Estado onde a instrução publica só progredira realmence nas zonas povoadas pela, colonia alemã. Mas o progresso nessa zona, longe de ser benefico, era profundamente prejudicial ao nosso país. A instrução que ali se difundia era alemã. O idioma alemão. A educação alemã. E a patria que os professores ensinavam a amar não era o Brasil, mas a Alemanha.

Daí ter sido ingente o trabalho do sr. Nereu Ramos. Trabalho duplo. De instruir os analfabetos e de reeducar os que haviam tido educação nitidamente prussiana.

Roje, póde o governo de Santa Catarina apresentar grandes frutos nesse sector de administração.

E se tivesse realizado apenas isso, poderia dizer que já bem cumpria a sua misão, tão relevante é o problema educacional no Brasil.

Quase mesmo que se pode dizer que só dois problemas muitos serios existem em nosso país: educação e comunicações.

E ambos esses problemas, além de muitos outros, foram seriamente encarados pelo interventor de Santa Catarina nestes anos de sua administração.

JORNALISTA GUSTAVO NEVES

JORNALISTA BATISTA PEREIRA

e Presidente da Associação Ca-ciência.

da por uma tenacidade inalte- colegas.

tarinense de Imprensa, Batista

te justificam.

Diretor da Imprensa Oficial| lho de crescente e positiva efi-

Pereira criou-se, em nossos associação de classe em nosso

meios jornalísticos e adminis- Estado, sua atuação tem atrai-

trativos, um prestígio legítimo, do a mais justa admiração e os

que as suas qualidades de ca- melhores apláusos, através da

ráter e coração abundantemen- serenidade do seu esfôrço, do

Dotado de uma capacidade lealdade e do seu cavalheiris-

organizadora admirável, servi- mo para com os seus inúmeros

rável, o ilustre jornalista coa- Assim, pois, auxiliar preemi-

seguiu, de ano a ano, remode- nente do atual govêrno, indis-

lar as antiquadas instalações pensável se tornava que aqui

da Imprensa Oficial do Estado, nos referíssemos à sua desta-

modificando-lhe os serviços, cada personalidade, homena-

desdobrando-lhe as atividades, geando nela, não apenas o con-

com a criação de novos e mo- terrâneo trabalhador e distin-

dernos setores, transforman- to, mas a própria família jor-

do-a, numa palavra, no estabe- nalística barriga-verde, que

lecimento gráfico mais comple- êle representa e que honra,

to em Santa Catarina, o que com o valor da sua vontade e o

equivale dizer - num aparê- brilho do seu espírito.



A frente do Departamento Esatdual de Imprensa e Propaganda, colocou o Interventor Nerêu Ramos o jornalista Gustavo Neves.

Experimentado profissional da imprensa catarinense, na qual milita há longos anos, não poderia ser mais feliz e acertada a escolha do govêrno estadual. Escritor brilhante e espontâneo, Gustavo Neves, não é só uma das figuras mais destacadas do jornalismo barriga-verde; ocupa, sem dúvida, entre os mossos intelectuais. lugar de merecido e incontestado realce.

No desempenho de suas árduas funções, em que se tem havido com rara habilidade 3 notável dedicação, tem tido a auxiliá-lo os jornalistas Tito Carvalho e Mimoso Ruiz.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

Esta edição não estaria completa companheiro Batista Pereira, comse aquí não se fizesse uma referência especial a um dos mais importantes organismos da administração pública catarinense e faltaríamos a comezinho princípio de co-leguismo, também, se deixássemos passar esta data, gratissima aos catarinenses, por muitos motivos, se esquecessemos de traçar, rápidamente embora, o que é a Imprensa Oficial do Estado e o que tem sido a sua atuação no sentido da melhoria da arte gráfica em mossa terra.

Ainda meses atrás, por ocasião do transcurso do décimo aniversário da sua criação, festivamente cememorado não só pelos seus funcionários e empregados, sinão tam-bém pela intelectualidade barrigaverde, tivémos oportunidade de ressaltar o que representa a Imprensa Oficial de Santa Catarina vão só no âmbito administrativo estadual como no cenário da indústria gráfica nacional, onde os seus excelentes trabalhos hão grangeado os mais francos e entusiásticos aplausos de renomados técnicos

O que era a Imprensa Oficial, dez anos passados, o público sabe por informação e nós por conhecimen-to próprio: algumas caixas de tipos, desfalcadíssimas tôdas e uma máquina impressora, dessas que, de tão antigas, não encontram pecas sobressalentes no mercado. Enprovinciana.

Hoje, porém, a que está instala da no prédio do antigo Teatro Santa Helena, alí na rua Jeronimo Coelho, é uma indústria gráfica organizada, das mais modernas e rivalizando com as suas congeneres

mais adiantadas do país. Máquinas moderníssimas e pessoal técnico altamente treinados fizeram com que a Imprensa Ofiial alcançasse o grau de aperfeicoamento a que atingiu. Além da direção geral, da administração e da redação do "Diário Oficial", estão alí instaladas as seguintes secções: linotipia, composta de uma equipe de cinco máquinas aperfeiçoadíssimas, para composição do jornal, livros, relatórios, memo-riais e outros trabalhos do gênero; foto-gravação, onde um côrpo de empregados, sob orientação técnica competente, realiza admiráveis trabalhos de chicheria; impressão, dotada de diversas máquinas alta eficiência, entre as quais algumas automáticas; off-set, a cujo cargo estão trabalhos finos de impressão; encadernação, douração, carimbos de borracha e mecânica, tôdas aparelhadas para executa rem de maneira perfeita os servi gos que lhes forem cometidos.

Nada disso havia antes. Os dias decorriam monotonos na velha oficina tipográfica do Govêrno. Em 1935 o sr. Nerêu Ramos as-

sumiu o govêrno de Santa Catarina e desde logo ofereceu amplo apôio ao seu diretor, e meios com que fôsse possível a transformação daquele organismo.

petente e dedicado diretor da I. O. E., pôde pôr em execução os planos que há muito lhe vinham trabalhando o espírito, e que a sua capacidade de homem de imprensa conhecedor do intrincado metier pôde levar adiante a delicada e estafante operação de metamorfosear a Imprensa Oficial num dos mais importantes departamentos admi-

nistrativos do Estado.
Os frutos do seu trabalho silencioso, solidamente apoiado pela clarividência estadística do sr. Nerêu Ramos, aí estão para testemunhar de quanto é capaz o espírito empreendedor dos homens a quem está entregue a direção dos negó-

cios públicos, em Santa Catarina. Justo, pois, que neste dia, con-sagrado ao Trabalho e em que se comemora o nono aniversário de um govêrno fecundo em realizações de vulto em todos os setores administrativos, se destaque aquí, em sincera homenagem ao seu diretor e funcionários, o que vem fazendo a I. O. E. em prol do progresso material e também intelectual da nossa terra, que igualmente vem propugnando, com o editar vários autores catarinenses, apresentando sempre, nessas ocasiões, primorosos trabalhos tipográficos, que só lhe têm trazido aplausos os mais sinceros e entusiasticos.

NEREU RAMOS

A todos quantos mantém trato com a chefia governamental, se tem imposto a per-



sonalidade simpatica do sr. acadêmico Nerêu Ramos Filho, secretário da Interventoria.

Foi assimi que o nosso prezado dealidade, afirmando um cava- afirmação de reconhecimento. Lino, com a inscrição de 10 alunos dade.

A GAZETA

Com a folga dos nossos operários hoje, Dia do Trabalho, a "A Gazeta" só voltará a circular na próxima quarta-feira.

lheirismo perfeito, Nerêu Ramos Filho desperta em todos a mais espontânea estima, pela sua bondade, pela sua gentileza e pela sua inteligência. Daí o vasto círculo de amizade e admiração, que conta não só nesta capital, como em todo o tando do seguinte: Estado.

Amigo sincero dêste diário, não poderiamos deixar de prestar-lhe a nossa homenagem de apreco sem reservas, na auspiciosa data de hoje, em que seu coração de filho e de catarinense há de sentir rejubilado, frente ao vulto de realizações do grande construtor que é o seu ilustre pai, e das manifestações consagradoras que o povo catarinense presta ao seu eminente chefe, com tão profundo

Dentre os departamentos afétos à Secretaria da Seguran-

DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

ça Pública, destaca-se pela sua eficiência, organização, e assinalados serviços prestados, a Delegacia de Ordem Política e Social, que tem a superintendê-la a pessôa do distinto oficial da nossa milícia capitão Antônio de Lara Ribas.

Organismo criado em 1938, foi êle passando por várias melhorias, para se tornar num departamento que, embora com um diminuto quadro de pessoal, e considerado como modelar, no que concerne à disciplinada execução dos seus serviços e ao dinamismo de quantos nêle exercem sua esforçada atividade.

O testemunho desta asserção está na obra patriótica desenvolvida no sentido de fazer cumprir as determinações superiormente dimanadas em pról da nacionalização, e bem assim, a da defesa da ordem, num alerta permanente contra os inimigos do Brasil empenhados na faina criminosa de pretender solapar os alicerces da nossa integridade.

Além de muitos outros, êsses os inapagaveis serviços prestados pelo capitão Lara Ribas à coletividade como soldado e como brasileiro, no cargo de confiança que, em bôa hora lhe foi conferido pela alta clarividencia do eminente Interventor

sr. dr. Nerêu Ramos.

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

de noticiar, é o seguinte o programa das homenagens a serem prestadas, hoje, ao Interventor Federal, sr. dr. Nerêu Ramos, por motivo do nono

aniversário do seu govêrno: As 8,30 horas: Missa votiva em ação de graça pelo transcurso da efemeride e em comemoração a data dedicada ao Trabalho, sendo oficiante sua Excia. Reverendissima, o sr. Arcebispo Metropolitano.

As 9 horas: No estádio da Federação Catarinense de Desportos, demonstração de educação física, homenagem da infância e juventude catarinenses, representadas pe-los escolares de Florianópolis, cons-

1ª Parte: Execução de uma série de exercícios por alunos de ambos os sexos, dos estabelecimentos da Capital, inclusive o Abrigo de Me-

2ª Parte: Jogo: "Cabo de Guer-ra". Disputado por turmas de dez alunos do Curso Complementar dos Grupos Escolares e Institutos de Educação; "Corrida com ôvo": Para alunos do 4º ano dos Grupos Escolares, com a inscrição de uma aluna, por cada estalecimento; "Centopeia": Para alunos do 3º ano masculino dos Grupos Escolares em turmas de dez alunos; "Corrida com agulha": Para alunas do 3º ano, inscrevendo cada estabeleci-

oportunidade por cada estabelecimento; "Correr te o programa e somar": Para alunos do 2º ano masculino, com dois concorrentes por cada estabelecimento; "Vestir a boneca": Para alunas do 1º ano, de preferência menores de oito anos, com duas concorrentes por cada estabelecimento; "Homena-gem": Turmas de cinco alunos do Instituto de Educação de Florianópolis, Liceu Industrial e Ginásio Catarinense, em uma prova de cor-

As 12,30 horas: Almôço de home-nagem, no palácio do Conselho Administrativo do Estado, oferecido pelos prefeitos de todos os municipios catarinenses, como testemunho de reconhecimento pelo apôio recebido ilustre governante, possibilitando-os a dar cabal eclosão a todos os problemas vitais para o progresso de suas comunas e melhoria

de vida das populações. As 15 horas: Lançamento das pedras fundamentais do hangar do Aéro Clube de Santa Catarina e nicho de Nossa Senhora do Lorêto, padroeira dos aviadores, no lugar denominado "Roçado", municipio de São José, devendo fazer uso da palavra, interpretando os sentimentos da diretoria e associados daquela entidade, o dr. José Boabaid. As 15.30 horas: Torneio de fute-

às 16 horas: Inauguração de Espírito de cativante cor- senso julgador e tão franca da": Para alunos do 1º ano mascu- vio Amorim", no distrito da Trin-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

AUMENTADOS, A PARTIR DE HOJE, os vencimentos do funcionalismo estadual

O AUMENTO EQUIVALE A UMA PROMOÇÃO PARA TODOS OS SERVIDORES DO ESTADO



Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ESBOÇO DE UMA ÉRA

lumulto e a confusão que ameaçavam se alastrar por todo o Estado, exigiam que a chefia do govêrno fosse entregue a um homem que conhecendo os problemas da terra

que la administrar, tivesse a deci-são e a coragem de resolvê-los. Esse fato não passou desperce-bido aos ilustres representantes do povo catarinense na Assembléia Le-gislativa Estadual. E uma consagradora maioria, formada por ele-mentos saidos de todas as correntes

DR. IVO D'AQUINO

Entre os auxiliares diretos do Govérno catarinense, figura em lugar de relêvo o sr. dr. Ivo d'Aquino, secretário da Justica. Educação e Saúde, e substituto eventual do sr. Interventor, designado pelo sr. Presidente da República.

Espírito dos mais cultos, com um profundo conhecimeno dos nossos problemas vitais, seu nome se tornou conhecido nos centros mais prestigiosos do



país, através de trabalhos importantes, em que doutrina ou expõe, analisa ou estabelece conclusões claras, no que respeita às nossas questões políticas e administrativas, sob um critério de rigoroso impessoalismo, argumentando com a fôrça dos fatos e sob imperttivos jurídicos límpidos.

Assim, a atividade do sr. dr. Ivo d'Aquino se divide pelos variados setores sob sua jurisdição, com serenidade e interêsse contínuos, buscando, por fasta da desagregação de nossa Pátodas as formas, em notável tria. eficiência, contribuir para a crescente grandeza do Estado, sob o governo desvelado e patriótico que nos felicita.

hoje, render também a nossa homenagem ao ilustre catarinense, a quem Santa Catarina se feliz e satisfeito, ao finalizar deve assinalados serviços, e mais um ano de seu governo. que tão destaçada posição suas realizações e as suas iniciatiocupa, pelo seu trabalho e pela grangearam para o seu nome ilussua inteligência, na vida admi-nistrativa e nos quadros de autênticos valores mentais brasileiros. brasileiros.

Nerêu Ramos por livre escolha de de Nerêu Ramos, que pelo seu passeus concidadãos, assumia o govêr- sado de lutas sucessivas em defesa no do Estado de Santa Catarina. O das liberdades públicas e pela sua integridade, cultura e inteligência resguardava a paz e garantia o futuro e o progresso da gleba barrigaverde.

> o de primeiro de maio de 1935. Marcou o inicio de uma fase sem precedentes na vida política, social e administrativa de Santa Catarina.

> O sr. Nerêu Ramos sem se deixar embriagar pela vitória conquistada, correspondeu plenamente a confiança daqueles que o elegeram. Homem enérgico, porém sereno e animado dos melhores propósitos de servir a sua terra e a sua gente, mal acabaya êle de subir as escadas do Pada Praça 15 de Novembro desnorteava os seus adversários po líticos, conclamando-os a colaborarem com o seu govêrno, para o apaziguamento da familia catarinense, para a recuperação econômica e para a solução de problemas que não podiam mais ser retarda-

> Chamando para os cargos públicos os mais capazes e imprimindo aos seus atos uma boa dose de humanidade e justica, o sr. Nerêu Ramos revelou-se logo um administrador moderno e progressista, à al-tura das necessidades de Santa Catarina e das exigências nacionais.

nalidade contra as investidas de partidos políticos extremistas e esmunicação foram os pontos capitais

lio Vargas na revolução de 1930 e seu delegado de confiança após o golpe de 10 de novembro de 1937, o Interventor Nereu Ramos vem in-terpretando fielmente em nosso Estado, o pensamento do inclito Che fe da Nação, de quem aliás tem conseguido inúmeros e grandiosos be-nefícios para a coletividade catari-

meio de 1935 se estende indistinta-mente, a todos os municipios do se abre, tudo isso visando a valori-zação física do homem brasileiro e o desenvolvimento de nossas inalculáveis riquezas.

mentos que seria enfadonho enunerá-los, são realizados com os re cursos ordinários do Estado. Desde o ano de 1935 que o govêrno estadual vem mantendo em dia os seus

e prevendo também os acontecimentos que mais tarde teriam que envolver o continente americano, o ilustre e sábio governante se ante cipou à luta contra o nazi-fascismo, quer tomando medidas radicais nas zonas de colonização alienigena. com referência ao ensino primário e às sociedades esportivas e culturais, quer impedindo que elementos assalariados por governos es trangeiros, continuassem a obra ne-

Gracas a essas energicas e opor tunas providências, os catarinenses puderam se apresentar unidos o coêsos, ao lado das nações democráticas, no momento em que o É-nos grato, pois, na data de Brasil, para desafrontar a honra nacional ultrajada, declarou guerra aos países totalitários.

O sr. Nerêu Ramos há de sentir

Os calarinenses, por

Dia memorável -

A defesa intransigente da nacio-

do seu programa de govêrno. Companheiro do Presidente Getá-

O trabalho fecundo e construtor do govêrno iniciado a primeiro de Estado. Ora è um grupo escolar que inaugura, ora é um centro de saúde ou posto de puericultura que se constroe, ora é uma estrada que

Esses e muitos outros melhoracompromissos, acusando o orça-mento, saldos reais e expressivos.

Estudioso das questões nacionais

também felizes e satisfeitos do esplêndido govêrno que possuem, não têm faltado com o seu apôio e os seus aplausos ao preclaro e bene-

lado de Nerêu Ramos, associa-se às também piloto brevetado pelo Costa Filho à honenagem q 22 instas e merecidas homenagens que lhe serão prestadas no dia de hoje. Aéro Clube Catarinense, que aqui lhe tributamos, na grande fazendo votos pela continuidade de preside com inteligência e opedata de hoje, com o mais eleva-Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SEGUNDO ESTAMOS INFORMADOS, FICARAM PRONTAS ANTE-ON-TEM, SÁBADO, AS NOVAS TABELAS DE VENCIMENTOS DO FUNCIONA-LISMO ESTADUAL, QUE A C. E. S. P. E. ORGANIZOU POR ORDEM DO INTERVENTOR NERÊU RAMOS. ESSAS TABELAS DETERMINAM UM AU-MENTO NOS VENCIMENTOS DE TODOS OS SERVIDORES DO ESTADO. AUMENTO ESSE EQUIVALENTE A UMA PROMOÇÃO.

O PROJETO DE LEI JÁ ESTÁ PRONTO E DISPÕE QUE OS NOVOS VENCIMENTOS COMECARÃO A VIGORAR DE HOJE EM DIANTE.

O AUMENTO É INDEPENDENTE DA CONCESSÃO DO SALÁRIO-FAMÍ-LIA, JÁ NO RIO, EM ESTUDOS NA COMISSÃO DOS NEGÓCIOS ESTA-DUAIS E QUE SERÁ PÔSTO EM VIGOR BREVEMENTE. COMO É SABI-DO, O SALÁRIO PROPOSTO SERÁ DE QUARENTA CRUZEIROS POR FILHO.

O PROJETO DE LEI ESTABELECENDO O AUMENTO DE VENCIMEN-TOS SERÁ ENCAMINHADO HOJE AO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO. ESTADO. ISSO O QUE PUDEMOS APURAR.

PROF. ORLANDO

BRASIL

Em nosso meio administra-

sua inteligência. Funcionário

exemplar, "vis-à-vis" de edu-

cador pertinaz, sua designação

da nossa terra.

CAP. MOURÃO RATTON

Assumindo a Secretaria de Segurança do Estado, o sr. cap-Antônio Carlos Mourão Ratton demonstrou, desde logo, uma perfeita compreensão de suis Prof. Orlando Brasil se destaresponsabilidades, agindo den- ca, pelo significado do seu estro de um esfôrço equilibrado fôrço, da sua modéstia e da e emprendedor. Sua atuação sobressái, dessarte, pelo devotado interêsse que caracteriza tods as suas decisões, visando a ordem e o sossêgo coletivos, de mode a obter do seu aparêtrangeirados, a assistência social, a lho de vigilância e repressão, a instrução pública e as vias de co- eficiência que deve oferecer a sua amplitude funcional.

> Espírito justiceiro, o titular da Segurança se impôs a todos os meios, pelo seu devotamento e pelo seu cavalheirismo, buscando sempre ocorrer, pelo



trabalho realizador, à espectativa do chefe ilustre do Govêrno do Estado.

No dia festivo que hoje transcorre, cabe, por certo, ao sr. cap. Antônio Carlos Mourão traduzem nesta homenagem, Ratton, partilhar o regosijo ao transcurso da data de hoje. que o acontecimento justifica, o seu melhor apreço. merecendo, por sua vez, o preito de admiração popular que esta folha interpreta e lhe rende com o máximo prazer.

Fôrça Policial.

mérito estadista.

Militar que honra a classe, sim, à simpatia e à estima pu-A GAZETA, que sempre esteve ao o capitão Asteróide Arantes é blicas, creditou-se o sr. Artur rosidade.

DR. ARTUR COSTA FILHO

tivo, a personalidade do sr. Superintendendo o vasto setor de construção do Estado. em que avultam as realizações rodoviárias, a Secretaria de Viação e Obras Públicas dinamiza esforcos e objetiva empreendimentos dos mais notiveis, na efetivação dos magnificos planos tracados pela clarividência do sr. dr. Nerêu Ramos, em benefício da prosp -ridade catarinense.

> À frente daquele departamento de marcante importancia, encontra-se o sr. dr. Artur Costa Filho, que se inspira nos admiráveis exemplos de tenacidade e dedicação operante do ilustre chefe do executivo. Cercado de auxiliares capazes. obedecendo a uma orientação metódica, inteligente e realizadora, o Secretário da Viação e Obras Públicas tem mantido em linha ascendente o ritmo de produção, de sorte a correrem



paralelos, no seu desdobramento, os melhoramentos úteis e O cargo de Assistente-Mili- impulsionadores do nosso ineconômicas. Impondo-se, as-Militar que honra a classe, sim, à simpatia e à estima pudo e sincero prazer.

CAPITÃO ASTEROIDE ARANTES

rações, entre as quais as de to-

Secretaria da Fazenda.

tar da Interventoria de longa vulgar progresso, e a multiplidata vem sendo exercido pelo cação e aproveitamento de capitão Asteróide Arantes, da nossas mais valiosas fontes